CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCIV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARO, N.º 661 | S. PAULO — Quinta-feira, 10 de Junho de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.276

De Gaulle declara-se pronto para assumir o poder na França

O GENERAL APELA PARA O POVO, A FIM DE QUE ESTE AFASTE DO GOVERNO SCHUMANN E SEUS AUXILIARES

PODERÃO SOFRER SERIA DERROTA OS COMUNISTAS

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Em altas fontes diplomaticas de Washington afirmou-se que os comunistas poderão sofrer uma séria derrota nas proximas eleições gerais finlandesas, que serão realizadas no curso do proximo mês de julho.

Disseram tais fontes que os comunistas provavelmente perderão varias cadeiras no Parlamento, apesar da "contribuição" de setenta e cinco dolares, feita pela Russia para aumentar a popularidade do partido comunista, entre o eleitorado finlandês.

Tal "contribuição" russa foi feita sob a forma de cancelamento de metade das reparações de guerra devidas pela Finlandia e que somam a uns 150 milhões de dolares.

Acrescentaram as fontes em questão que a noticia do perdão de cincoenta por cento da divida de guerra finlandesa, pelos russos, foi divulgada com o evidente proposito de influenciar o eleitorado.

Os observadores politicos assinalam que a ação russa no caso é "unica" nos anais da diplomacia sovietica de post-guerra.

"O ACORDO DAS SEIS POTENCIAS COLOCA O PAÍS A' BEIRA DO ABISMO"

PARIS, 9 (U. P.) — O general de Gaulle anunciou hoje sensacionalmente que está pronto para assumir o poder na França.

APELO AO POVO FRANCÊS

PARIS, 9 (U. P.) — O general De Gaulle pediu hoje ao povo francês que expulse imediatamente do poder o governo de coalizão chefiado por Schuman, anunciando que está pronto para assumir o governo da França a qualquer momento.

PERIGA A PAZ MUNDIAL

PARIS, 9 (U. P.) — No seu ataque de hoje ao governo de Schuman, o general De Gaulle revelou que o acordo das seis potencias "contem os maiores perigos para a França, para a Europa e para a paz".

NOVAMENTE EM SITUAÇÃO DIFICIL O GOVERNO

PARIS, 9 (U. P.) — O general Charles De Gaulle pediu ao povo francês que expulse imediatamente do poder o governo de colgação nacional chefiado pelo primeiro ministro Robert Schuman, e anunciou que está pronto para assumir o poder imedaitamente depois da quéda do atual gabinete de governo.

O general De Gaulle intensificou os seus ataques contra o governo devido ao acordo das seis potencias, sobre a Alemanha. Disse que esse acordo contem "os maiores perigos para a Europa, para a França e para a paz". Esses ataques do heroi da libertação colocaram o governo presidido por Schuman em posição delicada, pela terceira vez numa semana.

Numa declaração à imprensa, contendo cerca de duas mil palavras, o general De Gaulle disse que a França está "à beira do abismo" e acrescentou que aceitação desse acordo colocará este país "em permanente estado de perigo". Disse mais que "na atual situação do mundo o estado da França é muito dificil e o seu futuro está ameaçado. Para poder conseguir garantias para os seus interesses vitais, em tais circunstancias, devem eles ser defendidos pelo menos com lealdade e valentia. E como o atual regime não está fazendo isso, julgo necessario que o mesmo seja reformado tão logo seja possivel. Repito simplesmente que nesta grave oportunidade estou disposto a tomar parte direta nas responsabilidades necessarias, tão logo me sejam facilitados os meios de assim o fazer".

De Gaulle disse que o estabelecimento de um Estado na Alemanha ocidental, — que qualificou de "criação de um Reich em Francfurt" — obrigará a União Sovietica a estabelecer um Estado na Alemanha Oriental, inteiramente dependente da União Sovietica.

Prosseguindo, a declaração o general diz que "qualquer um pode imaginar o dia quando a unidade alemã se refizer novamente em torno da Russia, — porem, desta vez uma Prussia totalitaria, unida de corpo e alma com a Russia Sovietica e com os Estados "Populares", da Europa Central e dos Balcãs — isso parecerá aos anglo-saxões como uma solução de "apasiguamento". Po-

(Continua na 2.a página).

O CARDEAL SPELLMAN VISITA O IMPERADOR HIROITO

TOQUIO, 9 (U. P.) — O cardeal Francis Spellman visitou hoje o imperador Hirohito mas não discutiu com ele as noticias recentemente veiculados pela imprensa de que a familia imperial do Japão provavelmente abraçaria a religião catolica apostolica romana.

Em sua visita ao imperador o arcebispo fez-se acompanhar por tres sacerdotes catolicos que com ele fazem a excursão através do Pacifico.

Falando aos jornalistas que o assediaram, o cardeal Spellman afirmou que a Igreja Catolica não põe objeções de carater racial no que se referem aos casamentos entre americanos e japoneses.

Aludindo ao problema da grande população japonesa, o cardeal Spellman disse que a solução do mesmo constitui materia da alçada dos estadistas e economistas, e ajuntou: — "E' dificil compreender como oitenta milhões de pessoas podem continuar a viver neste país tão pequeno!"

O cardeal Spellman e sua comitiva deverá partir para os Estados Unidos na quinta-feira, por via aérea, tendo completado então o quinquagesimo dia de uma excursão de quarenta mil milhas.

O aumento da quota de trigo norte-americano para o Brasil

Ordenado pelo governo o levantamento de todo o "stock" existente no país

WASHINGTON, 9 (U.P.) — Os Estados Unidos estão cogitando aumentar as quotas de trigo e farinha de trigo norte-americanas para o Brasil, segundo se revelou oficialmente. E para isso, segundo a noticia, o governo ordenou o levantamento de todo o estoque desses dois produtos, existente no territorio norte-americano.

LEVANTAMENTO DAS RESERVAS

WASHIUGTON, 9 (U. P.) — A proposito das noticias de que o governo dos Estados Unidos está cogitando de aumentar as suas exportações de trigo para o Brasil, funcionarios do governo disseram que uma decisão definitiva a respeito só poderá ser tomada depois de feito o levantamento das reservas e da publicação, pelo Ministerio da Agricultura, das estimativas sobre a proxima colheita americana de trigo.

AUMENTARAM OS PEDIDOS

WASHINGTON, 9 (U.P.) — Funcionarios do governo dos Estados Unidos revelaram que nos ultimos meses aumentaram consideravelmente os pedidos de licença dos exportadores norte-americanos, para enviar farinha de trigo para o Brasil. Acrescentaram que se tais pedidos fossem satisfeitos, a farinha de trigo e o trigo enviados para o Brasil já teriam ultrapassado de muito a quota fixada para aquele país, pelo governo dos Estados Unidos.

Proclamada a tregua de 4 semanas na Palestina

A SUSPENSÃO DA LUTA TERA' INICIO A PARTIR DAS 2 HORAS DE AMANHÃ — OS PAISES ARABES E O ESTADO JUDAICO CONCORDARAM COM A PROPOSTA DO CONSELHO DE SEGURANÇA DA O.N.U.

LAKE SUCCESS, 9 (U. P.) — A Organização das Nações Unidas proclamou oficialmente a tregua de quatro semanas na Palestina, a partir das duas horas da manhã de sexta-feira, dia 11.

TUDO COMBINADO

LAKE SUCCESS, 9 (U. P.) — O secretario geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, anunciou oficialmente que o Estado de Israel e os sete paises arabes aceitaram a tregua de 28 dias, de acordo com a proposta do Conselho de Segurança.

Informou ainda o sr. Trygve Lie que as respostas dos beligerantes foram entregues ao conde Folke Bernadotte, mediador oficial da ONU.

O EXERCITO DA TRANSJORDANIA JA' RECEBEU ORDENS

AMMAN, 9 (U. P.) — O governo da Transjordania anunciou esta noite que todos os comandantes militares transjordanos receberam ordens para cumprir a suspensão de fogo na Palestina às oito horas da manhã de sexta-feira proxima, dia onze.

A MENSAGEM DO CONDE BERNADOTTE

LAKE SUCCESS, 9 (U.P.) — O secretario geral da ONU, sr. Trygve Lie, divulgou hoje a seguinte mensagem enviada pelo conde Bernadotte a todos os governos interessados:

"Tenho a honra de informar que, em resposta à minha nota de sete de junho expondo a minha proposta como mediador das Nações Unidas, para estabelecer a tregua na Palestina, recebi hoje, dia nove de junho, a comunicação de que tal proposta foi aceita incondicionalmente por todas as partes interessadas.

"A suspensão do fogo e a consequente tregua entrarão em vigor, portanto, na sexta-feira, dia 11 de junho de 1948, ás 6 horas da manhã.

"A informação oficial da aceitação da tregua pelas partes interessadas será feita por mim no Cairo esta noite, dia 9 de junho, ás 20 horas.

"Simultaneamente, a informação poderá ser divulgada por seu governo à hora correspondente, porem, em nenhum caso antes das 20 horas de hoje.

"Aproveito a oportunidade para expressar ao seu governo a mais profunda gratidão pela cooperação que me prestou neste dificil trabalho, e o meu apreço sincero pelos elevados propositos que induziram seu governo a aceitar as propostas de tregua. — (as.) Folke Bernadotte, Mediador da ONU".

REPARTIR A PALESTINA EM DUAS PARTES

LAKE SUCCESS, 9 (U.P.) — Nos circulos bem informados expressou-se que existe possibilidade de que os Estados Unidos e a Grã Bretanha estejam dispostos, agora a trabalhar em favor de uma solução que divida a Palestina entre Estado de Israel e Reino Árabe da Transjordania. Tal divisão deixaria em poder dos judeus metade da Palestina, que agora se acha em mãos do exercito de Israel. O rei Abdullah da Transjordania anexaria o resto da Terra Santa.

Acreditam os observadores das Nações Unidas que a tregua de quatro semanas pode ser a ultima oportunidade para preparar a solução permanente para o problema da Palestina e evitar a guerra, que poderia ter gravissimas consequencias.

As potencias ocidentais, que foram autoras do projeto de tregua de quatro semanas, pretendem agora manter seu controle sobre os esforços da ONU para encontrar uma solução para o problema da Terra Santa. O maior receio desde o inicio das deliberações sobre a Palestina, há mais de um ano, foi que o cáos na Terra Santa abriria as portas à Russia, nessa zona de tão grande importancia estrategica.

Diz-se mesmo que foi o temor aos projetos russos no Oriente Médio que obrigou os Estados Unidos a renunciar aos seus planos para anular a proibição do envio de armas para a Palestina, e apoiar a formula patrocinada pelos britanicos de uma tregua de quatro semanas.

Rechaçado um ataque arabe na cidade nova de Jerusalem

A LUTA AO LONGO DA FRONTEIRA DA SIRIA CONTINUA — A ARTILHARIA ISRAELITA BOMBARDEOU O SANTO SEPULCRO — OUTRAS NOTAS

TEL AVIV, 9 (U. P.) — Informações procedentes do Quartel General judeu em Jerusalem dizem que suas tropas rechaçaram esta madrugada um ataque arabe na cidade nova. Os árabes atacaram, nas proximidades da porta de Damasco, no bairro de Musrara, tendo sofrido pesadas baixas.

Informou-se ainda que as forças judias, no contra-ataque, conquistaram parte do bairro de Nusralh, durante o duelo de artilharia ocorrido depois do ataque arabe.

Segundo os ultimos despachos, as tropas judias rechaçaram um ataque arabe entre Jerusalem e Belem.

A LUTA NA FRONTEIRA DA SIRIA

TEL AVIV, 9 (U. P.) — Reiniciaram-se as atividades militares ao longo da fronteira da Siria, cujas forças de infantaria voltaram a entrar em solo da Palestina.

A ARTILHARIA JUDAICA BOMBARDEOU O SANTO SEPULCRO

JERUSALEM, 9 (U. P.) — Pela terceira vez a artilharia judaica alvejou o Santo Sepulcro. Felizmente, os danos causados foram ligeiros. Contudo, a cupola ficou avariada.

Diante da repetição do fato, os lideres das Igrejas Cristãs, de Jerusalem, reuniram-se e decidiram enviar um protesto ao Conselho de Segurança e ao Vaticano. Afirmarão que nenhum dos lugares sagrados está situado perto de objetivos militares e podem ser facilmente evitados pelos artilheiros judeus, se estes assim o quiserem.

NOVOS COMBATES

TEL AVIV, 9 (U. P.) — Toda a atenção está, nestes momentos que possivelmente antecedem ao estabelecimento da tregua, voltada para a batalha de Jenin onde judeus e árabes combatem com uma ferocidade até agora desconhecida na luta da Terra Santa. A cidade de Jenin propriamente dita está transformada em terra de ninguem e os soldados arabes e judeus combatem nas elevações a Oeste e Sul da localidade.

ATACADAS AS POSIÇÕES ARABES

TEL AVIV, 9 (U. P.) — Poderosas forças judaicas estão atacando as posições arabes em Ramleh, importante centro rodoviario a Sudoeste de Tel Aviv, a meio caminho entre a capital de Israel e Jerusalem. A queda de Ramleh em poder de judeus é uma questão de dias e quiçá de horas, segundo fontes israelitas.

OS ARABES CAPTURARAM NIZANIM

TEL AVIV, 9 (U. P.) — Fontes chegadas ao Exercito israelita admitiram que os arabes capturaram Nizanim, a Oeste de Majdal na planicie costeira, onde segundo noticias anteriores tropas egipcias haviam sido cercadas pelas forças judaicas. Contudo os judeus sustentam que eles capturaram as colinas da região de Nizanim, no combate de ontem. Informa-se que os egipcios tentaram romper o anel de cerco em Isdud atacando na direção de Bir Adas. Os judeus declaram que os egipcios foram derrotados.

Noticia-se que reina calma no "triangulo" arabe baseado em Jenin, Tulkarm e Nablus.

Despachos de Jenin informaram que patrulhas israelitas encontraram a cidade deserta. As forças judaicas tomaram seis cidades: — Nuris, Sandala, Al Mazar, Mugabila, Zelama e Seduba, nas proximidades de Jenin.

Desligou-se do partido comunista o ex-prefeito de Milão

Afirma o lider do movimento de resistencia da Italia, durante a guerra, que não apoia os atos que vêm praticando os comunistas peninsulares

ROMA, 9 (U. P.) — Etore Trollo anunciou à noite passada a sua separação do bloco comunista, por não estar de acordo com os seus atos.

NÃO APOIA OS ATOS DOS COMUNISTAS

ROMA, 9 (U. P.) — Ettore Trollo, um dos lideres do movimento de resistencia no norte da Italia, durante a guerra e ex-prefeito de Milão anunciou, naquela cidade, que se desliga definitivamente dos comunistas porque, segundo afirmou, não está de acordo com alguns atos praticados pelos comunistas peninsulares.

Trollo, no ano passado, à frente de um grupo de exguerrilheiros comunistas, ocupou o edificio da Prefeitura Municipal de Milão. Durante muito tempo, foi considerado um dos mais vigorosos defensores dos comunistas, apesar de não ser membro do Partido. Nas eleições passadas, uniu-se aos comunistas e foi candidato a deputado nacional. Saiu derrotado, porem, os comunistas ordenaram a um dos seus deputados eleitos que renunciasse, a fim de dar a cadeira parlamentar a ele, Trollo.

Ontem, contudo, Ettore Trollo anunciou, com desdem, que desejava desligar-se completamente dos comunistas, "a fim de requperar totalmente a minha liberdade de ação e de pensamento".

Afirmou Ettore Trollo que a decisão dos comunistas, de ordenar a um deputado que renunciasse em seu favor, constituia uma violação "aos direitos dos eleitores que resolveram escolher um candidato mais capaz do que eu".

CONTINUAM AS GREVES

ROMA, 9 (U. P.) — Continuam em toda a Italia as greves e agitações trabalhistas. No panorama trabalhista italiano, nas ultimas vinte e quatro horas, sucederam os seguintes fatos: fracassaram as negociações para a solução da greve dos trabalhadores rurais que em numero de 50.000 paralisaram os seus trabalhos, na provincia de Bolonha. A greve de simpatia aos trabalhadores dos estaleiros, em Palermo, foi suspensa depois que o governo resolveu readmitir 77 operarios da construção naval; em Napoles os comunistas estão espalhando rumores de "lock-out"; em Milão os funcionarios da telefonica pediram aumento de salarios e ameaçaram declarar greve; em Agrimento, Sicilia, a policia prendeu vinte esquerdistas que cometeram atos criminosos nas greves de dezembro do ano passado.

Reduzido para dois anos o serviço militar obrigatorio nos Estados Unidos

SEGUNDO A DECISÃO DO SENADO "YANKEE", E' FACULTADO AOS ESTRANGEIROS O ALISTAMENTO NAS FORÇAS ARMADAS

WASHINGTON, 9 (R.) — O Senado dos Estados Unidos, desprezando as recomendações de sua comissão de serviços militares, aprovou a redução da duração da planejada conscrição seletiva de 5 para 2 anos.

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O Senado, depois de uma sessão de doze horas, resolveu limitar a dois anos a vigencia da lei de serviço militar obrigatorio, em lugar dos cinco anos da proposta original.

Quarenta e quatro senadores votaram a favor da limitação a dois anos, enquanto trinta e tres outros se manifestavam favoraveis à manutenção do prazo original, isto é, cinco anos.

Tambem aprovou uma emenda à lei, pela qual vinte e cinco mil estrangeiros poderão se alistar nas forças armadas dos Estados Unidos, conquistando a cidadania norte-americana, depois de cinco anos de serviços.

A Camara Alta recusou uma proposta para limitar as utilidades, em tempo de guerra e duas emendas que propunham, uma a constituição de uma comissão civil para julgar os casos de objetantes ao serviço militar, por motivos de consciencia, e outra dispondo que os osteopatas fossem considerados na mesma categoria que os medicos e dentistas.

Até o momento, o Senado ainda não discutiu a proposta apresentada pelos senadores Richard Russel, da Georgia e Burnet Maybank, da Carolina do Sul, estabelecendo a segregação racial, nas forças armadas.

A's 11 horas de hoje o Senado voltará a se reunir, para continuar os debates em torno da Lei do Serviço Militar Obrigatorio.

Candidato á presidencia da Checoslovaquia

Serão realizadas segunda-feira as eleições para escolha do novo dirigente da nação

PRAGA, 9 (U.P.) — O Comitê Central do Partido Comunista da Checoslovaquia recomendou hoje a eleição do primeiro ministro Klement Gottwald para presidente da Republica.

A recomendação final para a eleição de 14 de junho, do novo chefe de Estado, será feita pelo Comitê Central de Ação da Frente Nacional. Duzentos e quatorze deputados comunistas do novo Parlamento reuniram-se hoje e tambem propuseram unanimemente que o lider operario Antonio Zapontocky substitua a Gottwald como chefe do Conselho de Ministros.

O SUBSTITUTO DE GOTTWALD

PRAGA, 9 (R.) — Circulos fidedignos confirmam hoje que o sr. Klement Gottwald, primeiro ministro e membro do Partido Comunista, substituirá o dr. Eduard Benes como presidente da Checoslovaquia.

O sr. Antonin Zapotocky, vice-primeiro ministro e lider sindicalista, será o novo primeiro ministro.

Segundo os mesmos circulos, serão nomeados vice-primeiros ministros os srs. Rudolf Slansky, secretario geral do Partido Comunista da Checoslovaquia, e Viliam Siroky, comunista esloveno, que já ocupa o posto de vice-primeiro ministro no atual gabinete.

AS NORMAS ELEITORAIS

PRAGA, 9 (R.) — A nova Constituição da Checoslovaquia, que entra hoje em vigor, foi assinada ontem à noite pelo sr. Klement Gottwald, como presidente interino.

Assim, será agora possivel à nova Assembléia realizar sua primeira sessão amanhã, nos termos da Constituição. Um dos primeiros atos da Assembléia será aprovar uma nova lei eleitoral que estabelecerá normas para as eleições do novo presidente, a se realizarem segunda-feira proxima. Nos termos dessa lei, o voto será descoberto ao invés de secreto, desde cem eleitores requeiram votação publica.

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

BURACO N'AGUA...

O que aconteceu em certo casarão habitado por gente pobre tem aqui a maior oportunidade. Os ratos haviam montado ali o seu quartel-general. No começo eram apenas camondongos; com alguns gatos bem amestrados, aos quais as familias do "cortiço" não atiravam a mais insignificante migalha, já porque não podiam, já porque não é de boa tatica alimenta-los, pois ficam preguiçosos e não dão mais caça aos ratos — foi facil combater a invasão. Mas, daí a pouco surgiram as ratazanas.

Os habitantes do casarão ficaram apreensivos. E não era para menos. Os gatos, em pequeno numero, quatro ou cinco, não venciam a empreitada. Bastava a cada um deles caçar diariamente uma ratazana para garantir o almoço e o jantar; em consequencia, os roedores entraram de multiplicar-se com a fecundidade que lhes é propria. Sim, não seriam cinco gatos papando, todos os dias uma ratazana cada um que iriam dar cabo da fauna assombrosamente prolifica.

Por fim, a coisa piorou. Bem alimentados, nedios, os gatos passaram a temer as ratazanas. Porque é a fome que dá ao gato, ao homem, a todos os animais, a agressiva combatividade que os torna temiveis uns aos outros. Os gatos, com a pança cheia, recuavam atemorizados quando surgia uma ratazana; se surgiam duas ou tres, os bichanos davam as de Vila Diogo.

Ora, os roedores compreenderam logo (por mais que os sabios atestem que os ratos, como irracionais, não compreendem coisa alguma) que estavam senhores do terreno. Tornaram-se de um atrevimento incrivel. Não se deixavam colher facilmente pelas unhas dos gatos. Mais: — em vez de andarem isolados, passaram a agir em bando. Foi a derrota irremediavel. Os gatos fugiram do "cortiço" e foram caçar noutras paragens isto é, onde só há camondongos, uns pobres diabos que com dois tapinhas entregam logo os pontos.

Pois é isso que está acontecendo aqui em São Paulo em materia de ladrões. A policia, como os gatos do tal casarão, mostra-se cada vez mais impotente para vencê-los. Isto salta aos olhos da população apreensiva.

Um dia destes, ia um garoto, empregado de um alfaiate, entregar dois ternos de casimira inglesa a certo freguês. Ia entregar, mas não entregou. Em pleno centro da cidade, arrancaram-lhe a encomenda e... até ontem, porque pode ser que hoje os malfeitores resolvam devolver as peças. Provavelmente, o pai do garoto, ou alguem por ele, terá de indenizar o alfaiate.

Mas estamos citando um caso entre mil.

Todos os dias, pessoas inermes são assaltadas à luz do dia. Já se foi o tempo em que os ladrões dormiam de dia e "trabalhavam" de noite. Vai longe a época em que se podia dizer "de noite todos os gatos são pardos". Agora, os amigos do alheio nem lançam mão de mascaras para não serem reconhecidos.

E a policia?

Ah! a policia, senhores, como aconteceu no casarão invadido pelas ratazanas, a principio ainda conseguia meter medo aos camondongos; mas, com o correr dos tempos, os camondongos se tornaram ratões de barriga branca. O seu numero aumenta, enquanto diminui o dos gatos, isto é, dos policiais postos no seu encalço.

Quando um sujeito é roubado e dirige-se à policia, esta limita-se a mostrar-lhe um livro enorme onde estão colados os retratos dos ladrões. A policia supõe que todos estão ali, no que se engana redondamente. E a vitima, depois de olhar, uma por uma, aquelas fotografias, sai desanimada, dando tudo por perdido. O numero das ratazanas cresce assustadoramente, e a tarefa da policia, consistindo apenas em retratar as poucas que caem na ratoeira, resulta improficua.

Chama-se a isso fazer buraco n'agua...

Demitiu-se Norman Armour

Declarações de Marshall sobre a renuncia do subsecretario de Estado

WASHINGTON, 9 (U.P.) — Informa-se autorizadamente, que por razões particulares, o vice-secretario de Estado, sr. Norman Armour, acaba de pedir demissão de seu posto.

A resignação do sr. Armour entrará em vigor no proximo dia primeiro de julho.

DECLARAÇÕES DE MARSHALL

WASHINGTON, 9 (U.P.) — O secretario de Estado Marshall declarou que o sub-secretario de Estado Norman Armour resignará de seu posto em futuro proximo mas não antes que certas questões internas do Departamento de Estado sejam concluidas.

Comentando acerca das noticias de que o sr. Armour resignaria definitivamente no proximo dia primeiro de julho, Marshall declarou que a demissão do sub-secretario não ocorrerá naquela data, mas futuramente. A proposito da noticia da demissão de Armour, o general Marshall recordou que quando ele o persuadira a deixar o seu retiro e a aceitar o posto atual, Armour concordará estipulando entretanto o periodo de um ano. Esse periodo expira no proximo dia primeiro de julho.

O secretario de Estado Marshall declarou ainda que Norman Armour fez um grande sacrificio ao entrar para o Departamento do Estado, e que não iria insistir para que ele fizesse maiores sacrificios. Marshall acrescentou ainda que não se chegou a uma conclusão quanto ao sucessor de Armour posto que se tenha dado grande consideração à questão.

As eleições presidenciais no Equador

QUITO 9 (U.P.) — Os ultimos resultados das apurações das eleições presidenciais de domingo ultimo fornecidos pelo Supremo Tribunal Eleitoral são os seguintes: Gallo Plaza 111.822 votos, Manuel Flor 109.678 votos.

NECROLOGIA

[illegible] DE ANDRADE MAIA — [illegible] de Andrade Maia. Era casado com d. Maria Olimpia Ferreira Maia e deixa os filhos — Renato Maia Junior; Maria Helena Maia; Julio Maia Neto e José Olimpio Ferreira Maia. Eram seus irmãos — dr. Jorge de Andrade Maia, casado com d. Jenny Maia; Maria Maia da Costa Meira, casada com o dr. Orlando da Costa Meira; dr. Silvio de Andrade Maia, já falecido.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua das Antilhas, 213, para o cemitério da Consolação. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

ABILIO FERREIRA LOPES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 81 anos de idade, o sr. Abilio Ferreira Lopes, casado com d. Joaquina Gonçalves Pereira Lopes. Deixa os filhos — Alice Lopes, casada com o sr. Americo Tripicio; Carmem Lopes, casada com o sr. Antonio Julio Motta; João Ferreira Lopes e Paulo Ferreira Lopes.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da Estrada da Cachoeira, 210, para o cemitério de Tremembé. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

GREGORIO AVEDISIAN — Faleceu ontem, nesta capital, aos 30 anos de idade o jovem Gregorio Avedisian, filho do sr. Hagop Avedisian e de d. Elizabeth Avedisian. Deixa os irmãos — Avedis e Maria Avedisian.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Voluntarios da Patria, 3.619, para o cemitério São Paulo.

NICOLAU PASTORE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 53 anos de idade o sr. Nicolau Pastore, casado com d. Arminda Pastore. Deixa os filhos — Geraldo, casado com d. Amelia Pastore; Diamantina, casada com o sr. José Silva; Anita, casada com o sr. João Luiz; Maria, Alcides e Carlos.

O enterro realizou-se ontem no cemitério da Consolação.

JOAQUIM CARDOSO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 70 anos de idade, o sr. Joaquim Cardoso, casado com d. Maria da Conceição Cardoso. Deixa os filhos — José, Sizenando, Isaac, Antonio, Manoel, Joaquim, Leonor, Arminda, Conceição e Adelaide.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Marcos Arruda, 957, para o cemitério do Braz.

MENINO PAULO CEZAR — Faleceu ontem, nesta capital, aos 5 anos de idade, o menino Paulo Cezar, filho do dr. Paulo Baruriel Pessoa e de d. Eunice Escobar Ferraz Pessoa.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital Emilio Ribas para o cemitério Redentor.

D. MARIA FIZ — Faleceu ontem, nesta capital, aos 32 anos de idade, d. Maria Fiz, casada com o sr. Inocencio Rodrigues. Deixa os filhos — Manoel, Clemente, Serafim e Rezendo.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Miguel Mota, 110, para o cemitério do Braz.

D. TERESA DE LUCA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 71 anos de idade, d. Teresa de Luca, viuva do sr. Antonio de Luca. Deixa os filhos — Antonio, Ana e Mariana.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da av. Mandaqui, 42, para o cemitério do Araçá.

HERMINIO SALEGH — Faleceu ontem, nesta capital, aos 58 anos de idade, o sr. Herminio Salegh, casado com d. Baia Salegh. O extinto deixa os filhos — Alberto, Eduardo, Emilio, Mariêta, Julieta, Albertina e Jorge Salegh, já falecido. Era irmão de — Leão Salegh e Gabriel Salegh, já falecido.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

D. VERA BARBOSA DE OLIVEIRA — IRMÃ EFIGENIA O. S. B. — Faleceu ontem, nesta capital, a irmã Ifigenia O. S. B., Vera Barbosa de Oliveira, com 33 anos de idade. A extinta era filha do sr. Antonio Americo Barbosa de Oliveira e de d. Agnes Hartings Barbosa de Oliveira. Deixa os irmãos — Antonio Americo, Carlos, Osvaldo, Renato, Stela Maria, Paulo, Luiz Otavio, Maria Luiza, Geraldo e José.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

D. PASQUA DE ROSSI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 57 anos de idade, d. Pasqua de Rossi, viuva do sr. José de Rossi. Deixa os filhos — Tulio, Rino, Gino, Germano, Maria, Zaira, Antonieta e Silvia.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

JOSE' JOAQUIM MAGALHAES BASTOS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 83 anos de idade, o sr. José Joaquim Magalhães Bastos, casado com d. Mariana G. Magalhães Bastos. Deixa os filhos — Maria de Lourdes Bastos Tenore, casada com o dr. José Tenore; Ana Bastos Monteiro da Silva, casada com o sr. Joaquim Monteiro da Silva; Margarida Bastos Nolf, viuva do sr. Oscar Nolf.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Tamandaré, 1067, para o cemitério do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

D. OLIVIA DA CONCEIÇÃO — Faleceu ontem, nesta capital, d. Olivia da Conceição, casada com o sr. Amadeu L. Magalhães. Deixa os filhos — Josefina, Ismenia, Maria e Avelino.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Florial, 4 (Jaçanã), para o cemitério de Santana.

RAOUL MARCHAIS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 57 anos de idade, o sr. Raoul Marchais, casado com d. Eliza Martin. Deixa os irmãos — Jorge, Carlos, Suzana, Jeanete e Fernando.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério São Paulo.

ALVARO RODRIGUES LADEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, o sr. Alvaro Rodrigues Ladeira, casado com d. Rosa da Conceição Ladeira. Deixa os filhos — Manoel Rodrigues Ladeira, casado com d. Dinorá Fonseca Ladeira; Cecilia Ladeira Antonio, casada com o sr. Durval Scanero Antonio e Augusto Rodrigues Ladeira.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Costa Aguiar, 621, para o cemitério de Vila Mariana.

D. BENEDITA INACIA DOS SANTOS — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 77 anos de idade, d. Benedita Inacia dos Santos, viuva do sr. Francisco Lourenço dos Santos. Deixa os filhos — José Alberto dos Santos, casado com d. Gilda Magalhães Santos; Abelardo Santos, casado com d. Irene Saraiva Santos; Zenaide Santos, casada com o sr. Candido Afonso Alvares; Jacira Santos; Renato Santos, casado com d. Amelia Santos; Calliope dos Santos; Brasilio Santos e Altino Santos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

D. EFIE VALERIE EMI VALOTON — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 89 anos de idade d. Efie Valerie Emi Valoton, viuva do dr. Francisco Valoton. Deixa uma filha — Olga Valoton.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério Redentor.

D. ANA CIRILO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 89 anos de idade d. Ana Cirilo, viuva do sr. Januario Cirilo. Deixa os filhos — Tomaz, casado com d. Colomba Cirilo; Antonio, casado com d. Luiza; Maria, viuva do sr. Francisco De Martino; Librata, casada com o sr. Antonio Sorrentino; José, já falecido, que foi casado com d. Ana Malizia.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Aristides Lobo, 66 para o cemitério do Araçá.

D. ANGELA DAVOLE DE LOURENÇO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, d. Angela Davole de Lourenço, casada com o sr. Domingos de Lourenço. Deixa os filhos — Rafael, casado com d. Ana de Lourenço; Teresa, casada com o sr. José Pedro Romadian; Maria, casada com o sr. Guido Judiani; Carmem, casada com o sr. Antonio Bruno; Francisco, casado com d. Aurora Lopes de Lourenço.

O sepultamento realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua da Mooca, 578, para o cemitério do Braz.

BASILIO CONTE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 70 anos de idade, o sr. Basilio Conte, casado com d. Maria Conte. Deixa os filhos — João, casado com d. Cecilia Conte; Domingas, casada com o sr. Onofrio Torres; Angelina, casada com o sr. Ramon Filpo; Vitoria, casada com o sr. Joaquim Fernandes; Antonio, casado com d. Linda Conte; José e Maria Conte.

O sepultamento realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Carlos de Campos, 130, para o cemitério do Araçá.

PROF. FRANCISCO CITANA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 79 anos de idade, o prof. Francisco Citana, filho do sr. Antonio Citana e de d. Maria Citana.

O sepultamento realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da Casa de Saude de Matarazzo, para o cemitério do Araçá.

LUIZ CHIUMO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 51 anos de idade, o sr. Luiz Chiumo, casado com d. Ana Veluzo Chiumo. Deixa os filhos — Rafael, Salvador, João, Antonio, Ana e Aparecida.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Flora, 134, para o cemitério do Braz.

D. ADELAIDE PUCCA — Faleceu nesta capital, aos 50 anos de idade, d. Adelaide Pucca, filha do sr. Paulo Pucca e de d. Maria Martucelli. Deixa os irmãos — Luiza Talarico, casada com o sr. Domingos Talarico; Ermelinda Massi, casada com o sr. Luiz Massi; dr. Alfredo Pucca, casado com d. Maria Seckler Pucca; Irmã Maria de São Luiz, Nicolina Pucca, dr. Quirino Pucca e Afonso Pucca, já falecidos. Deixa ainda varios sobrinhos.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da av. Brigadeiro Luis Antonio, 3.120, para o cemitério São Paulo.

Constitui impressionante libelo à administração estadual

(Conclusão da ultima página)

3 — Espera o governo reduzir o "deficit" previsto para o exercicio corrente, adotando medidas de economia e obtendo tambem recursos do provavel crescimento de certas verbas da receita. Na pratica, entretanto, nada certamente será conseguido, porque é notoria a balburdia da administração e as dificuldades politicas. O que se considera certo é que os "deficits" de 1946 e 1947, acumulados ao de 1948, deverão atingir a cerca de **quatro biliões de cruzeiros.**

4 — Grande parte do ativo do Banco do Estado está constituido por promissorias do Estado, imobilizando-se, por tal forma, parcela apreciavel de recursos. Por outro lado, a realização de negocios de natureza essencialmente politica, torna cada dia mais exiguas as disponibilidades para as aplicações de ordem comercial e economica, agravando o retraimento do credito para as operações legitimas do comercio, da lavoura e da industria.

5 — E' facil prever que, ante tal situação financeira, não poderá o Estado, valendo-se dos recursos ordinarios, dar cumprimento ás seguintes obrigações constitucionais: a) — entrega de 30% do excesso da arrecadação aos municipios, no caso previsto pelo art. 10, combinado com o art. 13 da Constituição Federal; b) — realização de desapropriações previstas pelo Inciso II do 61.o do art. 110 da Constituição Estadual, c) — tambem as determinadas pelo art. 111 da Constituição Estadual; d) — pagar os 2%, no minimo, de sua receita anual, destinadas ao combate ás endemias e flagelos sociais (Const. Est., art. 231); e) — efetuar o reajustamento dos proventos de pensões e aposentadorias dos atuais inativos civis e militares, na base das tabelas vigentes para os ativos de igual categoria e padrão, a contar da data da promulgação da Constituição Estadual, o que irá acarretar grande despesa (Cons. Estadual, art. 5.o das Disposições Transitorias).

6 — O reflexo de tal situação na ordem economica é consideravel, sendo de esperar que a futura safra de cereais não atinja ao volume da anterior que, por sua vez, já foi inferior à de 1946.

7 — O imposto territorial, exceto o urbano, por força da Constituição Federal, art. 19, inciso I, pertence ao Estado. No intuito de elevar a receita, foi determinada a reavaliação de todas as terras e fazendas sobre as quais recai esse tributo. A reavaliação está sendo feita em bases tais que constituiria, verdadeira expropriação. O resultado dessa politica determinará, sem duvida o abandono das fazendas e plantações ou, talvez, um levante contra as autoridades estaduais, com graves repercussões na economia nacional e na ordem publica.

8 — A despeito da situação de verdadeira calamidade descrita nos itens anteriores, procura o governo influir sobre o espirito das classes menos esclarecidas, mediante iniciativas grandiosas, incompativeis com a precaria situação financeira do Estado, que recomenda a maior parcimonia nos gastos.

9 — A situação financeira da E. F. Sorocabana e de outras empresas é igualmente precaria. O "deficit" da Sorocabana no exercicio de 1947 foi de Cr.$ 33.515.998,50. Seu debito à Caixa Economica Federal, em cinco contratos de emprestimos, de diversas datas, com garantia da taxa de melhoramento e renovação, além do endosso do Estado, é de Cr.$ 219.543.798,60. Os juros e as amortizações desses emprestimos, vencidos e não pagos, portanto em mora, já excedem a Cr.$ 38.000.000,00, numeros redondos.

10 — A gestão dos negocios publicos de São Paulo, conduzida em tão ostensiva desordem que impressionaria desde logo a qualquer leigo na materia, causou incisiva perturbação no mercado de capitais e, por via de consequencia, no mercado do dinheiro. Seu reflexo havia de se fazer sentir, necessariamente, no setor publico e no setor particular. No setor publico, obstando a realização de iniciativas mais sadias, mais uteis e mais necessarias. No seto particular, criando serios obstaculos à manutenção e expansão das iniciativas agricolas, comerciais e industriais. Os dados numericos, que se seguem, demonstram inexoravelmente a procedencia de minhas afirmações, decorrentes da observação direta dos fatos e de documentos a que se não pode recusar fé.

11 — Quando o sr. governador, em março de 1947, assumiu as funções de seu cargo, era a seguinte a cotação média dos principais titulos publicos na Bolsa de São Paulo:

APOLICES		(Cr.$ 1.000,00)
Uniformizadas	1.082,00	
Unificadas	920,00	
Populares	215,00	(Cr.$ 200,00)
Rodoviarias	971,00	
Ob. Guerra	738,00	
Minas, sér. A	183,00	(Cr.$ 200,00)
E. Santo, Cn.	491,00	
Paraná-1935	140,00	(Cr.$ 200,00)
Pernambuco-1935	59,00	(Cr$ 100,00)
R. G. do Sul —	985,00	

(Doc. n. 1 — **"Um balanço alarmante"** — 6 artigos publicados no **"O Estado de S. Paulo"** — V. artigo de 8-5-48).

Mas, desde logo, o governo do Estado passou a anunciar novos e excessivos empreendimentos: — A' medida em que o fazia e para custear as realizações anunciadas, entrou a vender na praça titulos adrede emitidos.

As vendas compreendiam, de inicio, apolices **unificadas.** Como, porém, essas apolices, pela lei que as criou, se destinassem exclusivamente à conversão e unificação da divida fundada e flutuante, as vendas causaram verdadeiros protestos na Assembléia Legislativa pela ilegalidade da aplicação de seu produto a outros fins, muitos deles julgados meramente voluntarios.

Os documentos anexos, ns. 1 e 2, contêm na integra o texto dos decretos n. 14.744, de 25 de maio de 1945, e n. 14.764, de 4 de junho do mesmo ano e a Exposição de Motivos que os justifica, limitando-lhes, de modo intransponivel, o destino.

A negociação desses titulos na Bolsa é comprovada pelo documento n. 5 (Boletim Oficial da Bolsa de São Paulo, de dezembro de 1947, pag. 2) e o documento n. 6 contem o protesto, feito perante a Assembléia Legislativa, por um sr. deputado.

Certo é, contudo, que essas primeiras vendas e a notoria aplicação ilegal de seu produto, assinalaram o inicio da queda dos titulos, na Bolsa paulista.

12 — Já em maio de 1947, foram admitidas a negociação, na Bolsa, as Apolices Ferroviarias do Estado, mandadas emitir pelo decreto-lei n. 17.203, de 1947, até o valor de Cr$ .... 900.000.000,00, com juros à razão de 7 por cento, pagaveis mensalmente (doc. n. 7, **Revista da Bolsa,** maio de 1947, pag. 11).

13 — No começo de 1948, acentuou-se a baixa dos titulos publicos, na Bolsa, em consequencia de seu numero elevado e, principalmente, como reultado de pagamentos feitos a empreiteiros (e possivelmente a mais credores em geral), não com moeda corrente, mas com apolices **unificadas** (assim mais uma vez desviadas de seu destino legal), **ferroviarias e bonus rotativos.**

Recebidos esses titulos, seus portadores, necessitados de dinheiro para pagamento de fornecedores e da mão de obra, entregavam-nos a corretores, com ordens aflitivas e categoricas de venda: — o resultado, ou seja, a queda de cotação na Bolsa, era, como foi, inevitavel.

14 — Os chamados **bonus rotativos** (doc. n. 8), haviam sido autorizados pelos decretos-lei n. 4.867, de 6 de fevereiro de 1931, n. 7.835, de 4 de novembro de 1936, e n. 11.638, de 27 de novembro de 1940.

Em tamanha quantidade os emitiu o atual Governo do Estado que sua crescente depreciação já não facilitava a venda na Bolsa: — consequentemente, esses titulos passaram a ser negociados **fora da Bolsa,** sem a fiscalização do pregão publico — circunstancia que, por se tratar de titulos publicos, se reveste de seria gravidade.

15 — A queda progressiva dos valores desses titulos é demonstrada (doc. n. 1) pelo seguinte quadro:

APOLICES

	1947 Junho	1947 Outubro	1948 Janeiro	1948 Março
Uniformizadas	1.075,00	1.022,00	1.013,00	893,00
Unificadas	800,00	791,00	755,00	624,00
Populares	210,00	200,00	191,00	200,00
Rodoviarias	863,00	923,00	774,00	707,00
Ferroviarias	900,00	905,00	726,00	677,00

A 5 de maio ultimo, verificaram-se as seguintes baixas, com tendencia para maior declinio, como resultado da venda, em massa, destes titulos:

	Cr$
Uniformizadas	885,00
Rodoviarias	720,00
Unificadas	555,00
Ferroviarias	642,00
Populares	188,00

(Vide doc. n. 1 e as folhas desse dia).

A queda mais impressionante atingia, exatamente, as apolices **unificadas e ferroviarias,** cotadas em redor de **cincoenta por cento de seu valor nominal,** o que seria sumamente grave e excepcional em qualquer Bolsa.

Os **bonus rotativos** não figuram nesta ultima relação, por serem negociados, segundo disse acima, **fora da Bolsa.** Rendem eles juros anuais de 24 o/o (vinte e quatro por cento) — fato inedito em qualquer Bolsa do mundo) (doc. n. 1 e doc. n. 9: "Bolsa e Banco", mensario do corretor oficial dr. Dagoberto Campos Fraga, n. 32, pag. 3 e 4). Essa taxa descomunal é alcançada porque os bonus são adquiridos por preço muito inferior ao valor nominal e a taxa de 9 % é paga pelo Tesouro do Estado sobre o referido valor nominal.

16 — Em fevereiro do ano corrente, os jornais e as publicações especializadas, exprimindo o justo receio da opinião publica, criticavam a politica seguida, nesta materia, pelo governo do Estado, pois, na realidade, enquanto o Governo Federal timbrava em sanear o meio circulante, estancando as emissões de papel-moeda, o Governo de São Paulo **emitia uma verdadeira moeda auxiliar,** com força liberatoria para para pagar os fornecedores do Estado (obrigados a recebe-la), para pagar impostos, para constituir depositos judiciais e garantias e para outras operações similares.

E revestindo-se, essa **moeda auxiliar,** da forma de titulo publico, sua quantidade excessiva e sua venda em massa na Bolsa não podiam senão arrastar na queda, como arrastam, os outros titulos em geral, publicos e particulares, presos, como se acham, à intima e ferrea solidariedade à lei de preços nos mercados em geral e, pois no mercado de valores.

17 — Justo e dizer-se, entretanto, que o sr. Secretario da Fazenda (doc. n. 10, folha de 24-248) contestou as criticas. Contestou-as, porem, afirmando que "tambem as cotações de **todos os outros titulos baixaram, inclusive os do governo federal.**

A cotação dos titulos publicos revela, sem duvida, o grau de confiança manifestado pelos mercados à politica economico-financeira do Governo que os emite.

Contudo, deixando de lado a censura implicita que se contem na replica do sr. secretario, cumpre-nos declarar e demonstrar a Vossa Excelencia que aquela replica se baseia em dados **inexatos.**

18 — **Não é exato** que todos os titulos caissem na p r o p o r ç ã o dos valores do Estado de São Paulo (doc. n. 1), segundo comprova o seguinte quadro:

	Março de 1947 Cr$	Cr$	Maio de 1947 Cr$
Obrigações de Guerra	738,00		170,00
Minas — 1934 — S| "A"	183,00		170,00
Espirito Santo — Consolidadas	491,00	500,00	449,00
Paraná	140,00		130,00
Pernambuco	59,00		44,00
Rio Grande do Sul	985,00		328,00

Na mesma data de 5 de maio de 1948 **as obrigações de guerra,** com juros de 6% pagos semestralmente, eram vendidas a Cr$ 715,00; as apolices do Estado do Espirito Santo, do valor nominal de Cr$ 500,00, com juros de 6%, eram vendidas a Cr$ 499,00; as do Rio Grande do Sul, do valor nominal de Cr$ 1.000,00, com juros pagos semestralmente, eram vendidas a Cr$ 928,00, ao passo que as apolices ferroviarias e unificadas do Estado de São Paulo, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 e juros, respectivamente, de 6% e 7%, pagos [illegible] Cr$ 642,00.

A diferença é, portanto, sensivel, incisiva; mais sensivel e mais incisiva aparecendo, com relação aos bonus rotativos, tão depreciados que não mais foram negociados na Bolsa. Mesmo as apolices **uniformizadas** paulistas, titulos sempre havidos por excelentes, que em março de 1947, eram cotados acima do par, a Cr$ 1.082,00, rendendo juros anuais de 8%, desceram, naquela data até Cr$ 885,00.

A replica do sr. Secretario por si mesma se inutiliza, ante o simples confronto, em 5 de maio de 1948, das cotações do titulo federal "obrigações de guerra" e dos titulos paulistas "uniformizadas" e "ferrviarias".

COTAÇÃO EM 5 DE MAIO DE 1948

	Cotação	Juros
Obrig. de Guerra	715,00	6% sem.
Unificadas	555,00	6% men.
Ferroviarias	642,00	7% mens.

19 — O reflexo da queda de valores particulares obedece à **lei geral dos preços valores nos mercados** que OLIVEIRA SALAZAR denominou **"lei da cotação dos fundos publicos"** (in João Pereira Neto: **Lições de Fin. conf as prel.** de Oliveira Salazar, pg. 23) e ABELARDO VERGUEIRO CESAR ampliou a todos os titulos publicos ou particulares, por não haver razão para cingi-la, tão somente, aos titulos de emissão publica (**"Os Proc. Monet. e o emprest. publ. int. como receita extraord. do Estado"**, pag. 64). De acordo com essa lei, todos os titulos estão sujeitos à taxa de juros de um mercado, ou da arbitragem, entre mercados, em virtude da atração exercida pelos titulos preferidos sobre os demais titulos. E' de observação corrente que os chamados titulos **leaders** ou por seus juros mais elevados, ou por seu maior credito, ou por sua maior procura, arrastam os demais, impondo-lhes a tendencia de sua taxa de juros. Tais titulos são os que imperam nas Bolsas, prendem e envolvem os demais em suas proprias condições.

Assim, na Bolsa do Rio de Janeiro sempre predominaram, ao lado de otimos papeis particulares, as **apolices federais** e mais tarde, sucessivamente, **as obrigações e os bonus de guerra.** (Doc. n. 11, **Boletim da Bolsa do Rio de Janeiro,** abril de 1948, pags. 1 e 6. Na Bolsa de São Paulo, ao lado das ações da Cia Paulista de Estradas de Ferro e da maioria dos Bancos, destacavam-se, constantemente, as obrigações de 1921, mais tarde as uniformizadas, e, a seguir, os bonus de guerra, cujas negociações atingiram a elevadas cifras: — em 1946, Cr.$ ...... 350.123.000,00; em 1947, Cr.$ ...... 193.648.000,00 (doc. n. 2, pags. 49 e 51). Ora, o interesse por esses antigos titulos lideres na Bolsa de São Paulo, diminuiu, consideravelmente a partir de 1947, — o que se compreende e explica pela sedução de maiores juros que passaram a oferecer as apolices estaduais **unificadas e ferroviarias,** com sua renda avassaladora e excepcional de vinte e quatro por cento ao ano (24%), em sua maior parte sonegada ao imposto de renda e, pois, em prejuizo do Tesouro Nacional. Concorrendo com outros titulos, no mesmo ou em diferente mercado, aqueles papeis do Estado relegaram os demais, federais, municipais ou particulares, a posições secundarias e, atualmente, impedem no Estado novas emissões publicas ou particulares e drenam as reservas de dinheiro, quando não as pequenas economias, atraidas, umas e outras, ora pela ganancia de maiores lucros faceis, ora pelo desejo de obter uma **média** de valor que os titulos anteriormente comprados por preços mais elevados e os atuais. 20 — No mercado paulista de capitais, sempre se revelaram vigorosos o credito **debenturário** e o credito **municipal,** sendo os respectivos titulos facilmente absorvidos, em consonancia com o ritmo do desenvolvimento economico do Estado.

Não eram menos procurados os titulos de aumento de capital das mais reputadas sociedades anonimas. Entretanto, esses meios e recursos, para o crescimento normal daquelas entidades, estancaram, porque o dinheiro disponivel das economias se encaminha para a especulação das **unificadas, das ferroviarias e dos bonus,** invenciveis pelos juros e vantagens que oferecem e com os quais não podem concorrer as Municipalidades e empresas particulares. Dessa crise de meios não é responsavel, sem duvida, o governo federal. 21 — E' evidente, pois, que, em semelhante situação, nem os Municipios, nem as empresas particulares, podem conseguir capitais a longo prazo e juros normais no mercado do dinheiro. Tanto isso é certo, quanto é de verificação material a queda que atingiu os titulos municipais e os particulares (ações e debentures), entre os quais os seguintes: ações nominativas da Cia. Paulista, cotação media em 1947 — Cr.$ 204,88 (doc. n. 18 Boletim Anual da Bolsa de São Paulo, pag. 7), cotação do dia 10 de maio corrente, três preços — 179, 178, 177; 178 debentures da Cia. Mogiana, cotação em media em 1947, Cr.$ 180,21. Cotação de 10 de maio — Cr.$ 127,00. Apolice Municipal de São Paulo, de 8%, cotação media em 1947 — Cr.$ 1.002,47. Cotação de 10 de maio corrente — vendedor a Cr.$ 908,00, sem comprador. — (Principais jornais da manhã, de São Paulo, de 10-5-48).

Se tal é a situação dos titulos particulares, pior se apresenta a dos titulos municipais do interior, para os quais não existem compradores, segundo se verifica das cotações da Bolsa de São Paulo (vide jornais recentes), outrotanto sucedendo com as debentures em geral. 22 — Não há demasia em afirmar-se que em São Paulo estão estagnados ou quase exaustos, o credito municipal e o credito das sociedades anonimas, representados por ações e debentures, outrora fontes de desenvolvimento e progresso do Estado. Esse retardamento da atividade economica dos trezentos e cinco municipios paulistas e das numerosas empresas particulares do mesmo Estado, não pode deixar de atingir os interesses nacionais. 23 — E' deveras impressionante o vulto dos valores drenados nessas operações em detrimento da economia do Estado e da nação.

O "Boletim Anual da Bolsa", de 1947 (doc. n. 12, pag. 2) revela as seguintes negociações naquele ano:

	Cr.$
Ferroviarias ... ao preco medio de Cr.$ 902,65 e	73.359.000,00
ao preco medio de Cr$ 861,15.	10.338.000,00
Unificadas ... ao preço medio de Cr.$ 847,42.	6.997.000,00

Não se computa o valor das operações relativas aos bonus rotativos por estarem subtraidos das negociações da Bolsa; mas, ainda assim, calculando-se apenas as ferroviarias e as unificadas, as transações atingiram, em 1947, ao valor de Cr$ 90.694.000,00.

Para bem o quadro seguinte vai revelar o acrescimo vertiginoso apurado no ano de 1948, ainda em curso:

	Ferroviarias Valor Nominal	Unificadas Valor Nominal
Janeiro	11.182.000,00	5.946.000,00
Fevereiro	22.934.000,00	2.535.000,00
Março	46.500.000,00	2.228.000,00
Abril	86.892.000,00	41.220.000,00

(doc. 13 — Boletim Mensal da Bolsa de S. Paulo, de janeiro).
(doc. 14 — idem, de fevereiro).
(doc. 15 — idem, de março)
(doc. 16 — Bol. quinzenal da Bolsa de São Paulo).

Por isso, observa com razão este Boletim (doc. n. 16): — "As transações, durante o mês (abril) atingiram .... 135.764.000,00 (valor de cotação), o que representa o maximo mensal na historia da Bolsa". Nesse total, as **ferroviarias e as unificadas** entram com 81.074.000,00 (doc. n....). E sem contar-se a negociação dos **bonus rotativos,** que é feita fora do pregão publico. No entanto, o movimento da Bolsa do Rio de Janeiro, durante o mesmo mês de abril de 1948, atingiu apenas Cr.$ **63.642.000,00** (valor de cotação). Doc. n. 11, pág. 6. — 24 — Tal é a situação do momento. A do futuro não é facil de prevêr, por não ser possivel qualquer calculo. De fato, ignora-se quanto o governo do Estado já emitiu e quanto poderá emitir ainda, dessas três especies de titulos. Contudo, impõe-se um exame da materia, à luz da legislação estadual.

E esse exame revela perspectivas pouco tranquilizadoras. 25 — **BONUS ROTATIVOS** — Essa especie de titulos surgiu no Estado de São Paulo com o decreto-lei n. 4.867, de 6 de fevereiro de 1931, facultando a emissão até a quantia de Cr.$ 120.000.000,00 por ano. Sobrevieram, depois, os decretos de 4 de setembro de 1936, n. 7.835 e n. 7.836, e o de n. 11.638, de 27 de novembro de 1940 (doc. n. 8). Este ultimo, alterou o limite de emissão, de fixo, para 25% da importancia da receita orçada. Varia, assim, na razão direta da variação desta. Desse modo, o governo de São Paulo, presentemente, dentro da lei, poderá emitir até a quantia de Cr$ 1.276.486.475,00, 25% da receita orçada para 1948, que se eleva a Cr$ 5.105.946.900,00. 26 — **APOLICES UNIFICADAS** — Instituiram-nas os decretos-lei n. 14.744, de 23 de maio de 1945, e n. 14.764, de 4 de junho de 1945, doc. n....). Determina o artigo 1.o do decreto n. 14.744, que se destinam essas apolices "à unificação da divida interna do Estado, consolidando a flutuante e convertendo a fundada".

Dispõe o artigo 2.o que a emissão poderá atingir o total de Cr.$ ...... 4.200.000.000,00, vencendo os juros de 6 por cento, pagos mensalmente (art. n. 3). E o § 2.o do art. 2.o, impõe: — "Responderão, civil e criminalmente, as autoridades que ordenarem a aplicação no todo, em parte, dos recursos autorizados por esta lei, a fins diversos dos previstos no art. 1.o". Entretanto, lê-se no "Diario Oficial" de S. Paulo, de 13 de maio e 4 de junho de 1947 (doc. n. 6), que o deputado Antonio Silvio da Cunha Bueno acusou o governo do Estado "do desvio ilegal, até o presente momento, da vultosa importancia de Cr.$ 150.000.000,00 (cento e cincoenta milhões de cruzeiros)", proveniente da venda dessas apolices. Cotam-se essas apolices, no momento, na Bolsa, a Cr.$ 555,00 e rendem, de fato juros superiores a 10 por cento, à vista de seu escasso preço de compra. 27 — **APOLICES FERROVIARIAS.** Criou-as o decreto-lei n. 17.203, de 3 de maio de 1947 (doc. n. 7), autorizando a emissão de Cr.$ 900.000.000,00 (novecentos milhões de cruzeiros). (art. 1.o), tipo 90 (paragrafo unico) a juros de 7 por cento, pagos mensalmente (art. 2.o), "destindos às obras de melhoramento e eletrificação da Estrada de Ferro Sorocabana" (art. 1.o). Por força da propria lei que lhes deu origem, destina-se o emprestimo às obras de melhoramento e eletrificação da Sorocabana. Entretanto, não obstante haver disposto largamente dessas apolices, não conseguiu o governo do Estado ocorrer, no devido tempo, ao pagamento de uma prestação da divida da Estrada de Ferro Sorocabana ao Export-Import Bank, pelo serviço de eletrificação. E' a segunda vez em que incorre nessa falta. Por ocasião da primeira, socorreu-a o Governo Federal, zeloso como é do credito do Brasil no estrangeiro, principalmente em relação àquele grande Banco, que entretem tantas relações de negocios com o Brasil e acaba de fazer o mesmo com relação à segunda. A imprensa paulista censurou acremente o Governo do Estado por essa danosa omissão, injustificavel e incompreensivel, uma vez que emite, em massa, apolices **ferroviarias,** destinadas exclusivamente às obras de melhoria da Estradas de Ferro Sorocabana. (Doc. n. 17). Conclui-se, após essa pormenorizada e documentada demonstração que o Governo do Estado poderá emitir o total de Cr$ 6.376.486.475,00, que é a soma do valor nominal das tres emissões acima analisadas:

Bonus rotativos	1.276.486.475,00
Unificadas	4.200.000.000,00
Ferroviarias	900.000.000,00
Total	6.376.486.475,00

E' um total impressionante, sem duvida. E, sobre ele, em ultima analise, será o Tesouro do Estado quem deverá sofrer os onus das consideraveis diferenças entre o preço da emissão e o de venda. 28 — Existe notoria interdependencia entre os mercados de um mesmo país e até mesmo entre os mercados de paises diversos. A situação acima exposta atinge, consequentemente, dificultando-as, as emissões de valores publicos e particulares de outra **origem,** pela concorrencia e pela impossibilidade de igualar as taxas de juros aos moldes das emissões publicas paulistas. E' evidente que tal situação vem quebrar a unidade da politica economico-financeira da Nação. 29 — Relativamente à economia do Estado de São Paulo, não é menos relevante a perturbação verificada nas carteiras de valores mobiliarios dos estabelecimentos de credito, as quais não se sentem seguras em negociar com aqueles titulos, à vista da variabilidade excessiva de sua cotação. As proprias carteiras de credito ou descontos se ressentem da escassez de numerario, encaminhado, em grande parte, para as especulações sobre titulos do Estado. 30 — Reitero a vossa excelencia, senhor presidente, minhas apreensões sobre o alcance da situação paulista em relação à politica de saneamento financeiro e da racionalização fiscal adotada por vossa excelencia. Não se poderá negar que tal desordem no mercado de valores, numa bolsa como a do Estado de São Paulo, constituirá séria dificuldade ao funcionamento do futuro Banco Central, ao qual incumbirá a manutenção das cotações dos titulos publicos da União, dos Estados e municipios no mercado de titulos. Devo acrescentar, como ultima observação, que o Estado de São Paulo deve, de ha muito, consideravel soma à União e do serviço de pagamento de juros e amortização dessa divida nem mesmo cogita o atual governo.

Tal é, exmo. sr. presidente, o resultado de minhas observações diretas, comprovado pelos documentos anexos, com referencias à situação financeira e economica de São Paulo. Embora adstrito a um setor puramente tecnico da administração, não ignoro a preocupação constante de vossa excelencia ante a situação mundial e a consequente necessidade de se preservar a ordem interna. Mas essa preservação, permita-me vossa exelencia afirma-lo, não se poderá realizar com eficacia, quando em um dos maiores Estados da Federação impera grave desordem financeira e economica, possibilitando, de modo muito particular, a ação dissolvente e criminosa dos agitadores, cuja atividade se desenvolve a serviço de uma potencia estrangeira, que ameaça a paz universal e a soberania das nações. 32 — A situação que acabo de descrever, por suas consequencias inevitaveis, ameaça ferir os mais altos interesses nacionais em prejuizo da politica financeira e economica pela qual vossa excelencia se tem empenhado com intransigente patriotismo, animado pelo desejo de restaurar, em termos de justo equilibrio, as condições de vida do povo brasileiro. Se resultasse, aquela situação, de causas gerais, ditadas por fatores de ordem externa ou interna, mas de carater puramente financeiro ou economico, sem duvida seria do meu dever, na esfera de competencia do setor cuja gestão vossa excelencia me confiou, apresentar sugestões de ordem tecnica, para elidir ou atenuar as consequencias de tal desordem. Sucede, porém, que essas causas são de natureza diversa e se caraterizam, inequivocamente, como de ordem politico-administrativa, resultando de atos praticados pelo sr. governador do Estado, em flagrante contraste com as diretrizes gerais seguidas pelo Governo Federal. 33 — Limito-me, por esse motivo, a expor fatos devidamente comprovados ou de notorio conhecimento publico fazendo-o, entretanto, por forma rigorosamente objetiva, tecnica e despida de todo e qualquer proposito politico-partidario alheio hoje e sempre, de meu espirito, a fim de que vossa excelencia possa tomar as providencias que entender necessarias. 34 — Aproveito a oportunidade para reiterar a vossa excelencia os meus protestos do mais profundo respeito".

VIOLENTA REAÇÃO DO SR GOVERNADOR

Tendo um vespertino estampado, na integra, o impressionante documento acima, o sr. Adhemar de Barros, que já de manhã proferira, na cerimonia de inauguração da "Sala da Imprensa", dos Campos Elíseos, patética alocução, convocou a reportagem dos jornais e do radio para uma entrevista coletiva, às 10 horas, embora não fosse quinta-feira.

Transmitida para todo o país, a voz do chefe do Executivo apresentava-se indignada, emprestando enfase à virulencia das expressões com que analisou a atitude do sr. Corrêa e Castro e o seu relatorio. Reportou-se de inicio ao telegrama em que, anteontem manifestara, ao presidente Dutra, estranheza por não ter sido ouvido durante as investigações procedidas em São Paulo pelo ministro da Fazenda, sobre a situação economica do Estado, passando, depois, a comentar asperamente, o documento em apreço.

[illegible]

HORA DOCE

apresentando WAGNER

Destacamos ainda da programação de hoje:

As 10,30 — MOMENTOS MUSICAIS;
As 12,00 — SAUDAÇÃO ANGELICA — na palavra de Mons. Dr. Francisco Bastos;
As 13,00 — FANTASIAS;
As 13,30 — ECOS DA BROADWAY;
As 15,05 — MERENDA MUSICADA;
As 18,00 — HORA DO ANGELUS — a cargo do Revmo. Pe. José Maria Ramos;
As 18,30 — MELODIAS ITALIANAS;
As 20,00 — TURFE PELO RADIO;
As 21,00 — CAÇANDO E PESCANDO POR TODO O BRASIL — com Barros Junior;
As 23,15 — SUPLEMENTO SWEET DO ECOS DA BROADWAY.

RADIO EXCELSIOR
PRG-9 —— 1.100 KCS.

DE GAULLE DECLARA-SE PRONTO PARA ASSUMIR O PODER NA FRANÇA

(Conclusão da 1.a página).

rem, se esse "Reich" surgir e particularmente se o fizer controlado por tal regime e rodeado de tais alianças, qual será o futuro da França?

De Gaulle garantiu que segundo o plano de controle proposto para o Ruhr, a Alemanha, no futuro, poderá negar-se a fornecer à França e aos paises do bloco "Benelux" o carvão de que necessitam. Disse que a França se encontraria num estado de perigo permanente, sem poder contar, no momento necessario, com o auxilio util de alguem e acrescentou que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, protegidos pelo Atlantico e pelo Canal da Mancha poderiam, com certo grau de segurança, enfrentar a perspectiva de um renascimento da Alemanha. "Porem, para nós franceses a situação não é a mesma. Estamos à beira do abismo".

De Gaulle disse que a França deveria iniciar, imediatamente, as gestões para a revisão do acordo de Londres e que se tais "demarches" não tiverem exito, deveria orientar a sua zona de ocupação na Alemanha para a politica e economia francesa, tal como já fez com o Sarre.

O problema do acordo sobre a Alemanha provocou a terceira crise politica no gabinete francês, esta semana. Os outros dois casos foram a dispensa de 150.000 funcionarios publicos e a questão dos subsidios oficiais às escolas catolicas, no país.

Na manhã de hoje, o chanceler Bidault foi obrigado a fazer frente à hostil comissão de Relações Exteriores da Assembléia Nacional, ao defender o acordo sobre a Alemanha, concluido em Londres.

Na tarde de hoje, o primeiro ministro Schuman convocou cinco dos seus ministros, para procurar preparar uma solução para o caso das escolas catolicas, que voltará a ser debatido amanhã na Assembléia.

Apesar dos desmentidos em circulos oficiais, circulam rumores de que varios ou todos os membros do ministerio entregaram ao primeiro ministro Schuman cartas de demissão, sem data, para que este as use, se julgar conveniente.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

ACIDENTE DE MORTE NO INSTITUTO DO BUTANTÃ

Um motorista querendo evitar um desastre, provocou outro de mais graves consequencias — Pedida a expulsão de duas comunistas

Francisco Emilio Eufrosino, na tarde de ontem, por volta das 14,30 horas, dirigia numa das alamedas internas do Instituto Butantã, o auto-caminhão de chapa 9-95-93, quando notou à frente do veiculo o operario João da Mota, de 60 anos, ali residente. A fim de não atropelar o motorista esterçou rapidamente a direção do veiculo. Nada adiantou a manobra pois alem de atropelar João da Mota o caminhão, foi de encontro a um barranco capotando. Sobre a carrosseria viajava Emilio Sebastião, de 24 anos, solteiro, que foi esmagado pelo carro.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de plantão na Policia Central, que determinou a remoção do corpo para o necrotério do Gabinete Medico Legal, no Araçá, a fim de ser autopsiado.

Sobre a ocorrencia foi instaurado inquerito.

PEDIDA A EXPULSÃO DE DUAS COMUNISTAS

A secção de Expulsandos, da Delegacia de Ordem Politica e Social concluiu processo de expulsão contra Zisla Bialek, de 22 anos, solteira, polonesa, e sua irmã Rachel Bialek, de 20 anos, solteira, residentes à rua Matias de Oliveira, 28. Segundo ficou apurado no inquérito aberto sobre as atividades dessas duas estrangeiras, as mesmas após se radicarem no Brasil passaram a manter intenso contato com elementos comunistas e a fazer a propaganda do credo bolchevista. A audacia de Zisla Bialek chegou até a fazer um registro falso no Cartorio de Paz do Braz, dando-se como brasileira nata.

I progenitor das irmãs Bialek, David Bialek, ouvido pela policia, procurou incentar sua filha Rachel, afirmando no entanto, que Zisla influenciada por seu noivo Luiz Paulo Gneco, fazia propaganda contra a segurança nacional. Zisla foi secretaria do "Pleno", do Partido Comunista, na capital da Republica.

FURTOU NOVE MIL CRUZEIROS EM JOIAS

Iolanda Stravolo, domiciliada à rua dos Bombeiros, 378, em Pinheiros, ha tempos mandou vir da Italia seu sobrinho Roberto Stravolo, que passou a residir em sua casa. No dia 3 deste mês, Roberto, aproveitando a ausencia de sua tia, furtou-lhe joias no valor de 9 mil cruzeiros e as empenhou na Caixa Economica Federal.

O fato foi levado ao conhecimento da Policia, que imediatamente iniciou investigações que culminaram com a prisão de Roberto, na cidade de Ouro Fino. Removido para esta Capital, foi encaminhado ao Departamento de Investigações, tendo confessado a autoria do furto.

Apoio da Iugoslavia à Italia

ROMA, 9 (U.P.) — O governo iugoslavo recomenda que a maioria das antigas colonias na Africa continuem sob a tutela da propria Italia. Foi o que revelou uma nota iugoslava ao Conselho de Delegados dos Chanceleres das Quatro Grandes Potencias. O governo de Belgrado reconhece os longos anos de trabalho e a presença de numerosos italianos nas antigas colonias, embora deixe a porta aberta para as reclamações territoriais etiopes, árabes e francesas.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

AUMENTO DE PRAZO E REDESCONTO A TAXAS MODICAS

Declarações do sr. Cincinato Braga sobre a situação economica nacional

RIO, 9 ("Correio") — "A facil substituição das notas ou a simples carimbagem não evitaria que as cedulas voltassem ás arcas, antes haviam estado retidas" — declarou á reportagem o sr. Cincinato Braga.

E ante a curiosidade de ouvi-lo sobre o momentoso assunto, o ex-presidente do Banco do Brasil assim manifestou o seu pensamento:

— "A materia é de tal modo transcendente e complexa, demandando estudos profundo e infatigaveis debates; obra, portanto, de natureza coletiva e para preocupar uma equipe de tecnicos, com experimentado tirocinio na especialidade, que preferimos não aborda-la em toda a sua latitude, limitando-nos a encara-la apenas por um de seus prismas. Assim, julgamos imprescindiveis, como complementos de tarefa de remodelação dos nossos processos financeiros, as seguintes medidas que, embora especificamente concernentes ao setor bancario, redundariam, se postas em pratica, como é de facil raciocinio e imediata compreensão, em proveito da vida ativa do país.

Em primeiro lugar, o redesconto a taxas modicas, ou seja, com uma redução de seis para quatro por cento, e o aumento do prazo de 120 para 180 dias nos titulos redescontados, porquanto a dita redução é a dilatação em apreço possibilitariam aos Bancos atender com mais amplitude ás necessidades dos produtores, os quais, por seu turno, mais folgadamente lograriam amortizar os compromissos assumidos, a seguir, permissão para que os bancos efetuem depositos reciprocos a exemplo do que se verifica nos Estados Unidos, onde tais entidades mantem entrosagem de negocios, auxiliando-se mutuamente e autorização para que as autarquias nos mesmos façam seus depositos no limite do capital de cada um do estabelecimentos de credito, o que proporcionaria a estes maiores fundos para o fomento da produção nacional, ponto basico da nossa estruturação economica, dando-lhe, concomitantemente, ensejo de colaborar no desembaraço do problema da moradia, com financiamento ás construções, uma vez que a iniciativa particular, só pelos elementos de que dispõe, é impotente para enfrentar tão sério encargo.

Com a adoção dessas medidas, entre outras meramente adstritas á remo vimentação da engrenagem bancaria, supomos que a nossa existencia financeira reentraria num periodo de normalidade, efetivando-se simultaneamente a nossa almejada recuperação economica.

—:o:—

O PROJETO DE LEI DE DEFESA DO ESTADO

RIO, 9 (ASAPRESS) — A Comissão de Leis Complementares aprovou hoje varias emendas ao projeto de Lei de Defesa do Estado suprimindo algumas entre as que declaravam ser crime: — incitar ou animar funcionarios publicos á cessação coletiva ou parcial nos serviços; induzir ou animar empregados e empregadores a fazer greve; tomar parte nas greves ou "lock out"; obrigar com violencias ou ameaças a cessação do trabalho e seu reinicio pelos empregados.

—:o:—

AS VANTAGENS CONCEDIDAS AOS MILITARES QUE PARTICIPARAM DAS OPERAÇÕES DE GUERRA

Decreto do Congresso sancionado pelo presidente da Republica

RIO, 9 (Asapress) — O presidente da Republica sancionou um decreto do Congresso Nacional, concedendo vantagens aos militares e civis que participaram das operações de guerra.

Em seus artigos e paragrafos estabelece a lei que o oficial das forças armadas que serviu no teatro de operações da Italia ou tenha cumprido missões de patrulhamento de guerra, em qualquer teatro de operações, quando transferido para a reserva remunerada ou reformado será promovido ao posto imediatamente superior, com os respectivos vencimentos integrais. Essas vantagens são extensivas aos sub-tenentes e sub-oficiais da FEB e da Marinha que preencherem aquelas condições. Os sargentos que possuirem o curso de comandante de pelotão de secção equivalente [illegible] dos para a reserva ou reformados serão promovidos ao posto de sub-tenente, com vencimentos integrais desse posto. A lei determina que os militares, mesmo os já transferidos para a reserva remunerada ou reformados, gozarão dessas vantagens, desde que satisfaçam as exigencias citadas. Os militares, inclusive os convocados, incapacitados fisicamente para o serviço, em consequencia de ferimentos recebidos ou molestias adquiridas no teatro de operações da ultima guerra, serão promovidos ao posto imediato e reformados com os vencimentos da ultima promoção.

Os funcionarios publicos federais, estaduais e municipais, de entidades autarquicas ou sociedades de economia que tenham participado das operações de guerra e se aposentarem, gozarão das vantagens estabelecidas nessa lei. Identicas vantagens serão concedidas aos civis e militares que forem incorporados á Missão Medica que o Brasil enviou á França na guerra de 1914-1918, os quais terão direito a receber os vencimentos correspondentes ao posto de promoção conferida nesta lei, somente a partir de sua vigencia.

—:o:—

Rebelião de aprendizes marinheiros

TERIA OCORRIDO NA ESCOLA DE ANGRA DOS REIS

RIO, 9 (Asapress) — O "Globo" informou em sua primeira edição que teria havido uma rebelião dos aprendizes marinheiros da Escola de Angra dos Reis e que três "destroyers" tinham partido para o local. Afim de averiguarmos o fato, telefonamos ao comandante Brasil, do Ministerio da Marinha, o qual declarou "não sei", nada mais adiantando a respeito.

Compra de trigo argentino a preço reduzido

RIO, 9 (Asapress) — Segundo um orgão carioca, as negociações que estão sendo feitas em Buenos Aires pelo comissário especial do governo brasileiro, sr. Vieira Machado, estão sendo conduzidas no sentido de que o trigo seja comprado ao preço de 45 pesos o quintal, ou seja, 225 cruzeiros. As negociações têm em mira a aquisição de 300 toneladas. Tudo indica que, se essas conversações tiverem bom exito, o preço da farinha de trigo baixará talvez para menos de 245 cruzeiros.

Pleiteam uma margem de lucro extorsiva

RIO, 9 (Asapress) — O Sindicato dos Varejistas desta capital encaminhou um memorial á omissão entral de Preços, reclamando contra a margem de 10 por cento de lucro no comercio da banha, pleiteando 35 por cento.

O representante do Ministerio da Fazenda opinou contrariamente á pretenção dos varejistas.

Carteiras profissionais para estrangeiros

RIO, 19 (Asapress) — O ministro do Trabalho determinou que o Serviço de Identificação Profissional só deverá despachar o pedido de carteira profissional feito por estrangeiro depois de expedida, pela autoridade competente, a carteira de identidade de estrangeiro.

Modificações no corpo diplomatico

RIO, 9 (Asapress) — Anunciam-se para breve modificações no corpo diplomatico. O sr. Hildebrando Acioli, secretario geral do Itamaratí, iria para a União Sul Africana; o ministro Oswaldo Correia deixaria a Australia para ir para a China, e o sr. Labieno Salgado, ora na Costa Rica, iria para a Australia. O nosso primeiro representante na India seria o sr. Galvão Bueno, que se acha atualmente na Secretaria de Estado.

A campanha para a extinção das favelas

RIO, 9 (Asapress) — Foi apresentado á ABI um pedido para que três jornalistas participem do quartel general da "Batalha do Rio de Janeiro", iniciativa do vereador Carlos Lacerda para a extinção das favelas.

Bolsa de Operações Mercantis

RIO, 9 (Asapress) — Reuniu-se o conselho diretor da Bolsa de Operações Mercantis, tendo sido informado que foram negociadas grandes partidas de cereais para esta capital, inclusive cerca de 150 mil sacos de arroz. Durante muito tempo o Rio de Janeiro ficou somente abastecido com arroz quebrado, de sua propria produção, tendo começado ontem a desembarcar remessas do produto gaucho.

Aviões para o combate à malaria

RIO, 9 (Asapress) — O Brasil adquiriu nos Estados Unidos uma esquadrilha de 6 aviões, para o combate á malaria pelo processo de dedetização. O sr. Mario Pinote, diretor do Serviço Nacional de Malaria, que ha pouco regressou dos Estados Unidos, declarou que o processo por nós usado causou excelente impressão e deverá ser aproveitado em outras partes do mundo, onde existe malaria.

Repercute na Camara Federal a greve na Mogiana

A questão dos vencimentos do funcionalismo publico — Continuaram os debates sobre o projeto de lei do inquilinato — Proposições aprovadas

RIO, 9 ("CORREIO") — O sr. José Augusto abriu a sessão ás 14 horas, presentes 69 deputados.

O sr. Café Filho, pela ordem, disse ter encaminhado em 27 de abril de 1947, um requerimento de informações ao Poder Executivo, perguntando-lhe se conhecia os niveis minimos e maximos de vencimentos do funcionalismo publico.

O pedido foi respondido mas não atendido.

Pelas informações prestadas, reconhece que o governo IGNORA uma e outra coisa.

Requer agora, a publicação desses esclarecimentos enviados para que o plenario julgue das informações enviadas pelo governo, que são todas negativas.

Sobre a greve dos ferroviarios da Cia. Mogiana, ocupou a tribuna o deputado Pedroso Junior, revelando as providencias que tomou em favor daqueles funcionarios.

Disse ter estado pela manhã com o ministro do Trabalho, apoiando as medidas tomadas pelo titular dessa pasta. Informou que uma comissão de parlamentares estudará em São Paulo, imediata solução para aqueles ferroviarios, cujos salarios, disse, são de 45 por cento inferiores aos reclamados pelas suas vitais necessidades. Reportou-se ás declarações da propria diretoria da Estrada de que não pode aumentar os vencimentos dos seus funcionarios por falta de recursos. E lembrou uma solução a encampação da Cia. Mogiana pelo Estado de São Paulo ou pela União.

O discurso do deputado Pedroso Junior foi entrecortado de apartes favoraveis dos deputados Libanio Leite Ribeiro, vice-presidente da Mogiana, Campos Vergal, Dolor de Andrade e Domingos Velasco que, a certa altura afirmou ter o ministro do Trabalho responsabilidades diretas nesta greve porque há meses não tomou nenhuma providencia ante as reclamações que lhe levou o referido deputado Velasco, encaminhando áquele ministro um memorial dos ferroviarios.

Na ordem do dia, verificando-se "quorum" legal, foram votados varios projetos e aprovados os seguintes: — autorizando o Poder Executivo a abrir pelo Ministério da Aeronautica o credito especial de Cr$ 1.000.000,00 para atender ás despesas com a instalação e realização da reunião regional de navegação aérea do Atlantico Sul; dando nova redação ao artigo 5.o do dec.-lei 4758, de 11-IV-1945, que incorporou ao Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado o montepio operario dos arsenais de Marinha a Diretoria do Armamento do Ministério da Marinha.

Encaminhando a votação contra o projeto abrindo ao Ministério da Viação o credito especial de Cr$ .... 4.800.000,00 para contribuição do governo á representação do Brasil nos Jogos Olimpicos de Londres, falaram os srs. Pedro Pomar e Barreto Pinto.

Dado como aprovado, requereu verificação o sr. Barreto Pinto, ficando observada a falta de "quorum".

Procedida a chamada, pronunciaram-se a favor 131 deputados e contra o projeto 44.

Continuou o debate sobre o projeto alterando a lei do inquilinato, falando o sr. Freitas Castro, um dos 7 oradores inscritos.

A demissão do prefeito do Distrito Federal

RIO, 9 (ASAPRESS) — A chamado do presidente da Republica, o sr. Edgard Romero, presidente do PSD do Distrito Federal, esteve no Palacio do Catete, mantendo-se em longa conferencia com o chefe do governo. Nada transpirou do encontro, mas se acredit aque tenha sido tratada a exoneração solicitada pelo general Mendes de Morais.

O diretor da Escola Naval quer processar o jornalista Carlos Lacerda

RIO, 9 ("Correio") — Anuncia-se que o almirante Pinto Lima, diretor da Escola Naval, vai processar o jornalista Carlos Lacerda como incurso em dispositivos do Codigo Penal e da Lei de Segurança.

O almirante Pinto Lima julgou-se injuriado pelo sr. Carlos Lacerda, em seus artigos a respeito dos acontecimentos da referida Escola.

No Guanabara o "Groix"

RIO, (Asapress) — Com 40 passageiros para esta capital e 400 em transito para o Plata, chegou á Guanabara, procedente do Havre, o navio francês "Croix".

Entre os passageiros aqui chegados pelo "Croix" figura a srta. Jeanette Elore, costureira de Paris, que, palestrando com os jornalistas, declarou que os costureiros resolveram baixar os vestidos até os tornozelos porque não podiam faze-los subir mais, e que os costureiros vivem de criar novidades.

Medalha de campanha no Atlantico Sul

RIO, 9 (Asapress) — O sr. Salgado Filho, na Comissão de Forças Armadas do Senado, apresentou substitutivo, aprovado pela comissão, ao projeto da Camara que institui na FAB a medalha de campanha no Atlantico Sul.

O caso do jornalista Simão Laborioso

RIO, 9 (Asapress) — Continua repercutindo em todos os meios o caso do jornalista português Simão Laborioso, o qual escreveu um artigo no "Brasil-Portugal", editado no Rio de Janeiro, denegrindo a memoria de Tiradentes. Varias entidades estudantinas já pediram a expulsão imediata do referido jornalista, devendo o caso ser levantado na Camara.

Choque de aviões no ar

COPENHAGUE, 9 (U.P.) — Um funcionario do Aeroporto local anunciou que um gigantesco avião "Skymaster" das Linhas Aéreas Escandinavas, chocou-se contra uma fortaleza voadora americana, no momento em que pretendia descer no aeroporto da ilha de Chipre.

Segundo o funcionario em questão, o acidente felizmente limitou-se a danos materiais pois todos os ocupantes do "Skymaster" escaparam ilesos.

BOLETIM REPUBLICANO

COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL

Realiza-se, hoje, a reunião ordinaria da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital, na sede do Partido Republicano, ás 17 horas.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na séde do Partido, á rua Libero Badaró, n.o 601, os interessados serão atendidos nos dias uteis, das 14 ás 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatorio aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os invalidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e os aspirantes de oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensavel, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedades e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura de registro de imoveis.

NO PALACETE PRATES

Repercute na Camara a proibição da exportação de cereais

TEXTO DA BRILHANTE ORAÇÃO PROFERIDA NA SESSÃO DE ONTEM, PELO VEREADOR DERVILLE ALEGRETTI, PEDINDO O REEXAME DA QUESTÃO — OUTROS ASSUNTOS DEBATIDOS

A sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio ás 15,15 horas, sob a presidencia do sr. Marrey Junior e secretariada pelos srs. Angelo Bortolo e Aniz Aidar. Ocupou a tribuna, após a leitura e aprovação da ata da reunião anterior, o sr. Derville Allegretti, que defendeu uma indicação em que pede providencias do executivo municipal, no sentido de serem feitos, com a maxima urgencia, reparos nas ruas Padre Raposo e Madre de Deus, na Lapa. Disse s. s. que essas duas arterias apresentam deploravel aspecto, tornando impossivel o transito de veiculos.

O plenario aprovou, em seguida, uma indicação do sr. José de Moura, da bancada republicana, que pediu á Prefeitura, por intermedio da Camara, mande concluir o calçamento da rua Emboaçava, no Parque da Mooca, calçamento esse que já foi iniciado pelos moradores da mencionada rua.

CRIAÇÃO DO DEPARTAMENTO DO LEITE

O sr. Otobrini Costa foi á tribuna e justificou um projeto de lei pelo qual passa a denominar-se Antonio Candido de Camargo o trecho da rua José Getulio compreendido entre as ruas Tamandaré e Vergueiro. S. s. defendeu ainda um requerimento em que pediu fosse encaminhado ao Congresso Nacional um oficio, manifestando a repulsa da Camara Municipal ao projeto Pedroso Junior. Pediu o sr. José Estefno votação de urgencia para o requerimento e o presidente encaminhou o requerimento a uma comissão para dar parecer sobre o mesmo. Na tribuna, em seguida, o sr. Janio Quadros apresentou o projeto de lei que cria o Departamento do Leite da Prefeitura, subordinado á Secretaria de Higiene. A esse departamento caberá a fiscalização daquele produto e nele serão aproveitados 200 funcionarios da Prefeitura e do Estado.

CRITICAS AO SR. P. LAURO

O orador seguinte, sr. Roberto Pedrosa, criticou uma entrevista do sr. P. Lauro, em que este declarou que a Camara Municipal não tem interesse em aprovar projetos importantes, referindo-se a um credito especial de 33 milhões de cruzeiros que o executivo encaminhou ao legislativo. Defendeu o sr. Roberto Pedrosa o legislativo municipal e fez criticas ao prefeito. Esgotada a hora do expediente, ás 17,15 horas, o sr. Cantidio Nogueira Sampaio pediu prorrogação por 15 minutos, no que foi atendido, e ocupou a tribuna para tentar a defesa do chefe do executivo municipal. No inicio da sessão, o sr. Dumont Vilares, seguindo-se na tribuna ao lider do Partido Republicano, criticou a Prefeitura por não ter dado, até agora, colaboração material e tecnica á Comissão de Urbanismo, Obras e Serviços Municipais.

—:o:—

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foi posto em discussão um projeto de lei de autoria do sr. Antenor Betarelo, que manda promover a padrão imediatamente superior os guardas e continuos da Municipalidade que tiverem 10 anos de exercicio efetivo. Entrara o sr. Betarello na seara do executivo municipal, eis porque o presidente nem pôs em votação esse projeto.

Com o objetivo de favorecer funcionario humildes, o presidente encaminhará um oficio ao prefeito.

O segundo item a ser discutido versava sobre a abertura de um credito de 828 mil cruzeiros para atender ás despesas com a representação da Prefeitura na Exposição Internacional de Industria e Comercio, a realizar-se em Petropolis. Por ter o sr. Reinaldo de Vasconcelos pedido o adiamento da discussão por 20 dias, afirmando que acrescentaria novos elementos e que a Comissão de Justiça não fora ouvida.

O segundo item tambem não entrou em discussão.

O plenario aprovou, em primeira discussão o terceiro item, que autoriza a Prefeitura a contribuir com 50 mil cruzeiros para o Congresso Inter-americano dos Antigos Alunos da Companhia de Jesus.

O 5.o item, que se refere á primeira discussão da subscrição de cem mil cruzeiros para o "Berçario da Liga das Senhoras Catolicas", proposta pelo sr. J. C. Fairbanks foi, tambem, transferido para a proxima sessão.

Em explicação pessoal, falou o sr. J. C. Fairbanks, que se referiu á necessidade de serem alojadas centenas de pessoas desabrigadas.

UM PARECER QUE NÃO CONVENCEU

O 4.o item versou sobre a discussão unica do requerimento 274-48, do sr. Derville Allegretti e outros solicitando seja oficiado ao presidente da Republica sobre a possibilidade de revogação do decreto que proibiu a exportação de cereais.

Ocupando a tribuna, o lider republicano pronunciou o seguinte discurso:

"Não nos convenceram as razões do parecer n. 30, da Comissão de Estatistica, Cadastro, Fomento Economico e Ruralismo, opostas ao requerimento n. 275-48, e pelo qual a bancada do Partido Republicano solicitava a esta colenda Camara fosse oficiado ao exmo. sr. Presidente da Republica no sentido de ser procedido reexame dos motivos que levaram o governo da Republica a determinar a proibição de exportação de cereais.

O parecer, como não podia deixar de ser, é douto. Mais que douto, erudito. Seu relator, o ilustre vereador João Carlos Fairbanks, enfeitou-o com as galas de sua onimoda cultura, que tão justamente todos admiramos nesta Casa. Constitui sumo prazer a leitura atenta desse trabalho, em que se aliam o gôsto pelos problemas economicos e a notoria familiaridade do autor com os meandros da matematica superior.

Em que pese, a tantas qualidades, o parecer em apreço, salvo melhor juizo, deixou o problema em suspenso. Em outras palavras: seus argumentos não encaram, antes evitam a questão, como tentaremos demonstrar.

Nossa análise será rapida, mas suficiente para a demonstração do que vimos de afirmar.

Compõe-se referido parecer de itens, numerados de 1 a 22. Vamos examina-los, tambem, per summa capita. Os 5 primeiros itens confessadamente são materia de introito ao problema. Não contem materia passivel de controversia. Esta começa do item 6 até o item 13, através dos quais o digno relator formulou sua primeira tese. E, a partir do item 14 até o final, cujos itens se contém a segunda tese do parecer.

Vejamos, agora, a primeira tese. Que afirma ela? Se bem a entendi, diz que: 1.o) a proibição á exportação desencoraja o produtor, tendendo, por isso, na formula do curso de produção, o termo que a quantidade produzida; 2.o) seria de comesinho conhecimento que o particular só vem a exportar o excesso marginal da quantidade produzida sobre a quantidade necessaria ao consumo, individual ou local.

Ora, estamos de acordo com a primeira conclusão, que com tanto brilho vem em socorro do nosso modesto requerimento. Não podemos dizer o mesmo com referencia á segunda conclusão. A tendencia á exportação do excesso marginal da quantidade produzida sobre a quantidade necessaria ao consumo parece-nos uma ficção economica. O que determina a exportação não é o reconhecimento de que deve primar, para o exportador, a noção da quantidade necessaria ao consumo, individual ou local. O que rege a exportação é o preço. Num sistema de competição economico individualista, não ha produtor que abandone a valorização que os preços alienigenas trarão aos respectivos produtos só para atenderem a necessidades, mais modestas, dos mercados internos. Não queremos dizer que essa aliança entre o individualismo economico e os preços altos dos mercados externos, financeiramente mais generosos que os nossos, seja uma atitude humanitaria, ou mesmo humana. Mas não estamos discutindo, no momento como a economia que deveria ser, mais como ela é, na dura realidade com que se apresenta aos pobres consumidores nacionais. A dar-se credito ás brilhantes ponderações do ilustre relator do parecer n. 30, nossos produtores de cereais não lutariam, como fazem, contra a proibição da exportação, apenas para não ferirem a lei, que o dr. Fairbanks julga definitiva, da possibilidade da exportação do excesso marginal da produção. Os fatos, porém, negam estas ficções economicas aparatosas. E tanto isso é verdade que somos levados a apontar, na tese que analisamos, o exemplo do amor que o ilustre relator do parecer demonstra ter pelas teorias economicas sem objetividade. Sustenta ele, para exemplificar, o fato de que a produção de cereais, leguminosas, solanaceos, etc., só atingiu o estagio de cultura independente (porque antes era subsidiaria da cultura cafeeira) em virtude de ser necessario proteger e fertilizar o terreno entre os cafeeiros.

Sustenta o relator que as leguminosas tinham para tanto a vantagem de fixar o azoto na atmosfera, enquanto as outras retinham enxurradas, eliminavam o efeito calcinador do sol e proibiam a erosão.

Mas não seria mais exato dizer-se que a produção de alimentos cresceu no Brasil á medida em que cresciam as necessidades alimentares de suas populações? O fazendeiro, o administrador e principalmente o colono não plantam porque conheçam as formulas e as propriedades do azoto, mas porque precisam comer e sabem que podem vender seus produtos a outras pessoas que tambem precisam se alimentar.

Mas abandonemos a primeira ficção e entremos na segunda.

Se bem compreendemos, a segunda proposição do eminente relator esta pode ser assim resumida: A intervenção do Estado em materia economica deve ser realizada de tal maneira que "a direção coletiva não elimine, antes estimule a iniciativa particular". Ninguem mais do que nós acata a douta lição, que, aliás, é mais um argumento em favor do ponto de vista esposado em nosso requerimento. Não é outra a lição da Constituição Federal, quando trata da organização da ordem economica nacional".

ANTI-SOCIAL A ECONOMIA INDIVIDUALISTA

"Todos reconhecem que a economia individualista é, por definição, anti-social, isto é, pouco ou nada humanitaria... salve-se quem puder, é o seu lema historico, e contra ele só ha o recurso da intervenção estatual. Mas o problema não deve ser encarado apenas com a vaga expressão que o eminente relator cita, seguindo a lição do grande Keyes: combinar a direção coletiva com a iniciativa individual. O problema é objetivamente e de COMO fazer essa combinação. A realidade é que enquanto o Estado coage a iniciativa individual, tende ou a evadir-se da coação pela ação economica ilegal ou, senão o puder fazer, desinteressar-se dessa mesma produção, porque para impulsiona-la não existe a magica formula dos preços. Como se vê, sempre os preços. E como se pode compreender só um milagre pode realizar o ideal de conciliação entre um estado de tendencia humanitaria e uma economia individualista e exasperada pela falta de liberdade no campo da dinamica dos preços... Existem remedios para isso: um deles é o planejamento economico da produção, efetuada, de forma iniludivel, por um Estado conscio de suas responsabilidades como instrumento de elevação dos padrões de vida nacional.

NÃO EXISTE PLANEJAMENTO NO BRASIL

"Mas no Brasil não existe esse planejamento. Existe, sim, uma Constituição que consagra o individualismo economico e um governo que se vê ás vezes forçado a contrariar, mediante resoluções e portarias, o impulso irresistivel do referido sistema economico.

Não tem, pois, razão o nobre relator do parecer. A contradição apontada, a ausencia de estatistica que facilita o conhecimento objetivo do problema bem como os onus que pesam sobre a produção agraria nacional estão a indicar que o levantamento da proibição seria, senão a medida exata para a solução de nosso problema alimentar, pelo menos a certeza de que o produtor não se desinteressará pelo aumento da respectiva produção, impossibilitando assim a triste mecanica do cambio negro e das negociatas que matam de fome aos poucos o povo brasileiro.

Injustos seriamos em não reconhecer os louvaveis intuitos que levaram o chefe da nação ao baixar a medida: — O barateamento do custo de vida. A principio, faltando esclarecimentos suficientes a respeito, houve vozes de aplausos, inclusive as desta Camara. Posteriormente, no entanto, conhecidos os termos da restrição, quase unanimes foram as vozes contrárias á Portaria, de vez que pela sua larga amplitude foi considerada inoportuna. E' que então se processavam as colheitas, e havia produtos cuja exportação não pode ser proibida, como o caso das bananas e das laranjas, produzidas especialmente para exportação e, por isso mesmo, não encontrariam praça no mercado interno".

O PRESIDENTE JA' DETERMINOU O REEXAME DO PROBLEMA

"Diante da repercussão e ainda por solicitação da Camara Federal, determinou o sr. presidente da Republica reexame do assunto, a fim de que se a medida não fosse revogada, pelo menos seria reduzida ás suas justas proporções, cessando apenas a exportação de generos necessarios ao consumo interno, dentro das quantidades que o mercado brasileiro pode consumir. Para isso procedeu-se o levantamento de "stocks", tendo se iniciado no Rio de Janeiro a coleta dos dados estatisticos sobre a situação do mercado de generos.

Não é só. Do resultado dos estudos procedidos no reexame da questão, encaminhou o ilustre presidente da Republica, em data de 24 de maio ultimo ao Congresso Federal uma mensagem acompanhada de um projeto de lei, dispondo sobre a aquisição do excesso de produção de generos alimenticios. Não vou entrar, por insuficiencia do tempo que me concede o Regimento desta Camara, na analise dessa medida de grande alcance. Todavia, quero acentuar que uma de suas disposições permite ao chefe do governo da União a exportação para o exterior pelos preços do mercado internacional. Desses excessos, reverterão em beneficio dos agricultores, dentro de um plano de desenvolvimento da produção, a diferença entre o preço de custo e o de venda.

PEDIDO O ARQUIVAMENTO

Em face do exposto, já não se torna necessária a aprovação de requerimento. Somos, consequentemente, tambem pelo seu arquivamento. Mas é preciso que fique bem claro que nosso voto nesse sentido é dado em virtude das providencias já executadas pelo sr. presidente da Republica no reexame da materia em foco, e não pelo parecer n. 30 que, embora reconheçamos o mérito e o valor de seu ilustre relator, não teve a virtude de modificar o nosso ponto de vista.

Lido no Senado o relatorio do ministro da Fazenda

Sobre a situação financeira de S. Paulo — Debatido o projeto da "Lei Etelvino Lins" — Aprovação do convenio cultural Brasil-China — Outros asuntos tratados na sessão de ontem

RIO, 9 ("Correio") — Com a presença de 42 senadores o sr. Nereu Ramos deu inicio aos trabalhos de hoje do Senado.

Aprovada a ata, o sr. Georgino Avelino procedeu á leitura da mensagem do presidente da Republica remetendo ao Senado o relatorio do ministro da Fazenda sobre a situação financeira de São Paulo.

Antes, porem, da leitura do relatorio, o sr. Olavo de Oliveira, em nome do Partido Progressista, fez uma advertencia ao Senado, no sentido de que era preciso muito cuidado em legislar para uma materia de tal natureza, porque São Paulo não merecia só a atenção do Senado, mas de todo o país e de todos os bons brasileiros. Sua grandeza e sua fortuna não se deveriam abrasar no fogo das paixões politicas.

O relatorio em questão consta de 14 laudas dactilografadas e abrange no seu historico toda a vida economica e financeira de São Paulo.

Após a sua leitura, foram feitos varios necrologios pelos srs. Maynard Gomes e Ferreira de Sousa.

Entra então a seguinte ordem do dia:

Continuação da discussão unica da proposição numero 164, que aprova o Convenio Cultural Brasil-China; discussão preliminar do projeto de lei do Senado numero 17, que dispõe sobre o preenchimento das vagas resultantes da cassação do registro de partido politico e extinção dos mandatos dos respectivos representantes; discussão unica da proposição numero 35, que torna reservistas os pilotos civis.

Anunciando o projeto de lei "Etelvino Lins", que se refere ao preenchimento das vagas dos parlamentares comunistas, seu autor ocupa a tribuna para justificar ao plenario seu ponto de vista juridico e constitucional, desenvolvendo sua dialetica para a aprovação da lei em debate, e mesmo para que o Senado não lhe desse seu voto politico e sim o seu voto de consciencia, de acordo com o espirito e a letra da Constituição.

Em seguida, o sr. Ferreira de Sousa, que num longo voto na Comissão de Justiça, já se havia pronunciado contra o projeto, passa, durante quase duas horas a torpedea-lo. Tambem o sr. João Vilas Boas durante uma hora esgotou o assunto, não só sob o ponto de vista politico e constitucional, atacando o projeto, cuja tese, a seu ver, contraria preceitos constitucionais.

Mas o sr. Olavo de Oliveira, relator do projeto, não concordou com a tese dos seus adversarios, e durante 45 minutos argumenta em que a "Lei Etelvino Lins" fornece elementos de convicção ao Superior Tribunal Eleitoral de mandar preencher as vagas comunistas no Parlamento, sem o recurso de novas eleições.

O sr. Atilio Vivaqua forma ao seu lado, declarando votar a favor da lei em debate.

Esgotando-se a hora regimental, a votação do projeto ficou adiada para a sessão de amanhã.

A profilaxia do cancer deve ser incrementada

Realiza-se hoje, à noite, o jogo amistoso São Paulo versus Corintians em beneficio da campanha contra o cancer — Corrida do caranguejo

A profilaxia do cancer deve ser incrementada por campanhas educativas, a fim de que o povo aprenda que não é vergonhoso ter um cancer, ao mesmo tempo que recebe os ensinamentos necessarios para, em caso de suspeita de lesão, recorrer ao medico. O ideal seria que todos se submetessem ao exame periodico depois de certa idade. O cancer quando tratado precoce e convenientemente, em serviços e centros especializados, é perfeitamente curavel. A Associação Paulista de Combate ao Cancer desde 1946 vem realizando intensas campanhas populares, mostrando ao povo bandeirante como se deve combater a molestia, que, anualmente rouba um numero elevado de vidas.

JOGO S. PAULO vs. CORINTIANS

Em disputa de uma rica taça denominada "Associação Paulista de Combate ao Cancer" e de posse definitiva, realiza-se hoje, á noite, no Estadio Municipal do Pacaembú, um jogo amistoso entre o São Paulo F. C. e o S. C. Corintians, cuja renda será revertida totalmente á Campanha de Combate ao Cancer.

Os dois rivais dos nossos gramados colocarão em campo os seus conjuntos completos, pois além da taça entrará em disputa, a partir deste jogo, um rico troféu de bronze e marmore, representando um cavaleiro arabe. Este troféu, cujo valor é de 40 mil cruzeiros, será disputado durante cinco anos e o clube que obtiver maior numero de vitorias ficará com a sua posse.

Os ingressos para o jogo de hoje serão encontrados nos seguintes lugares: Associação Paulista de Combate ao Cancer, sedes do S. Paulo F. C. e Corintians Paulista, Ao Esporte Nacional, Ao Esporte Bandeirante, Joalheria Bento Loeb, Papelaria Cruzeiros, além das bilheterias do estadio.

CORRIDA DO CARANGUEJO

E' a seguinte a classificação das senhoras e senhoritas que concorrem ao premio instituido pela Casa Manau: 1.o) Cecilia Meireles, 186.450 cruzeiros; 2.o) Carmen Prudente, 170.833 cruzeiros; 3.o) Debora Zampari, 105.000 cruzeiros; 4.o) Amneris Lilo, 29.100 cruzeiros; 5.o) Nilce Gianell, 28.600 cruzeiros; 6.o) Maria Helena Corrêa, 21.000 cruzeiros; 7.o) Laura Melo, 20.050 cruzeiros; 8.o) Stela Melega, 18.500; 9.o) Ani Sá Rocha, 17.550 cruzeiros e Maria Pentendo Camargo, 10.000 cruzeiros.

RIFA DE TRES AUTOMOVEIS, DUA GELADEIRAS E 39 RADIOS

Em beneficio da campanha de combate ao cancer correrá no dia 30, pela loteria de São Pedro, uma rifa com os seguintes premios: um Ford, um Chevrolet, um Renaul-Juvaquatre, duas geladeiras, e 39 radios.

Os cartões, que custam 50 cruzeiros, podem ser adquiridos nos seguintes lugares: na praça da Sé, junto ao relogio; no largo da Concordia, na Galeria "Prestes Maia", junto aos carros; Casa Anglo-Brasileira, Casa Kosmos, Casa Henrique, Odontopan, Ao Esporte Nacional, Papelaria Riachuelo, Escola Tecnica de Comercio Barão de Mauá, no Braz, e na Associação Paulista de Combate ao Cancer, á al. Barão de Limeira, 540, 2.o andar.

Adiada a visita do presidente Peron ao Brasil

BUENOS AIRES, 9 (U.P.) — Um porta-voz da chancelaria anunciou oficialmente que o presidente Peron não poderá visitar o Brasil em setembro proximo, como fôra anteriormente enunciado. Como motivo, alegou os inumeros afazeres do presidente os quais não lhe permitirão ausentar-se de Buenos Aires como pretendia.

A FISIONOMIA URBANA

FRANCISCO PATI

Mereceu aplausos o sr. Derville Allegretti por ter denunciado à Camara de Vereadores o "gigantesco bric-a-brac arquitetonico" da capital paulista.

Eu já usara na imprensa, em comentarios sobre o assunto, a expressão "coquetel arquitetonico" e me lembro que apontei aos mestres a miscelanea da Praça Ramos de Azevedo. De um lado, o "Edificio Alexandre Mackenzie", sede dos escritorios da "Light and Power"; de outro, o "Hotel Esplanada"; à direita, o "Predio Gloria", de apartamentos; à esquerda, o "Mappin"; no centro, o "Municipal". Apesar das minhas deficiencias em materia de estilos arquitetonicos, sei que no tocante aos edificios daquela praça o desacordo é berrante. O "Mappin", ao lado da "Light", causa calafrios esteticos. Não é preciso ser especialista para sofre-los.

Nós, paulistas, orgulhamo-nos de S. Paulo e eu mesmo devo ter dito e escrito muitas vezes que não ha outra igual no mundo. Cá entre nós, porem: que cidade feia!

Bons amigos têm-me proporcionado, ha um ano, segundo não me canso de dizer, a alegria das longas caminhadas a pé, em todas as direções, através do "triangulo", ora ao Norte, ora ao Sul. Li, certa vez, em artigo de Jean et Jerome Tharaud, que viajar é bom principalmente por causa da espera do trem nas estações desconhecidas, quando não se tem obrigação certa e tudo o que acontece tem um sabor de aventura. Passear é bom, digo agora, parafraseando-os, quando não se tem outra preocupação a não ser o proprio passeio. De mãos nos bolsos, cigarro esquecido a um canto da boca, vamos deixando a imaginação à solta, enquanto os olhos se fixam aqui, ali, acolá, num pormenor da paisagem...

Tive a honra — e estas coisas nunca mais se esquecem — de trabalhar sete anos e meio sob a direção de Prestes Maia. Vivendo, então, na intimidade do grande prefeito, ouvi, a respeito da miscelanea arquitetonica de S. Paulo, muita coisa instrutiva e edificante. Sabem os leitores que na administração do eminente urbanista se realizaram "concursos de fachadas" para estimular nos nossos arquitetos o amor à disciplina do cimento armado. A personalidade de uma grande cidade (as cidades, lá o diz Acacio, têm carater proprio, como os individuos) resulta da discordancia de atividades, profissões, estilos e veiculos, mas é possivel ao poder publico fixar normas de cirurgia plastica.

Em S. Paulo, no começo deste seculo, tudo estava por fazer. S. Paulo não era, a bem dizer, até ha poucos anos, uma cidade. Era uma tradição. Era ainda simplesmente uma tradição, isto é, uma pagina da Historia do Brasil, quando apareceu Prestes Maia. Esse acontecimento marca o inicio de uma era, — a era das grandes avenidas. Começaram, então, a proliferar os edificios de muitos andares, tendo havido, nos dominios da arquitetura, verdadeira competição de estilos, entre os engenheiros. Olho, por exemplo, a rua Barão de Itapetininga, na direção da praça da Republica, e sou incapaz de identificar o estilo dos "arranha-céus" que ali se erguem junto a umas casinholas contemporaneas da Marquesa de Santos.

O sr. Derville Allegretti reclama "coerencia ou decoro" no meio da diversidade de estilos.

Temo que as suas palavras não agradem totalmente à classe. Como artistas que são, no mais amplo sentido, — artistas que realizam poemas de cimento e ferro — não gostam os arquitetos de restrições à liberdade de concepção, quando convidados a construir um edificio de vinte andares. Mas eu penso que a melhor politica seria ouvir os profissionais paulistas, promovendo aquele vereador, com a solidariedade da sua bancada, e possivelmente da Camara, uma "enquete" de larga envergadura.

O golpe, repito, é deixar aos arquitetos a responsabilidade da resposta a esta pergunta: — Deve a fisionomia urbana ser protegida contra o capricho dos especialistas em concreto?

Ventos e tempestades

Nenhum paulista digno deste nome seria capaz de desejar a atmosfera que neste momento envolve o governo do nosso Estado. Nenhum filho de outras terras, que tenha feito de Piratininga sua segunda patria, tampouco alimentaria a afrontosa ambição de ver de rastros o prestigio de São Paulo.

Mas, o que está acontecendo foi por nós previsto neste jornal, com grande antecedencia, a partir do momento em que vimos o atual chefe do Executivo paulista malbaratar o credito de confiança aberto ao seu governo por todos quantos, encerrada a campanha eleitoral e aceito o "veredictum" das urnas, retomaram suas atividades normais e fecundas.

Este orgão sente-se perfeitamente à vontade para apreciar com a mais serena isenção de animo tudo quanto está ocorrendo.

E' evidente — nunca é demais insistir — que todas as correntes partidarias denunciaram, no começo, uma expectativa benevola em relação ao governador. Foi s. exc. quem, tomando essa atitude como prova de recuo, entrou de meter os pés pelas mãos na administração publica. A começar pela desvairada ambição que o embebedou, logo nas primeiras horas de lua de mel com o poder, fazendo-o aspirar ao governo da Republica. De certo, é um direito que lhe assiste, como a todo cidadão brasileiro, pleitear em tempo oportuno a alta magistratura do país. Mas não lhe assiste o direito, isso nunca, de comprometer a administração do seu Estado para tornar exequivel o que não passa de veleidade pessoal.

Em consequencia, de um ano a esta parte, vemos S. Paulo convertido num pandemonio. Não se cercou o chefe de Estado da melhor gente. Excetuando-se dois ou tres nomes que lhe prestam auxilio em cargos de confiança, não primam pela capacidade os homens agrupados em torno do Executivo, menos para prestar serviços a São Paulo do que para satisfazer ambições de grupo, ou — o que é mais grave — locupletar-se a custa dos cargos abocanhados na grande loteria que ficou sendo, para tal gente, a vitoria eleitoral do seu chefe.

Não adianta, neste momento, ao governador, desmandar-se em improperios contra quem quer que seja. Se lhe fosse possivel proceder um exame de consciencia, atinaria que tudo tem feito para comprometer-se e comprometer São Paulo, destruindo em um ano de governo o conceito em que sempre fomos tidos nos outros Estados.

Que o governador jamais poderá fazer um auto-exame, socorrendo-se da faculdade soberana — a memoria — a fim de conhecer a verdadeira situação que se criou no cáos em que se debate, atesta-o o ligeiro discurso proferido quando da inauguração da "Sala da Imprensa", nos Campos Eliseos. Que diz s. exc.? Entre outras coisas desconexas, que "as questões domesticas devem ser resolvidas dentro de casa". E profliga os filhos de São Paulo que andaram lá por fora desmoralizando o nosso Estado. Antes disto, no mesmo discurso, louva o golpe de 29 de outubro de 1945.

Como vêem, é levar muito longe o direito de menosprezar a memoria alheia. Ao tempo em que o Partido Republicano Paulista detinha o poder em São Paulo, e São Paulo projetava sobre o resto do país sua influencia construtiva e honrada, como tudo se veio a provar mais tarde, pois a devassa aberta pelos "regeneradores" de 30 nada provou senão ter sido o Brasil governado por homens de mãos imaculadas, não era do lado dos vencidos, e sim dos vencedores, que se achava o atual governador da nossa terra. Logo, s. exc. foi dos que andaram pregando lá fora contra o credito de sua terra; se não o fez individualmente, pelo menos foi partidariamente conivente com a campanha que hoje, denunciando uns zelos tardios, condena.

Quanto ao 29 de outubro, é igualmente pasmosa a versatilidade do governador. Se não tivesse se incompatibilizado com o Catete, por motivos outros que não a defesa dos brios de São Paulo, aquela jornada seguramente o teria colhido na Interventoria, a serviço da ditadura. Quanto a este ponto, não há em São Paulo quem o ignore. Como pode s. exc., portanto, afirmar que aguardou "com o coração transbordante de alegria uma nova aurora para a nossa terra"?

Evidentemente, o governador eleito nas urnas livres se esquece por completo de tudo quanto fez o interventor escolhido nos conciliabulos do Catete.

Posto isso, vejamos o caso presente.

A exposição feita pelo ministro da Fazenda contem verdades sabidas de todo mundo. Sequer o sr. Corrêa e Castro chegou a formular um item que não fosse do dominio publico. O que fez, isto sim, foi sistematizar, num trabalho bem ordenado, tudo quanto esparsamente é do conhecimento de milhares de cidadãos, tanto em São Paulo como no resto do país, a respeito do nosso descalabro economico-financeiro.

Apenas um ponto não foi mencionado pelo sr. Corrêa e Castro, e isto certamente para não se desviar das diretrizes rigidamente tecnicas do seu documento: — o ambiente de insegurança, agravando sobremaneira a crise em que se debatem as forças produtoras em S. Paulo, que está sendo gerado pela conduta do governador. Se este, desde o inicio de sua gestão, se tivesse mostrado permeavel aos bons conselhos abstendo-se de presepadas demagogicas para concentrar-se na solução dos angustiosos problemas da nossa economia e finança, as dificuldades emergentes seriam facilmente contornaveis. E não só isto como São Paulo voltaria a desfrutar a influencia que outrora desfrutou, passando a liderar as forças conservadoras do resto do país.

Não tendo adotado essa conduta, a unica em harmonia com os superiores interesses do Estado, perdeu o governador a confiança de todas as classes. O povo não confia em suas promessas; as classes conservadoras, que precisam de um ambiente de ordem para trabalhar, tampouco podem confiar na sua orientação administrativa. Disto resulta a atmosfera de desconfiança dentro da qual bracejam o governador e seus auxiliares.

Tinhamos que chegar a isto. Só o governador, pelos vistos, se mostra assombrado. Depois da larga semeadura de ventos, que outra coisa podia s. exc. colher senão tempestades?

Impotencia manifesta da Organização das Nações Unidas

RAUL DE POLILLO

E' possivel que muita gente precise ser lembrada de que, bem antes de se constituir a Organização das Nações Unidas, houve outra entidade internacional de igual finalidade e, sem duvida, de semelhante destino inicial: — a Liga das Nações.

O Instituto Genebrino, como por longo tempo se denominou a Liga das Nações, que tinha séde em Genebra, na Suiça, começou a funcionar automaticamente em 20 de janeiro de 1920, por força da entrada em vigor, nessa data, do famigerado Tratado de Versalhes. Em novembro do mesmo ano, a Liga realizou a sua primeira assembléia, figurando como seus membros quarenta e duas nações, que nessa data admitiram outras seis.

Daí para diante, a historia da referida entidade internacional foi uma serie complexa de discussões bizantinistas, de debates por vezes bem azedos, de demonstrações de incapacidade para agir em sentido da conservação da paz, e, afinal, de absoluta inutilidade para a vida politica normal do nosso planeta.

Houve até duas fases — como a da guerra italo-etiopica e a da Conferencia de Munich — que prepararam o caminho para a segunda guerra mundial — e em que a Liga das Nações passou a afigurar-se, de fato, aos olhos de toda pessoa esclarecida e bem pensante, um autentico trambolho a obstruir a vereda da paz e, portanto, a dar ensejo ao aparecimento de novo conflito armado.

Em 18 de abril de 1946 — após vinte e seis anos de fracassos consecutivos e de despesas colossais — a Liga das Nações aprovou, por si, uma moção sua propria, declarando extinta a entidade integrada por ela mesma. E assim deixou de existir no mundo, por algo que muito se pareceu a um "suicidio diplomatico", uma organização criada intencionalmente para consolidar a paz, mas que nada mais fizera do que ser levada, com ou sem intenção, para a senda da guerra.

* * *

A Organização das Nações Unidas (ONU), foi criada durante a Conferencia de São Francisco, California, na qual se reuniram, em 1945, os representantes dos paises que então se encontravam em luta contra o "eixo" e que previam para breve o esmagamento total da Alemanha e do Japão.

No dia 26 de junho desse ano, aprovou-se a Carta das Nações Unidas, contendo dezenove capitulos, cento e onze artigos e inumeros paragrafos, tudo constituindo leis a que os signatarios declaravam submeter-se. Entre essas "leis", havia e há uma — a do veto — que inutiliza, revoga e se sobrepõe a todas as outras, desde que um unico membro, dos cinco que compõem o Conselho Permanente, queira fazer uso dela. Se todas as outras nações da ONU, em numero hoje superior a sessenta, votarem a favor de um determinado passo destinado a consolidar a paz, ou a estabelecer uma harmonia maior entre os povos da terra, e se uma unica nação, do Conselho Permanente, votar contra isso, nada se fará.

Parece incrivel que os ministros de relações exteriores das mais adiantadas e mais poderosas nações do mundo moderno hajam redigido uma Carta tão absurda e tão auto-inutilizadora como a que afinal entrou em vigor para a Organização das Nações Unidas. Mas a verdade é essa.

Pela referida Carta, nada se faz de bom, se todos os membros da ONU concordarem, inclusive os do Conselho Permanente — porque ninguem toma a iniciativa de pôr em pratica, por primeiro, aquilo sobre o qual se houver concordado. E pela mesma referida Carta, nada se faz de bom, ainda que se queira realmente fazer alguma coisa, quando um só para, contra mais de sessenta, deixar de querer que se faça.

* * *

Entre os grandes problemas da ONU há dois que são de capital importancia. E, nesses dois, o fracasso da Organização está à vista.

O primeiro de tais problemas é o controle da energia atômica. O segundo é o da Palestina.

Na Comissão de Controle Mundial da Energia Atômica, chegou-se à conclusão de que não é mais possivel ir adiante. Os representantes dos Estados Unidos, da França, da Inglaterra, da China, da Belgica, e de outros paises, acham que, para que haja controle, é preciso que deixe de haver segredo, e que, portanto, a Comissão, para efetivar o controle, precisa dispor de livre acesso a tudo quanto se refere à energia atômica, em todos os paises do mundo. O representante da União Sovietica, porém, observa estes tres pontos: — 1.o — A interferencia da Comissão nos assuntos atomicos do Kremlin constitui intrusão indevida na soberania da U. R. S. S.; 2.o — antes de qualquer decisão, será necessario que os Estados Unidos destruam as bombas atomicas que possuem, renunciando definitivamente a fabricar outras; e, 3.o — todos os outros paises, que estudam a energia atômica, devem fornecer, à União Sovietica, informações totais sobre o que descobrirem ou realizarem, sem que isso importe em obrigação de reciprocidade por parte do governo de Moscou.

Em consequencia, dada a insolubilidade da questão, a propria Comissão de Controle Mundial de Energia Atômica já redigiu a moção da sua dissolução por inutilidade, que será apresentada, e naturalmente aprovada, na proxima assembléia geral, em setembro vindouro.

* * *

Resta, por ora, o caso da Palestina. A Organização das Nações Unidas resolveu, pela aprovação de um relatorio, em 29 de novembro de 1947, que a Palestina seria dividida em um Estado arabe e em um Estado sionista. A divisão processou-se em meio a arruaças, escaramuças e combates entre arabes e judeus sionistas. Por fim, em maio ultimo, cessou o mandato que a Liga das Nações havia outorgado ao governo de Londres, para que tomasse conta da ordem publica, bem como dos assuntos economicos, financeiros, politicos e raciais da Terra Santa. E, cessado o mandato, teve inicio uma guerra autentica entre os dois povos em questão.

Em face dessa guerra, é impotente o governo de Londres, que não quer mais saber de complicações fora da Inglaterra; é impotente a Republica de "Tio Sam", que parece que tem mais a fazer do que estar tratando de pôr em ordem a casa alheia; e mostra-se reservada a União Sovietica, que talvez esteja pensando em tirar proveito da luta palestiniana que, como todas as lutas, a alguem terá de oferecer vantagem.

A Organização das Nações Unidas exigiu, por meio de um papel diplomatico, a cessação do fogo entre as facções adversarias; mas o papel referido não tem valor algum, se quem não o quer aceitar está de armas na mão. E uma tregua de 30 dias, como a agora conseguida, nada significa.

* * *

Se, pois, a ONU nada pode fazer no caso do controle mundial da energia atômica — e se é impotente no caso da Palestina — como poderá ser ela util, por exemplo, na hipotese de uma pendencia entre os Estados Unidos e a União Sovietica, ou entre a Inglaterra e qualquer outra nação?

Foi assim que se manifestou o desmoronamento da Liga das Nações. E é assim que começa a evidencia da total inutilidade pratica da Organização das Nações Unidas.

NOTAS & COMENTARIOS

FATORES IMPEDITIVOS

A ação dos "comandos", interditando bares e cafés, apreendendo, nos empórios, mercadorias deterioradas, quebrando louça velha e trincada em restaurantes e casas de hospedaria, veio pôr a descoberto esta verdade: a de que duas entidades conhecidas, o Serviço de Policiamento da Alimentação Publica e a tristemente celebre Secção de Fiscalização de Hoteis e Pensões, nada de eficiente têm realizado nos seus respectivos setores de ação (ou, melhor dizendo, de inação), até a presente data.

Como esses, haverá por aí, certamente, outros orgãos comodistas, ou pelo menos que nada podem realizar por se acharem tolhidos. Supomos oportuna, à vista disso, uma revisão geral no mecanismo das funções publicas, a ver o que existe de inibitorio aqui e ali. E' preciso desentorpecer as repartições estaduais, aplicar ao figado do organismo publico o colagogo exigido pela sua litiase cronica.

Repartições haverá, com certeza, onde não se trabalha por falta de estimulo. Ordenados baixos, ausencia de possibilidades de acesso a cargos melhores, ou outros fatores cuja discriminação não somos capazes de fazer — aliás, isso não nos compete, mas ao governo, mediante um estudo ponderado e singularizado de cada órgão e de sua respectiva função — tudo parece ordenar-se ao ingrato fim de desservir a coletividade.

No Brasil a repartição publica é vista com prevenção. Acredita-se que ela desacoroçoa o empregado, não lhe dá esse vigoroso estimulo que as empresas particulares transfundem em todos aqueles que as servem, premiando os valores, realmente tais, sem a minima sombra de nepotismo.

Não adianta, porém, imaginar as possiveis causas do mal. Só o governo, como já vimos, poderá diagnosticá-lo, e assim eliminar os fatores impeditivos que estamos denunciando e cuja presença é sensivel em muitas de nossas repartições publicas.

—o—

Com a presença do governador, secretarios de Estado, membros das Casas Civil e Militar, e jornalistas, inaugurou-se ontem, às 10,30 horas, nos Campos Eliseos, a nova sala de imprensa do Palacio do Governo.

—o—

Informam de Haia, que a abdicação da rainha Guilhermina, em setembro proximo, continua a impressionar vivamente o povo holandês. Os jornais são acordes em proclamar que a nação deve conformar-se com a decisão da rainha. O diario liberal "Algemeen Handelsblad" acaba de escrever: "Quem desempenhou durante meio seculo, de maneira exemplar, esse cargo dificil, e de extremo sacrificio, quem durante 40 anos demonstrou, por palavras e atos, extraordinario senso de dever, com completo desprendimento pelos seus interesses pessoais, quem durante 5 decadas vem acompanhando os interesses de seu povo — tem direito ao descanso". Acrescenta o mesmo jornal: "Aguardamos com toda confiança a transferencia de poder para a princesa Juliana, cujos dons de inteligencia e coração são não somente uma garantia de que será continuada uma tradição respeitada - para os holandeses a monarquia significa mais do que a mera preservação da tradição — mas tambem que a mais alta autoridade caberá a alguem que está preparado sob todos os pontos de vista para esse posto e que sabe ser apoiado pelo amor e devoção de todo o seu povo". O jornal catolico "Volkskrant" diz: "A decisão foi motivada unicamente por amor ao país, e ao povo — amor altruista, amor de renuncia, amor de sacrificio". O jornal "Dagblad", de Batavia, escrito em holandês, comenta: "O pesar causado pela proxima abdicação da rainha Guilhermina... é minorado, de algum modo pela certeza de que o cetro passará às mãos de Juliana, a herdeira do trono, cercada do amor e confiança de todos os holandeses".

GOVERNO E POVO

Fala-se na instituição de um "dia da autoridade".

A nosso ver, entretanto, e ressalvadas as boas intenções dos que se encontram à frente da iniciativa, dever-se-ia instituir coisa muito diferente. Segundo se infere de declarações feitas à imprensa, deseja-se, com aquela festa, reforçar o prestigio da autoridade legitimamente constituida, mostrando ao povo que não existe estabilidade nas instituições se não forem estas respeitadas por todos. Mas o desprestigio atual, vamos e venhamos, não é coisa do povo. Muito pelo contrario, vem de muito alto o exemplo de desmoralização da função publica.

Tem a Democracia sofrido neste seculo muitas deturpações, na teoria como na pratica. A mais grave, parece-nos, é a que leva os homens a confundir "popularidade" e "vulgaridade". Chega-se à "popularidade", nos regimes democraticos, praticando a justiça e estimulando, por meio de atos administrativos, o bem estar coletivo. Para se cair na "vulgaridade" basta muito pouca coisa. Basta, por exemplo, andar em mangas de camisa, desprestigiando, por essa forma, a solenidade peculiar à função de governo. Popularidade não é questão de mais roupa ou menos roupa. E' questão de amor à causa publica.

Afigura-se-nos, por isso, um erro escolher um dia do ano e dizer "este é o dia da autoridade". Dias da autoridade devem ser todos os dias, desde primeiro de janeiro a 31 de dezembro. Aliás, não existe propriamente o "dia da autoridade" e sim, simplesmente, a autoridade. Esta é como a verdade: é ou não é, existir ou não existe. Autoridade é prestigio: não está, a bem dizer, nas instituições nem nos cargos, e muito menos nas formalidades burocraticas; está nos homens.

Deixa-nos, em consequencia, quase indiferentes, a noticia da nova festa em perspectiva. Se queremos, realmente, habituar o povo a respeitar a autoridade constituida, obriguemos, primeiro, a autoridade constituida a respeitar o povo. A demagogia nas ações e nas palavras conduz à desmoralização do regime. E' uma velha lição da história.

Permitimo-nos, por isso, pedir que tanto entusiasmo pelo prestigio da autoridade seja posto a serviço de causas mais necessarias e mais urgentes, como, por exemplo, a da assistencia à maternidade e à infancia.

PLANO SALTE E PETROLEO

A convite da Associação Comercial e da Federação do Comercio de São Paulo, virá a esta capital o dr. Odilon Braga, antigo deputado federal por Minas. No periodo constitucional do governo Getulio Vargas, o distinto patricio ocupou a pasta da Agricultura, impondo-se ao apreço de todos pela maneira com que conduziu os trabalhos afetos ao seu Ministerio. As questões, na época, mais palpitantes, foram pelo dr. Odilon Braga examinadas e algumas delas satisfatoria e praticamente resolvidas.

Embora fora da Camara dos Deputados, a operosidade do representante mineiro tem sido notavel, estando sua inteligencia invariavelmente pronta para a defesa das boas causas. Encontrando-se, agora, no cartaz dois importantissimos problemas de carater nacional e de cuja solução depende, inegavelmente, a prosperidade do Brasil, a Federação do Comercio e a Associação Comercial, sempre na primeira linha toda vez que se cogita de fazer algo de apreciavel em prol do país, decidiram com o descortino de sempre, convidar o ilustre parlamentar a fim de com ele analisar e debater os pontos primordiais do Plano Salte.

O Brasil, afirmou certa vez, e com carradas de razão, o notavel professor Miguel Pereira, "é uma vasto hospital". O capital HOMEM vai se desvalorizando cada vez mais em consequencia de males morais e fisicos para cujo combate não dispomos de organização assistencial completa, de modo a atingir todo o territorio nacional. Por outro lado, carecemos produzir muito se quisermos caminhar tranquilamente para a frente, a coberto de surpresas. Acontece, porem, que somente o homem não poderá dar à terra o maximo de atividade e de retirar tudo quanto encerra em seu ventre prodigioso. O plano Salte visa focalizar todos os males que afetam o organismo nacional e dar-lhe remedio pronto e seguro.

Ora, em face do plano de tamanho vulto não podem as forças produtoras cruzar os braços. Incumbe-lhes, antes, entrar em campo para, com a sua experiencia, adquirida na pratica diaria, esclarecer algumas questões essenciais. Louvavel, pois, a iniciativa das duas grandes organizações de classe paulista convidando o sr. Odilon Braga para, juntamente, examinarem alguns aspectos dos complexos problemas a que o Plano Salte visa dar solução.

O dr. Odilon Braga fará tambem, uma conferencia no salão nobre da Associação Comercial, discorrendo sobre outra questão não menos palpitante: — a do petroleo. O precioso mineral, ninguem o ignora, tem sido a causa oculta dos mais sangrentos conflitos internacionais. Todas as nações o disputam ardorosamente.

Ora, o Brasil, mercê de Deus, está hoje provado, possui petroleo. E' preciso, pois, saber defende-lo, a fim de que não nos vejamos privados dessa grande fonte de riqueza.

As classes produtoras, aliás, já fixaram seu ponto de vista patriotico na Conferencia de Terezopolis e o seu pensamento está claramente expresso na Carta decorrente dessa memoravel reunião.

—o—

Informam de Bruxelas, que o ministro da Defesa da Belgica, Col. Raoul de Fraiteur, acentuou, por ocasião do seu recente regresso de Haia, que o pacto militar belgo-holandês, assinado em Haia a 10 de maio, é de duração indefinida. O pacto abrange a defesa nacional dos dois paises (exclusivamente os seus territorios metropolitanos na Europa), não se estendendo às suas possessões de ultramar. Diz respeito exclusivamente à organização dos dois exercitos em tempo de paz. Não será publicado ou ratificado pelo Parlamento, uma vez que se trata de um "acordo puramente tecnico". O Col. Fraiteur disse que haviam sido organizadas tres comissões mistas permanentes, segundo estabelece o acordo: 1) Comissão encarregada dos problemas gerais relacionados com a politica militar comum. 2) Comissão encarregada de padronizar os armamentos e efetuar a aquisição conjunta de armas provenientes de suas industrias nacionais de armamentos ou de outras fontes. 3) Comissão encarregada da conservação de equipamento militares, peças sobressalentes e transporte.

O Col. Fraiteur disse que o Luxemburgo — terceiro país associado do grupo Benelux — não fazia parte do acordo, porém acrescentou que essa circunstancia não impediria a intima cooperação entre o Luxemburgo e seus dois aliados, mais fortes.

—o—

Informam de Haia, que os membros da Segunda Camara do Parlamento holandês acabam de aprovar quase unanimemente uma proposta apresentada pelos Catolicos, Trabalhistas, Cristãos-Historicos e grupos Liberais, a fim de legalizar uma clausula adicional no capitulo da Defesa na Constituição da Holanda, prevendo a transferencia da autoridade civil de um organismo para outro, em tempos de crise nacional. Uma nota contendo os pontos de vista dos membros declara: "O sistema de quinta coluna que tem inicio ha alguns anos, tornou essencial às autoridades, terem poderes especiais que as habilitem a combater atividades perigosas ao Estado por parte de pessoas a serviço de potencia estrangeira". A maioria dos membros acredita que a proposta solucionaria esse problema. A teoria de que a clausula proposta constituiria uma usurpação dos direitos e liberdades democraticas, é considerada fora de proposito pela "grande maioria dos membros". De acordo com a nota, "o objetivo da proposta é na realidade proteger as tradições democraticas da Holanda contra aqueles que não vacilariam em trocar as instituições democraticas por um sistema ditatorial com a ajuda de conhecida potencia estrangeira, o qual, como demonstram os metodos aplicados alhures, destroi inteiramente os direitos das grandes massas de operarios e os degrada tornando-os individuos sem direitos.

O processo Laval

OSORIO CESAR

MAURICE GARÇON, da Academia Francesa, fez, do Relatorio estenografado do processo Laval, um livro de palpitante interesse, tanto para politicos e advogados, como para o leitor comum.

"O Processo Laval", é digno de estudo, pois que é a historia mesma da França, não só nesse periodo angustioso da ocupação alemã, como naqueles dias em que se via proxima ao "debacle".

Laval, a "hiena francesa", como o apelidaram, acusado de crime de traição à patria e colaboração com o inimigo, viu-se diante da Alta Côrte de França, num processo cheio de incidentes que atraiu numerosa multidão que se apinhava na sala da Primeira Camara do Tribunal.

Pierre Laval refuta acusações que lhe são feitas, "Por que me fazem tal recriminações? Ora, porque houve a ocupação, porque estou numa situação dificil, porque é preciso atirar sobre alguem as responsabilidades das nossas desgraças".

O caso Laval, sob o aspecto juridico apresenta graves irregularidades. A instrução criminal encerra-se bruscamente, apesar dos protestos dos advogados Naud e Baraduc, nomeados para defesa. Contendo 32 itens de acusação com um de seus interrogatorios interrompidos sem ser concluido, com o libelo articulado de 6 itens apenas, com um programa de instrução contendo 25 itens interrogatorios para a defesa, com um auto de processo englobando 10 anos de vida do acusado, teve um tempo reduzidissimo, e foi cerceada em parte, a liberdade de defesa. Senão, vejamos, a declaração serena do sr. Noel, embaixador da França, conselheiro de Estado honorario, quando chamado a depor:

"Quando formulei acusações contra Pierre Laval, eu estava convencido de que seria chamado, um dia, à audiencia, para renova-las na sua presença, que ele estava aqui para responder-me para discutir, para fazer-me perguntas e, por mais desagradavel que pudesse ser essa acareação, que haveria entre nós um debate publico. Hoje ele não está presente à audiencia, seus defensores estão igualmente ausentes. Outros poderão talvez depor em condições tão insolitas, eu não. Não faz parte de meus habitos o furtar-me às responsabilidades com que defronto. Assumo-as. Mantenho integralmente minhas declarações anteriores relativas a Pierre Laval; nada tenho a acrescentar-lhes. Se a Alta Côrte quer tomar conhecimento dessas declarações, pode mandar proceder à sua leitura, mas é-me moralmente impossivel renovar meu depoimento na ausencia do acusado, sejam quais forem, de resto os motivos dessa ausencia. Estou persuadido de que os membros da Alta Côrte compreenderão essa atitude que me é ditada imperiosamente pela minha consciencia".

O primeiro presidente faz um apelo à atitude da testemunha, mas o sr. Noel recusa-se a depor, considerando injusto prosseguir a audiencia sem a presença do acusado.

Na audiencia de 6 de outubro de 1945, quando se procedia ao interrogatorio do denunciado, Laval retira se depois de um incidente com o primeiro presidente e com os senhores jurados:

Pierre Laval: — Senhor presidente não me colocais em condições de me defender normalmente.

Primeiro presidente: — Responda com precisão à pergunta que lhe fiz.

Pierre Laval: — Vou responder-vos claramente, senhor presidente, mas peço-vos convir em que minha defesa não é facilitada nem pela instrução incompleta...

O primeiro presidente: — Nem, talvez, pelos atos realizados pelo senhor durante 4 anos, com o conhecimento de toda a França!

Surge daí a manifestação publica dos jurados que, em lamentavel atitude manifestaram claramente sua animosidade contra Laval, em vez de permanecerem serenos e imparciais. Foi sobretudo a atitude dos jurados que deixou penosa impressão, suscitando severas criticas.

Pierre Laval, esse "astuto auvernês", em torno de quem a França teceu os mais variados comentarios, teve como testemunha de acusação, o general Doyen, que no seu depoimento fala sobre a cessão das famosas minas de "Bor" aos alemães, pelo proprio Laval. Diz ele: "O caso mais tipico desse periodo é o negocio das minas de "Bor". As minas de "Bor" são as mais ricas minas de cobre da Europa. Estão situadas na Iugoslavia. O cobre é um metal grandemente precioso para a fabricação de material belico e a Alemanha necessitava dessas minas com urgencia". O general Doyen relata a pressão que os alemães fizeram sobre a delegação francesa a fim de conseguirem essa mina, propriedade de um consorcio francês.

O sr. Albert Lebrun, antigo presidente da Republica, num depoimento imparcial declara que melhor seria que a França tivesse sido, nesse periodo de ocupação, diretamente administrada por um "gauleiter" do que por um governo francês, cujo papel consistia em acatar as decisões das autoridades alemãs. Antes, Pierre Laval dissera, numa carta ao Guarda dos Selos que, se aceitara servir durante a ocupação, fôra tão somente para proteger a patria. Protegera ele, a vida de milhares e milhares de franceses. Seria certo? Ou teria como objetivo, pura e simplesmente proteger a sua tão avultada fortuna? Diziam ainda em França, que a sua frase favorita era: "Faz-te rico e depois respeitavel".

Uma correspondente de jornal francês, refugiada nos Estados Unidos, comentava a 17 de fevereiro de 1943: "Que diferente é Vichy hoje em dia! O marechal Petain concede audiencias no antigo Hotel de Sevigné e Pierre Laval se acha guindado ao poder pelos alemães.

Pierre Laval protestara, declarando ser uma vitima. De fato, teria ele sozinho, o poder de seduzir 569 deputados e senadores, a fim de que em Assembléia se votasse o Armisticio?

Mas a 15 de outubro de 1945, esse homem de lendaria memoria e talento invulgar, que fôra três vezes presidente do Conselho e quatorze vezes ministro (!) caiu sob as balas francesas no patio da prisão de Fresnes, no mesmo lugar anteriormente usado pelos alemães muita habitualmente, para a execução de patriotas franceses.

Dentre Os Grandes Processos da Historia, a Editora Globo, apresenta agora, em tradução de Vidal de Oliveira "O Processo Laval", que tanto agitou a opinião publica, nestes ultimos tempos.

Supremo Tribunal Federal

RIO, 9 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje, entre outros, os seguintes processos:

Petições de "habeas corpus":

30.243 — São Paulo — Paciente, Alvaro Caetano Pereira. Negaram a ordem unanimemente.

30.287 — São Paulo — Paciente, Teizo Takashima. Foi concedida a ordem para ser posto o paciente em liberdade vigiada, sem prejuizo do processo de expulsão, unanimemente.

Recurso de "habeas corpus":

30.343 — S. Paulo — Paciente, Atalde Meire. Recorrido, Tribunal de Justiça do Estado de S. Paulo. Negaram provimento unanimemente.

Lido na Assembléia o relatorio do ministro da Fazenda sobre as finanças paulistas

SITUAÇÃO DA INDUSTRIA VITI-VINICOLA — EM FAVOR DA LIBERAÇÃO DA PRODUÇÃO AÇUCAREIRA — SERA' CONVOCADA UMA SESSÃO EXTRAORDINARIA HOJE PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO ECONOMICA DO ESTADO — OUTRAS NOTAS

A sessão de ontem da Assembléia foi aberta às 14,35 sob a presidencia do sr. Alvares Florence, tendo tido como primeiro orador na hora do expediente o sr. Rubens do Amaral. Este voltou a falar sobre o caso da tributação, tendo lamentado que a Assembléia houvesse dado aprovação ao substitutivo de autoria do sr. Castro Neves, em vez de aprovar o projeto de lei do sr. Castelo Branco. O orador salientou que, não havendo avaliações de terras que possam merecer confiança, por não serem elas reavaliadas ha muito tempo, o projeto de lei aprovado, que autoriza uma majoração de cento por cento não fará senão duplicar o lançamento anterior. Isto seria, pois, praticamente cobrar o erro em dobro. Disse ainda que o substitutivo de sua autoria, apresentado na ocasião dos debates sobre o assunto, daria uma solução ao caso, pois permitiria novas avalições dentro de um criterio de maior justiça. Concluindo, salientou as vantagens do imposto territorial sobre os tributos indiretos, principalmente para os que menos podem pagar — no caso, a grande massa consumidora.

—:o:—

INDUSTRIA VITIVINICOLA

O segundo orador foi o sr. Romero Pereira. Teceu considerações sobre a situação da industria vitinicola do Estado e justificou uma indicação assim redigida:

"Considerando que o decreto n. 19.772 de 18-10-1945, que estabeleceu as normas para Registro Especial de Estabelecimentos de Produção, Estandardização e Engarrafamento, pela diversidade da situação economica dos diversos Estados da Federação não atende em varios pontos do seu contexto aos interesses dos vitivinicultores do nosso Estado, pondo em risco a pequena industria vinicola de São Paulo, não só pela restrição de liberdade de comercio como tambem pelo odioso monopolio que estabelece em favor dos grandes produtores:

Considerando que a nova classifica ão em "Cantinas Centrais" — "Cantinas isoladas" — cuja atribuições foram mal definidas pelo legislador, — e finalmente "Cantinas Coloniais ou Rurais" — constitui um esquema que não atende aos altos interesses de São Paulo, compreendendo uma situação semelhar do Rio Grande do Sul e Santa Catarina;

Considerando que a Sociedade Civil dos Vitivinicultores, por oficio enviado a esta Assembléia, justamente alarmada e na defesa de seus associados, protesta contra a execução do referido decreto assinalando que a sua vigencia seria a ruina da vitivinicultura paulista em face da proibição dos pequenos produtores venderem vinhos em barris;

Considerando que o Edital n. 2 de 26 de abril de 1948, do Instituto de Fermentação que entrará em vigor no proximo 29 de agosto, é, igualmente, lesivo aos interesses de nossa industria quando exige um aparelhamento custoso para o enchimento e arrolhamento de garrafas;

Considerando que a Camara Municipal de São Paulo já se manifestou sobre o assunto, cumprindo à Assembléia Legislativa se pronunciar, maxime quando a ela foi dirigido um memorial pelos produtores de vinho filiados a Sociedade Civil dos Vitivinicultores de Jundiaí, — ofereço ao exame da Casa a seguinte indicação:

Indico, ouvido o Plenario, na forma regimental:

Primeiro — que a Assembléia oficie ao senhor ministro da Agricultura solicitando a modificação dos artigos 9 e 12 do decreto 19.772;

Segundo — seja sustada a execução do Edital n. 2 do Instituto de Fermentação".

NA ORDEM DO DIA

A ordem do dia constava de apenas um item — requerimento 873 do padre João Batista Carvalho, pedindo que conte em ata um voto de pesar pelo falecimento do revmo. padre dr. Arnaldo de Souza Pereira e dando-se conhecimento ao cardeal arcebispo de São Paulo.

Esse requerimento foi aprovado por unanimidade.

EM EXPLICAÇÃO PESSOAL

Passando-se a explicação pessoal, usou da palavra o sr. Pinheiro Camargo Junior, abordando a situação dos diaristas extra-numerarios do Departamento dos Psicopatas, da Secretaria da Saude, que estão sendo obrigados a trabalhar doze horas por dia, sem extraordinarios. Justificou um projeto de lei em que fixa a duração normal do trabalho para os extra-numerarios diaristas em oito horas diarias. As horas excedentes serão pagas nos termos do art. 120 do decreto-lei 12.273 de 23 de outubro de 1941.

O sr. Pereira Lopes ocupou em seguida a tribuna, para se referir a graves ocorrencias em Santa Gertrudes. Leu telegramas que foram enviados a ele e ao presidente da Assembléia protestando contra esses fatos. Terminou apresentando um requerimento em que pede informações sobre o ocorrido às autoridades competentes.

PELA LIBERAÇÃO DA PRODUÇÃO AÇUCAREIRA

Foi pedida e concedida urgencia para a discussão e votação de uma indicação do sr. Valentim Amaral e outros, em que se propunha que se enviasse ao presidente da Republica um telegrama pedindo que s. exc. atenda à representação da Associação dos Fornecedores de Cana, no sentido de que não seja revogada a resolução n. 79 de 1944, do Instituto do Alcool e Açucar.

O sr. Castelo Alves falou para justificar a indicação e criticou a politica seguida pela I.A.A., tendo posto em relevo os prejuizos que sofrerão os plantadores de cana, caso aquela entidade revogue a portaria em apreço.

Tambem falaram sobre o assunto os srs. Romeiro Pereira e Castro Neves, tendo a indicação sido aprovada por maioria.

O penultimo orador do dia foi o sr. Souza Martins, que fez a sua estréia parlamentar, havendo discorrido sobre a necessidade da construção de uma ponte sobre o rio Tietê, dentro do municipio de Araçatuba. Fez nesse sentido um apelo ao Executivo.

A POLITICA FINANCEIRA DO GOVERNO ESTADUAL

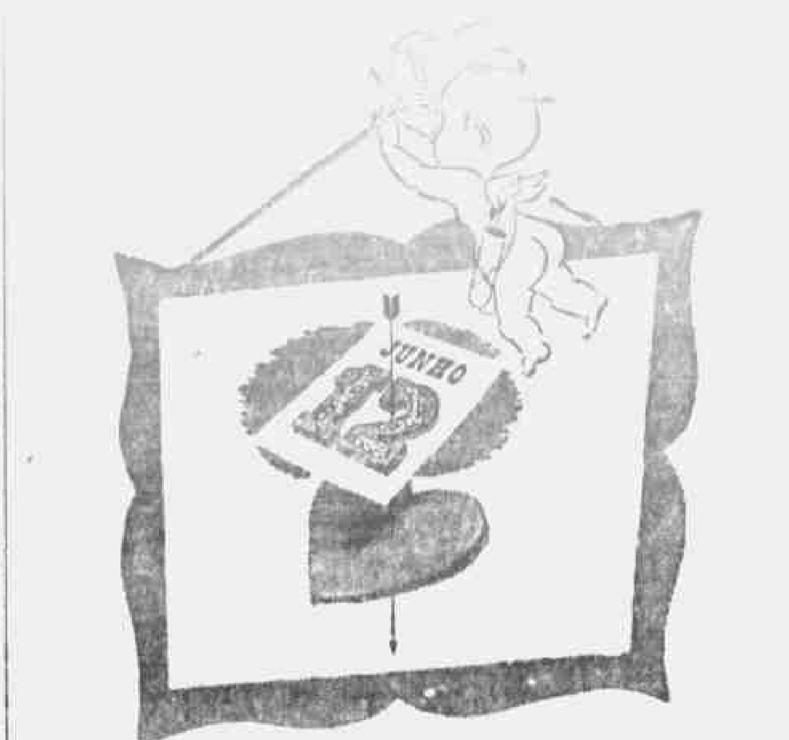
O ultimo orador do dia foi o sr. Juvenal Sayon, que permaneceu na tribuna até às 18,55, tendo sido pedida e aprovada uma prorrogação às 18,30, quando se esgotou a hora regimental.

O deputado udenista leu um longo relatorio confidencial do ministro Correia e Castro, dirigido ao presidente da Republica, em que expunha o que observara pessoalmente quando de sua permanencia recente nesta capital e analisava a calamitosa situação financeira do nosso Estado. Esse relatorio que foi publicado por um vespertino desta capital, aponta numerosas irregularidades da gestão do sr. Ademar de Barros.

Terminando, o orador pediu à Mesa que convocasse uma sessão extraordinaria noturna, hoje, para que a Assembléia discutisse o assunto e tomasse as providencias que o caso está a exigir.

O sr. Nelson Fernandes, que se achava na presidencia, pediu ao orador que formulasse esse requerimento por escrito, para o assunto ser decidido na sessão de hoje, dentro dos tramites regimentais, isto é, em carater de urgencia.

Foi a seguir convocada outra sessão ordinaria para hoje.



DIA DOS NAMORADOS

já escolheu o presente que vai dar a Ela?

AMOR COM AMOR SE PAGA

CRONICA DA CIDADE

PENA DE MORTE...

Não entendo muito bem desses assuntos criminologicos (eu e quanta gente boa!) mas sempre ouvi falar em Lombroso, Ferri, Faire-éclogue, Pulower Cachet, Spumoni, Beton etc etc como criadores de Escolas Penais sendo que alguns deles sustentam a necessidade de força, patibulo, cadafalso, cadeira eletrica como remedio unico contra delinquentes de toda a especie, desde o tocaia que agride atrás do capim, até a secção livre (que aliás só existe no Brasil) que infama comodamente a tanto por linha e... às vezes... de graça conforme o interesse do proprio jornal.

Em verdade vos digo que cá de mim para mim, acho a pena de morte coisa meio brutal, e por dois motivos: primeiro, deve ser páu pr'a burro, saber o camarada que vai ser enforcado; segundo a ninguem é dado tirar a vida ao seu semelhante porque só Deus tem esse poder. Este é o canone religioso. Sentudo, apesar dos pesares, e considerando que cabo de vassoura tambem já foi arma domestica (mulher contra marido) e chinelo não usa mais, nem pr'a criança de hoje, acho que n'alguns casos o proprio fuzilamento se justifica.

Por exemplo: tubarão, agiota, siderurgica, envenenador do povo, trust, monopolio, cambio negro e outros animais ferozes. Porque, francamente, não é por falar, mas, olhem que é duro ser explorado pela ambição. Pena de morte ai ia bem, lá isso ia.

Nestes casos, justifico a corda, o fuzil a eletricidade e mais ingredientes que liquidam os tarados em dois tempos. Basta agir com justiça que o negocio vai bem. Não há perigo de erro judiciario quando o processo é examinado, discutido e visto nos seus minimos detalhes. E como tudo neste mundo vem a proposito de tudo... vejam vocês que já em 1853, não se executava ninguem sem o cuidado meticuloso de apurar o delito.

O promotor da capital Olegario Herculano d'Aguiar e Castro, dá no documento abaixo o seu parecer sobre a condenação de pena de morte ao réo Adão, julgado pelo juri de Bragança. Aí se constatam as provas dos autos e por isso o camarada foi pr'a o beleléo com todas as formalidades intrinsicas e extrinsecas.

Mas vocês **leiam o original:**

Illmo e EXmo. Snr. — Em cumprimento do que por V. EXcia. me foi ordenado em Portaria de 30 do mez p.p. tenho a honra de informar à V. EXcia que examinando cuidadosamente o traslado juncto do processo crime, julgado pelo Jury de Bragança, em que foi condemnado à morte o réo Adão, creolo, achei que tanto no processo de formação de culpa, como no de julgamento, forão guardadas as formulas substanciais prescriptas pela Lei. Quanto à sentença, posso asseverar à V. EXcia., não só pelo conhecimento especial que já tinha do processo, pois que assisti em Bragança ao julgamento dos primeiros co-réos deste crime, como pelo exame á que ora procedi que essa é conforme á prova dos Autos. Não só existe contra o réo Adão o mesmo grau de prova que há á respeito dos outros réos já condemnados, (sendo um delles á morte e outros á diversas penas, visto se terem dado algumas circunstancias de Direito, que alliviarão o rigor d'aquella, em que incorrerão), como ainda especialmente se referem a este réo os depoimentos das testemunhas, informantes, e co-réos á fs. 28, 41, 50 57, 70, 76, 79, e 81, por onde se vê que este escravo foi um daquelles que mais atrocidades commetterão na pessoa de seu senhor, já dando-lhe repetidas foiçadas na cabeça, quando estava agonisando, já pulando, ou dansando por cima do seu cadaver, etc. Acresce ainda que foi reconhecida no lugar do delito uma foice que lhe pertencia, e cujo cabo se achava quebrado pela violencia com que, dizem as testemunhas, havia sido empregada, quando descarregara sobre seu senhor uma foiçada.

Tal é o meu parecer á respeito dos Autos que devolvo; V. EXcia porem os apreciará melhor.

Deus guarde a V. EXcia, São Paulo, 2 de julho de 1853.

Illmo e EXmo. Snr. Doutor Josino do Nascimento Silva

M.D Presidente desta Provincia de S. Paulo.

Dor. Olegario Herculano d'Aguiar e Castro

Promor. Publ.o da Com.ca da Cap.al.

(Junto a este documento vem uma tira de papel que diz: "Ao Promotor da Capital:

O P. da P. ordena ao Snr. Dor. Promotor Publico da Comarca da Capital q. examinando com urgencia o incluso traslado das peças essenciais do processo crime q. é julgado pelo jury do Termo de Bragança em sessão de 11 de abril ultimo, em q. foi condemnado a morte o réo Adão creoulo; informe se forão guardadas todas as formulas e se a sentença lhe parece conforme a prova dos autos. Pal.o 30 de junho de 53".

(Maço 108 da Capital-Arquivo do Estado).

Assim, quando o cara for pilhado no exercicio — avança do cambio negro, xilipe com ele, sadrez no tal, grade no bicho, cana em riba: apanhado envenenando a população com generos podres e porcarias na cosinha, pau nele, mordaça pr'a um. Ao cabo destas preliminares, processo, exame do fato, julgamento, justiça e fôrca!

Os outros amedrontados, não mais se meterão a bolão explorando o povo, envenenando-o e enriquecendo a custa da pobreza! O medo é uma instituição. A pauta é um codigo. As barbas do pessoal são postas de molho se as do visinho estão ardendo.

O homem, segundo os sabios, é um animal estruturadamente medroso, tanto assim que ele não mete mão na cambuca, por esperteza, porem, de medo. Ele não remurra o seu semelhante porque pode vir do outro um rabo de arraia ou um safanão pesado a sustancia. Só o medão contem o camarada. Logo, pena de morte é barbaro, mas que indireita muita coisa, endireita, lá isso indireita...

LELLIS VIEIRA

'CORREIO" AEREO

Extraordinario avião de treinamento a jacto

O PRIMEIRO DESSE GENERO DOTADO DE DOIS LUGARES — CONCENTRAÇÃO AÉREA EM RIO CLARO — AEROCLUBE DE GUARARAPES

BURBANK (S.I.J.) — O primeiro avião de treinamento a jato da America com dois lugares, o "Lockheed TF-80C Shooting Star", é um dos mais versateis aparelhos até hoje construidos.

Embora vá ser primeiramente utilizado para ensinar os pilotos a voarem em caças e bombardeiros a jato, servirá tambem para exercicios de tiro de avião para avião e de avião para a terra, e treino de navegação a alta velocidade.

Com duas metralhadoras de calibre 50 no nariz para serem usadas em exercicios de tiro, o "Lockheed TF-80C Shooting Star" pode ser armado com mais quatro, atingindo assim todo o poder de fogo da caça padrão P-80.

O novo e extraordinario avião de treinamento pode igualmente rebocar alvos para exercicios de tiro dos tripulantes de outros caças a jato, como tambem converter-se num lançador automatico de foguetes.

O prototipo do "TF-80C", que acaba de realizar com absoluto exito todas as provas de vôo, foi feito de um P-80B tirado da linha de montagem da Lockheed. Os outros serão construidos numa série especial, em vez de serem modificações daquele caça.

A fuselagem do TP-80C tem mais 38 polegadas de comprimento, a fim de comportar uma segunda carlinga completamente equipada e destinada ao instrutor, que se senta imediatamente atrás do piloto praticante.

Um novo motor "Allison" foi colocado no avião de treinamento, bem como uma capota especial de sete pés e um sistema mais eficiente de refrigeração e ar condicionado.

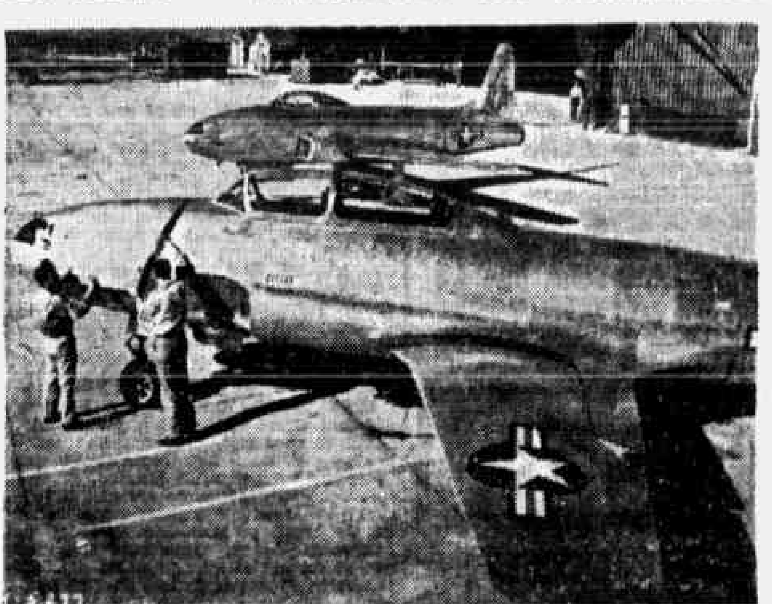
Há interconexões mecanicas entre as duas carlingas para controles como o leme de direção, os pedais de direção, os freios, os manetes de ga lina, a alavanca do trem de aterrissagem e a alavanca hidraulica de emergencia.

O instrutor pode desligar todos os controles eletricos do praticante, comandando outros como os "flaps" o freio de picada, o leme de inclinação lateral e o compensador do leme de profundidade.

Tanto a grande capota como os assentos do piloto praticante e do instrutor podem projetar-se para fora, se os dois homens precisam saltar de paraquedas.

As duas metralhadoras de calibre 50 do nariz do avião podem ser disparadas pelo praticante depois que o instrutor liberta o mecanismo de fogo e se prepara para observar os impactos no alvo.

Forque a fuselagem maior oferece, como é natural, mais espaço, um sistema melhorado de refrigeração e ar condicionado pode ser instalado. Assim, a temperatura da carlinga é mantida confortavelmente a 70 graus F, a despeito da velocidade e da altitude do avião.



O Lockheed TF-80C Shooting Star, o primeiro avião americano de treinamento a jacto de dois lugares. (Foto S. I. J.)

Uma turbina de expansão refresca o ar comprimido do motor que é depois esfriado num radiador intercalado alimentado com ar externo. O ar refrigerado é introduzido na carlinga por seis lugares à razão de 21 libras por minuto.

CONCENTRAÇÃO AVIATORIA EM RIO CLARO

RIO CLARO, 9 (Especial) — Acha-se em grandes preparativos o aeroclube local, sob a presidencia do sr. Manuel Lopes Junior, para a realização de uma grande festa aviatoria no dia 20 do corrente, com a cooperação de entidades da aviação civil paulistana.

No programa organizado para aquele dia ha a destacar as demonstrações de paraquedismo, de que participarão os pupilos de Oliveira Junior e aerosaltadores militares da FAB.

Far-se-á tambem o lançamento da Pedra fundamental da estação aeroviaria, para cuja construção reverterá a renda do festival. O ato será paraninfado pelo deputado Ulisses Guimarães, que é filho de Rio Claro. O programa encerrar-se-á com o Baile dos Aviadores, nos salões do Grupo Ginastico Rioclarense.

Desde já se movimenta toda a sociedade local, na espectativa das solenidades. Está sendo promovido o concurso da Rainha, a ser coroada num segundo festival no dia 31 de julho e que tambem reverterá em beneficio das obras do aeroporto local.

AEROPORTO EM GUARARAPES

Por sugestão do deputado Cunha Bueno, o deputado federal Plinio Cavalcanti apresentou no Congresso Federal uma proposta concedendo auxilio de 100 mil cruzeiros para a construção do aeroporto de Gurarapes. Esse projeto está assim redigido:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.o — E' concedida à Prefeitura de Guararapes, no Estado de São Paulo, um auxilio de Cr$ 100.000,00 para a construção do aeroporto daquele municipio.

Art. 2.o — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir o respectivo credito especial, pelo Ministerio da Aeronautica, para atender a despesa de auxilio a que se refere o artigo anterior.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario".

A medida foi muito bem recebida naquele municipio e nos circulos da aviação, dada a grande lacuna que representava a falta de um campo de pouso adequado em Guararapes.

BOLETIM METEOROLOGICO

9-6-948	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv
LITORAL:			
Cananéia	24	14	0.0
Itanhaen	23	—	0.0
Santos	24	14	0.0
São Sebastião	—	—	0.0
Ubatuba	24	12	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	26	11	0.0
Horto Florestal	26	7	0.1
São Paulo Obs. Meteorologico	25	10	0.0
Avaré	27	14	0.0
Botucatu'	27	13	0.0
Campinas	28	13	0.0
Colina	—	12	0.0
Itapetininga	27	9	0.0
Itu'	29	12	0.0
Piracicaba	29	11	0.0
Rib. Preto	33	13	0.0
Sta. Rita	29	14	0.0
São Carlos	28	15	0.0
Sorocaba	26	—	0.0
Tamoio	28	13	0.0
Tatui	28	11	0.0
Tietê	30	12	0.0
SERRA:			
Bananal	27	10	0.0
Guaratinguetá	28	12	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	14	0.0
Bauru'	—	15	0.0
Catanduva	33	12	0.0
Jaú	30	—	0.0
Pres. Prudente	28	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Bom. Nevoeiro pela manhã.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — Do quadrante Norte, moderados.

RESPIGOS E RECORTES

EXCESSOS DA PRODUÇÃO

Observa o "Correio da Manhã" que, tendo em vista o artigo 146 da Constituição que diz respeito à intervenção do Estado na ordem economica, o governo se vai transformando numa fabrica de projetos de leis, que seguem para o Congresso mal planejados e ainda pior estruturados.

"Em certos casos, e em outros paises, a intervenção do Estado no sistema economico trouxe beneficios para o progresso e o bem-estar do povo, mas no Brasil de modo geral, ela tem sido desastrada, onerosa, contraproducente.

"O que se sabe ao certo é que o Estado no Brasil não tem revelado sequer aptidão e capacidade para dirigir bem e conduzir eficientemente os serviços da administração publica. E com que elementos se aventura então a intervir nos negocios particulares, procurando controlar as iniciativas privadas, quando a estas devemos principalmente o que ha no Brasil em materia de progresso e riqueza economica?

"Aliás, em alguns casos, não nos defrontamos apenas com uma atividade nociva do Estado, mas com o mercantilismo dos intermediarios, com o apetite e os interesses de negocistas, que invariavelmente se agrupam em torno dos governos. E este parece ser o sentido do recente projeto de origem governamental acerca dos excessos (?) da produção de generos alimenticios, que passariam a ser comprados pelo poder publico e revendidos no estrangeiro. (De passagem: um dos produtos arrolados é o toucinho, que não representa um produto de exportação). Negocio direto do Estado? Nem tanto assim: no artigo 5.o do projeto se estabelece que aquele privilegio concedido ao Poder Executivo será exercido "por intermedio de repartições ou instituições publicas, "bancos ou firmas comerciais", a quem o governo, mediante contrato previo, resolve atribuir semelhante encargo".

"Bancos, firmas comerciais, homens de negocios, na bemaventurança das graças oficiais, a postos! A hora é vossa..."

ARROZ

Como tenha surgido, no Rio, a possibilidade de serem postas à disposição do comercio grandes partidas de arroz, por preços inferiores aos vigorantes, serve-se "O Jornal" da oportunidade para salientar que a Comissão Central de Preços aumentou ultimamente os preços da mercadoria nos outros centros produtores". A Comissão Local de Preços teve de majora-los tambem para o comercio atacadista e varejista do Rio.

"Agora surge a possibilidade de nos serem fornecidas grandes partidas do produto por preços inferiores aos da tabela oficial. Quer isso dizer que não procederam ao aumento concedido as indispensaveis indagações e pesquisas, para verificar se havia ou não abundancia da mercadoria, em correspondencia com as necessidades do consumo carioca.

"O caso do arroz atesta que nem sempre se procede a diligencias imprescindiveis, no sentido de conhecer a verdadeira situação do mercado interno. E atesta mais que a existencia da produção ainda é a melhor garantia de abastecimento, fazendo baixar os preços tabelados pelos orgãos de controle, principalmente quando agem sem base nas realidades economicas do país".

CONTA DE CHEGAR

Narra "O Globo" que o DASP, tendo formulado o projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo, enviou-o ao presidente da Republica, e este achou espantosa e inviavel a despesa total de um bilião e quinhentos milhões de cruzeiros, devolvendo o aludido projeto para revisão. "O DASP, em poucos dias, conseguiu o milagre, remetendo de novo, o projeto ao presidente da Republica, com a soma total das despesas orçada em um bilião e trezentos milhões de cruzeiros. Estavam subtraidos duzentos milhões. O governo enviou à Camara o trabalho. Para chegar a semelhantes resultados foram excluidos os inativos, quando a Constituição determina aumentos nos seus vencimentos sempre que houver aumentos por motivo de depressão da moeda, para os funcionarios em atividade. O DASP declarou que as tabelas dos inativos ficariam para outro projeto. Ao mesmo tempo o DASP não incluiu nas tabelas, que a Camara está examinando, os funcionarios do poder legislativo e do poder judiciario, cujos vencimentos são fixados pelas duas Casas do Congresso. Resultado? A estimativa da despesa total com os novos vencimentos é falha. Ao invés de um bilião e quinhentos milhões de cruzeiros ela será talvez um bilião e oitocentos milhões de cruzeiros. Esta a cifra que os tecnicos da Comissão de Finanças admitem".

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Causou viva impressão na Assembléia o relatorio do ministro Corrêa e Castro

EMBARCAM PARA O RIO LIDERES OPOSICIONISTAS

Provocou vivos debates na Assembleibleia Legislativa do Estado o relatorio do ministro Correia e Castro, ontem lido no plenario pelo deputado Juvenal Sayon. A publicação desse documento causou profundo efeito nas camadas oposionistas, as quais têm agora a impressão de que o governo federal se decidirá por uma providencia no sentido de solucionar o caso paulista. No entender de alguns elementos oposicionistas, diante dos termos do relatorio do ministro da Fazenda, a medida a ser tomada terá de ser energica.

COMISSÃO DE LEIS COMPLEMENTARES

Reuniu-se ontem a Comissão de Leis Complementares da Assembleia Legislativa, para continuar os estudos sobre a constituição de subcomissões, devendo reunir-se novamente amanhã.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Reuniu-se ontem a Comissão de Finanças, sob a presidencia do deputado Brasilio Machado Neto, tendo dado parecer a 25 processos. Resolveu essa comissão reunir-se diariamente para cobrir o atraso em que se encontram os projetos a ela encaminhados. Espera o sr. Brasilio Machado Neto que dentro de dez dias essa tarefa estará concluida.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO DOS OPOSICIONISTAS

Está marcada para o proximo dia 36 deste mês o jantar de confraternização dos elementos da oposição em São Paulo, no Esplanada Hotel. Comparecerá como convidado de honra o vice-governador Novelli Junior.

LIDERES DA OPOSIÇÃO NO RIO

Viajaram para o Rio ontem os lideres oposicionistas Salles Filho, Oliveira Costa, Auro Moura Andrade, Cassio Ciampolini e Loureiro Junior.

Impressões do realizador de «Sonho de Goldfaden»

Jacob Rotbaum, o conhecido diretor de cena, fala ao "Correio Paulistano" — Esperava maior movimentação teatral no Brasil — "Desejo" foi mais O'Neil que "Hamlet" Shakespeare — Sugestão ao Departamento de Cultura



Jacob Rotbaum alem de "regisseur" é pintor, tendo se especializado em retratos e mascaras para teatro. Mostra-nos aqui uma das suas telas — os "Judeus alegres" — exposta no Trocadero, onde vem realizando uma mostra dos seus trabalhos.

Depois do espetaculo de domingo ultimo no Municipal, tivemos oportunidade de conversar com Jacob Rotbaum, o "regisseur" internacional que se encontra em São Paulo ha cerca de três meses, ensaiando um grupo de amadores teatrais do "Centro Cultura e Progresso".

Já tinhamos noticias das atividades de Jacob Rotbaum nos teatro de "Arte de Moris Schwartz", "Pargot", e "Ben Ami" de Nova York e "Piat" de Paris, inclusive de diversos outros teatros da Polonia, Montreal, do "Ift" de Buenos Aires e do celebre Teatro Experimental "Folks Bine", onde conseguiu levar 100 disputadas vezes o "Sonho de Goldfaden", todas elas enaltecendo a ciclopica obra desse diretor. Aqui em São Paulo, lançando mão de um grupo de amadores, realizou verdadeiro exito encenando essa peça do teatro ligeiro hebraico — o "Sonho de Goldfaden", e a qual ele repetirá proximamente. Apesar de ter à mão unica e exclusivamente elementos inexperientes, o conjunto apresentou-se num nivel superior, sem altos e baixos, com uma movimentação de causar admiração a atores profissionais, tirando admiraveis efeitos plasticos do material que despunha. Durante a palestra que mantivemos com Jacob Rotbaum, procuramos colher sua impressão do teatro que vem sendo realizado no Brasil.

— Estou ha muito pouco tempo aqui — disse-nos. De sorte que não vi praticamente nada, a não ser "Hamlet" e "Desejo". Esperava, dada a importancia do Brasil e de São Paulo no Continente, encontrar mais animação e entusiasmo nas atividades teatrais.

Explicamos-lhe, que essa deficiencia se deve, em parte, à falta de casas de espetaculos e quisemos saber sua opinião acerca de "Hamlet" e "Desejo".

— Na minha opinião, não encontrei muitas virtudes na encenação de "Hamlet". O espetaculo nasce "crescendo" desde o levantamento do pano e assim não houve clima para crescer mais e tornou-se monotono, sobretudo pelo abuso da escada por parte de Hamlet, fato esse, aliás, que levou Shakespeare mais para a tragedia grega que para Shekespeare. Creio que a critica tomou muito a serio o desempenho dessa peça. Inegavelmente, contudo, os atores realizaram um espetaculo limpo, bonito, apesar de improprio para o genero. O mesmo não se deu com "Desejo". "Desejo" é mais O'Neil que "Hamlet" Shakespeare. O clima dramatico aí foi mantido a rigor. Devo acentuar, ainda, que o diretor de "Hamlet" fez da escada um fim, quando deveria ter sido um meio, no sentido de equilibrar o conjunto que evidentemente tinha altos e baixos".

TEATRO AMERICANO

Quanto às peças de maior sucesso atualmente nos Estados Unidos, onde Rotbaum reside, enalteceu "Deep Are the Roots", de Bow, a historia de um negro que aprendeu muito com a guerra e não se conforma, no regresso, com a estagnação dos brancos. Daí nascem situações onde os atuais acontecimentos sociais são analisados por Bow com muita propriedade. E apesar de ser tema mais ou menos denso para o povo, "Deep Are the Roots" vem obtendo exito invulgar. Não acredita, contudo, que venha a ser aproveitado pelo cinema de sorte que talvez jamais tenhamos probabilidade de ve-la no Brasil.

SUGESTÃO AO DEPARTAMENTO DE CULTURA

Aproveitando o exemplo desse destacado diretor de cena, gostariamos de fazer uma sugestão ao Departamento de Cultura: por que não criar-se em São Paulo, sob seus auspicios, um grupo teatral de amadores, a exemplo do que se fez com a dança na Escola de Bailados?

Com a criação de um grupo dessa natureza, tendo à frente elementos capazes, estamos certos de que marcará uma etapa na vida cultural de São Paulo a passagem do sr. Lelis Vieira pela direção desse orgão.

E finalmente, lamentamos que Jacob Rotbaum não tenha levado à cena peça acessivel ao grande publico, pois esta seria uma excelente oportunidade para a arte cenica nacional, de melhor apreciar o desenvolvimento da moderna cenografia mundial de que Routbaum é inegavelmente figura destacada.

Jantar mensal dos oficiais da F. E. B.

Realiza-se hoje, às 20 horas, no Hotel Excelsior, o jantar mensal de confraternização, organizado por uma comissão de oficiais que pertenceram à FEB.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — SUA UNICA SAIDA — Robert Mitchum e Tereza Wright — Proibido 14 anos — Atualidades Campos Filme, 18 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA SÃO JOÃO — RAZÕES DO CORAÇÃO — Ronald Reagan e Alexis Smith — A Marcha da Vida, 183 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — SUA UNICA SAÍDA — Robert Mitchum e Tereza Wright — Proibido 14 anos — Atualidades Campos Filme, 18 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX — SUA UNICA SAÍDA — Robert Mitchum e Tereza Wright — Proibido 14 anos — Atualidades Campos Filme, 18 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — SUA UNICA SAÍDA — Robert Mitchum e Tereza Wright — Proibido 14 anos — Atualidades Campos Filme, 18 — Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

PEDRO II — VIDA APERTADA — Tim Ryan — FORASTEIRO INTREPIDO — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 51 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — MACAQUINHOS NO SOTÃO — Joe E. Brown — GANANCIA DESENFREADA — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 50 — Nac. — Às 12,50 hs.

RECREIO — AUDACIA DE ARSENE LUPIN — Ramon Pereda — O ROUBO DA DELIGENCIA — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 48 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — ENCONTRO DESVENTURADO — Lynne Roberts — IMPERIO DO PACIFICO — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida — Nac. — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30

REX — VIVER EM PAZ — Aldo Fabrisi — O ANJO E O MALVADO — Proibido 10 anos — Historia da Aviação Comercial no Brasil — Nacional — Às 19 horas.

GLORIA — NOITE DE VERÃO — Linda Darnell — CICATRIZ ACUSADORA — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 9 — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — FAÇANHA INCRIVEL — Eddie Albert — MENTIROSA — Proibido 10 anos — Esporte em marcha, 166 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

IDEAL — MARGIE — Jeannie Crayn — PROVA FATAL — Proibido 10 anos — Reporte em marcha, 160 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

OBERDAN — MUNDO DE SOMBRAS — Phelippes Texs — FILHAS DO VICIO — Proibido 14 anos — Cinelandia Jornal, 230 — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — TENTAÇÃO — Merle Oberon — OURO NO BARRO — Proibido 14 anos — Atualidades em Revista, 46 — Nacional — Às 19 horas.

JARAGUÁ — GRANFINAGEM — Hugo Del Carril — AS MURALHAS RUIRAM — Proibido 10 anos — Reportagem Cinedia 1x66 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

ESPERIA — PALHAÇO ATORMENTADO — Arrelia — SEGREDO PERIGOSO — Proibido 10 anos — Filme Jornal, 49 — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — O SOMBRA RETORNA — Kane Richmond — CHAUFEURS E GANGSTERS — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida, 177 — Nac. Às 19,30 hs.

S. GERALDO — VENCE A CORAGEM — Wallace Beery — NINHO DA SERPENTE — Proib. 10 anos — Jornal da Tela, 100 — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

ROXY — ACONTECEU ASSIM — Fran Sinatra — QUERIDA — Flagrantes do Brasil, 8 — Nacional — Às 13,30 e 18,50 horas.

VITORIA — IDOLOS DA BROADWAY — Proibido 10 anos — TERRA PERDIDA — James Warren — Progresso e Tradição — Nacional — Às 19 horas.

ASTORIA — RAPSODIA AZUL — Robert Aida — CHAMA DO OESTE — Proibido 10 anos — Jornal Cinematografico, 60 — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

TUCURUVÍ — NOTURNO — George Raft — VINGANÇA DE CANGACEIROS — Proibido 14 anos — Manobras da 3.a Região Militar — Nac. — Às 19 horas.

CARLOS GOMES — O ESTRANHO — Orson Welles — O GRANDE PREMIO — Proibido 10 anos — Rep. Cinedia, 1x76 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

VOGUE — BANDEIRANTES DO NORTE — Spencer Tracy — TIROTEIO NO DESERTO — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 48 — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — SEDUÇÃO — Yvonne de Carlo — NEM SANGUE, NEM AREIA — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 9 — Nacional — Às 18,40 horas.

SÃO JORGE — PAULA — Glenn Ford — FEDORA — Amedeu Nazzari — Proibido 14 anos — Poetas do Sertão — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — SOU UM ASSASSINO — Roberto Cortez — ENVOLTO NAS SOMBRAS — Proib. 14 anos — Atualidades Campos, 14 — Nacional — Às 19 hs.

PENHA — UM RAPAZ DO OUTRO MUNDO — Danny Kayes — CARTAS DE AMOR — Jornal Cinematografico — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — CONTA TUDO AS ESTRELAS — VALE DO CAÇADOR — FALSARIOS DO OESTE — Proib. 10 anos — Cin. Jornal, 227 — Nac. — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — BANJO — Sharin Moffet — FANTASMAS DO DESERTO — Proibido 10 anos — Maranhão em Revista, 1 — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — BANJO — Sharin Moffet — FANTASMAS DO DESERTO — Proibido 10 anos — Gen. Dutra no Norte do Paraná — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — CALIFORNIA — Ray Milland — O HOMEM SEM MEDO — Proibido 10 anos — Marcha da Vida, 173 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — AS MIL E UMA NOITES — MÃO CORTADA — O PASSO DA MORTE — Proibido 10 — Atualidades Campos, 14 — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com Bill Boom, Rapsodia Star, Trio Gaucho, Piolin e Laurindo. 2.a parte a peça: "O BIRIBA CHEGOU DE VIAGEM" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Pela primeira vez apresentada no Brasil uma grande revista montada com todo rigor da tecnica moderna: "VIU O BIRIBA?". Às 21 horas. 3.a semana.

NOTICIAS DA UNIVERSAL

Kathleen Ryan consagrou-se como uma grande atriz ao lado de James Mason, no filme "O condenado". Agora ela virá ao lado de um outro grande ator, no filme de Arthur Rank, intitulado "Capitão Boycott", com Stewart Granger".

A Universal-International entrou em serios entendimentos com o produtor David O. Zelznick a fim de conseguir o emprestimo de Louis Jordan para estrelar, ao lado de Joan Fontaine, a produção da Rampart intitulada "Carta de uma desconhecida".

Durante a filmagem de "Os piratas de Monterey", nos estudios da Universal-International, muito poucas vezes Maria Montez teve oportunidade de travar uma prosinha com sua irmã Consuelo, que tambem toma parte nessa pelicula em tecnicolor, interpretando o papel de sua prima.

James Mason vive tão realmente o papel de cirurgião em "Taça da Amargura" (The Up Turned Glass), que até nos faz acreditar que na vida real ele exerça essa profissão.

HOLLYWOOD SO' SE INTERESSA POR PEÇAS JA' FAMOSAS

HOLLYWOOD, (U. P.) — No passado os escritores consideravam Hollywood como um excelente mercado para colocar suas obras a preços mais que compensadores. Agora, porem, os grandes estudios, preocupados em reduzir o custo da produção, parece não mais desejarem dar atenção a obras que não tenham já sido recebidas favoravelmente pelo publico. No ano passado, Hollywood pagou mais de 4 milhões de dolares por direitos de reprodução de peças de sucesso da Broadway. Agora, salvo algumas exceções, os escritores encontram crescente dificuldade em vender suas obras na cidade do Cinema.

A Columbia, porem, concordou em pagar um milhão de dolares, pelo prazo de dez anos, pela peça "Born Yesterday".



"SUA UNICA SAIDA" — Martelando ininterruptamente na consciencia deste homem vive uma estranha historia, que tornou seu destino uma fuga sem descanso! No genero de drama forte e realista, "Sua Unica Saida" (Pursued) atinge às culminancias de uma verdadeira obra prima. Isto não só pelo seu conflito, pleno de força tragica, mas tambem pela atuação de seus interpretes principais, Teresa Wright e Robert Mitchum. Estes artistas vivem, à plenitude, um romance maravilhoo, um amor mais forte que a vida e mais eterno que a morte!

HOJE 14-16-18-20-22, HS. **METRO** AR CONDICIONADO PERFEITO

2.a SEMANA de GRANDE EXITO!

JOHN GARFIELD
LILLI PALMER
HAZEL BROOKS
EM
CORPO E ALMA
"BODY AND SOUL"

AGUARDEM LANA TURNER em A RUA DO DELFIN VERDE

PRODUÇÃO ENTERPRISE
APRES. METRO-GOLDWYN-MAYER

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 30 DIAS

PARA OS GAROTOS — DOMINGO SESSÃO MATINAL ÀS 10 HS. NOVO E ATRAENTE PROGRAMA DE: DESENHOS, COMEDIAS e MINIATURAS.

TEATRO

"Il Titano" de Nicodemi, depois de amanhã no Municipal, inicia a temporada de despedida do Brasil da Grande Companhia de Arte Dramatica de Giulio Donadio

Dario Nicodemi, o consagrado autor italiano, aplaudido pelas maiores platéias mundiais será levado a cena depois de amanhã, numa soberba interpretação do ator italiano Giulio Donadio, que está empreendendo vitoriosa "tournée" artistica pela America do Sul. Giulio Donadio realizará desta forma com a sua grande Companhia de Arte Dramatica, breve temporada de despedida do publico brasileiro, no nosso principal teatro.

Na sua proxima apresentação no Teatro Municipal depois de amanhã, dará somente quatro espetaculos, tendo escolhido três peças a serem representadas em primeira mão pela sua Companhia, e a quarta peça "Alta Chirurgia", de Jovinelli, levada à cena para o publico da Sociedade de Cultura Artistica, será desta vez dedicada à classe medica de São Paulo.

O roteiro da temporada de despedida de Giulio Donadio está assim organizado: — sabado, "Il Titano" de Dario Nicodemi; 2.a-feira "Alta Chirurgia" de Jovinelli, quarta-feira, "Romanticismo" de Girolamo Rovetta; quinta-feira "Piccolo Santo" de Roberto Bracco.

As assinaturas são somente para três espetaculos, sendo facultado aos assistentes escolheram a peças entre as anunciadas.

A direção da Companhia resolveu adotar para esta breve temporada, que reune obras primas do teatro dramatico italiano, preços populares no intuito de proporcionar a um publico numeroso, a possibilidade de assistir aos ultimos espetaculos de Giulio Donadio no Brasil. E' de se notar que tal preocupação visou de forma especial o publico que menos dispõe de meios tanto assim que para os anfiteatros e galerias, foi estabelecido um preço unico e reduzido. Isto tudo é devido ao fato de querer o grande ator entrar em contato com a massa trabalhadora de São Paulo na certeza de que a mesma saberá apreciar e aplaudir a sua arte.

O nosso publico demonstrou cabalmente ter entendido a significação do atual gesto do magnifico interprete e a dificuldade de tornar a aplaudi-lo em nossos teatros, pois, acorreu numeroso à bilheteria do Municipal reservando as localidades logo após ter sido iniciada a venda das assinaturas e dos espetaculos avulsos.

(*)

GRANDE COMPANHIA ITALIANA DE OPERETAS — Está marcada para amanhã na Sala Vermelha do Cine Odeon, com a opereta de Suppé "Boccaccio" a estreia da Grande Companhia Italiana de Operetas, organizada pela Federação do Teatro Italiano. Serão apresentadas as principais criações de Strauss, Suppé Gilbert, Lehar, Mario Costas e outros.

Na bilheteria do Odeon e na do cinema Art Palacio, estão abertas assinaturas para 15 recitas noturnas e 6 vesperais.

PROCOPIO FERREIRA EM SÃO PAULO — Com a peça "Divorcio", o ator Procopio Ferreira e sua companhia iniciarão dentro de breves dias uma temporada nesta capital.

"HOMEM NÃO!" — Walter Pinto apresentará hoje às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a sua companhia de revistas fazendo subir à cena "Homem não!" — Amanhã, subirá a cena a revista "Não chocalha".

"O BIRIBA CHEGOU DE VIAGEM" — O Circo Piolin, instalado à rua Gen. Olimpio da Silveira, apresentará hoje, às 20,30 horas, variedades com Mister Jeff, Duo Guanabara, Piolin, Laurindo e Gil Fernandes. Na segunda parte será levada a comedia "O Biriba chegou de viagem".

"VIU O BIRIBA?" — Os irmãos Seyssel apresentarão no seu circo, no Largo da Polvora, hoje, às 21 horas, a revista "Viu o Biriba?".

TEMPORADA DE OPERETAS — Ainda este mês realiza-se-á no Teatro Municipal uma temporada de operetas, com a Grande Companhia de Opereta e de Opera Comica, sob a direção de Paride Grande.

VOCE SABIA...

... que Bing Crosby, o astro de "A Caminho do Rio", quando sai de Hollywood, em viagem gosta de enviar cartões postais aos seus amigos?

... que a mania de Jean Arthur, interprete de "A Foreign Affair", da Paramount, é colecionar porcelana da China?

... que o primeiro filme da brilhante estrela do cinema inglês, Ann Todd, em Hollywood é "Alma Negra", atuando ao lado de Ray Milland.

... que Maureen O Sullivan, antiga companheira de "Tarzan" e que faz sua "rentrée" cinematografica em "O relogio verde", é casada com o diretor John Farrow, possuindo o casal cinco filhos?

O QUE VAI POR HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, (U. P.) — Tyrone Power fará uma viagem de automovel pela Espanha, Portugal, França e Italia, no proximo verão.

— A Metro poderá dar a Ava Gardner o papel de Lana Turner em "The Great Sinner". Espera-se que Gregory Peck seja o galã.

— Charles Boyer partirá em fins do corrente mês para a Europa. O "astro" francês espera fazer contratos para filmes na Inglaterra e França.

"SAFO" DE VOLTA! — Finalmente, após ansiosa espera, o publico paulistano terá a oportunidade de rever um dos melhores filmes apresentados neste ultimo tempo — "Safo" (Historia de Uma Paixão).

A impressionante historia de Alphonse Daudet, vivida na tela pelos talentos inconfundiveis de Mecha Ortiz e Roberto Escalada, tornará "Safo" — (Historia de Uma Paixão) — o filme consagrado unanimemente, pela critica de todo país.

SÃO JORGE
FONE: 9-0133
AVENIDA CELSO GARCIA
— HOJE —

A VOLTA de AMADEO NAZZARI
O GRANDE ASTRO DE "O BANDIDO"
em
FEDORA
A OBRA MAXIMA DA TELA EUROPEIA DO APÓS GUERRA!

NO PROGRAMA
PAULA com Glenn Ford e Janet Blair — Poetas do Sertão — Nac.
CALIFORNIA — (V. Carrão)
— AMANHÃ —
UM AMOR EM CADA VIDA com Joseph Cotten e Jennifer Jones
TARZAN O VINGADOR
ESPORTE EM MARCHA 164 — Nac.

... de Samuel Shellabarger.

Os milhões de leitores do conhecido romance não se conformariam se o filme não reproduzisse toda a essencia epica e aventureira da historia de Pedro de Vargas, o "hidalgo" espanhol que a crueldade da Inquisição obrigou a fugir do seu país para o Novo Mundo onde encontrou a gloria e a fortuna, tomando parte na portentosa conquista do Mexico, sob as ordens de Herman Cortez. Nem perdoariam os leitores que faltasse ao filme o sabor romantico e inebriante do grande amor entre o galhardo Capitão e Catana, a camponesa que não hesitou em segui-lo a terras estranhas e perigosas só para não o perder.

Todos os exteriores de "O capitão de Castela" foram rodados no Mexico, nos proprios lugares onde a ação transcorrera. O diretor Henri King voou ao país dos Astecas, meses antes do inicio das filmagens, e selecionou a cidadezinha de Morelia para o ambiente espanhol, uma vez que a localidade conserva toda a sua arquitetura de 20 anos, sem nada perder de seus caracteristicos. Uruapan, com o seu vulcão Paricutin e Acapulco, foram os dois outros lugares escolhidos e para lá se transportou um exercito de tecnicos de toda a sorte, munidos de toneladas da mais completa aparelhagem. Toda a esplendida beleza do velho Mexico foi fielmente capturada pelo olho magico do tecnicolor, servindo de condigno ambiente para essa aventura gigantesca.

Milhares de extras tomaram parte nas cenas de batalha de "O Capitão de Castela", todos eles legitimos mexicanos, dentre os quais 14.800 eram indios, imprimindo assim um cunho de veracidade raramente conseguida.

Encabeçando o elenco de 63 atores profissionais, encontra-se Tyrone Power, vivendo com incrivel garbo a figura impressionante de "Pedro de Vargas", o aristocrata espanhol que ajudou a construir o Novo Mundo. Como "Catana Perez" a amorosa abnegada e fiel, aparece Jean Peters, estreiando espetacularmente no cinema. Miss Peters era aluna da Universidade de Ohio e ganhou um premio de viagem a Hollywood por ter vencido um concurso de popularidade. Descoberta por Henry King, foi logo submetida a um "test" e presenteada com um dos mais cobiçados papeis do ano. Dizem que seu desempenho estabelece-a como uma das notaveis do cinema. Cesar Romero é o impetuoso e heroico "Herman Cortez", o conquistador do Mexico. Este papel marca uma nova direção na carreira do simpatico ator latino. Em outros papeis estão John Sutton como "D. Diego de Silva", a alma danada da Inquisição, Lee J. Cobb como "Juan Garcia", e ainda Barbara Lawrence, Allan Mowbray, Thomas Gomez, Reed Hadley, Mark Lawrence, Stella Inda, Antonio Moreno, Virginia Brissac, Dolly Arriaga, Roy Roberts e muitos outros.

QUE PIADA, SEU SULLIVAN!

Pouco antes de filmar uma cena de praia para o filme da Allied Artists intitulado "O Gangster", Barry Sullivan e o diretor Gordon Wiles apreciavam as lindas banhistas metidas em diminutos "maillots" de duas peças.

— Quanto calcula você que pesem aqueles "maillots", perguntou bruscamente Gordon Wiles.

— Não sei dizer... tôdas as vezes em que peguei um tinha sempre uma pequena dentro, respondeu-lhe o abstrato Barry.

Belita e Joan Lorring são as companheiras de Barry Sullivan em "O Gangster".

NOVIDADES DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, (U.P.) — Rex Harrison e Jeanne Crain aparecerão juntos em "Accustomed as I am", uma comedia "sofistica" acerca de de uma conferencista que se envolve num triangulo amoroso.

— Oficiais e cadetes do cruzador argentino "La Argentina" visitaram os estudios da Universal, na sexta-feira passada, em companhia de um cameraman argentino que os fotografou em companhia de Burt Lancaster, Ivonne de Carlo e Douglas Fairbanks.

— Eddie Cantor e sua esposa partirão de Hollywood no proximo dia 22, com destino a Nova York, de onde embarcarão rumo a Estocolmo. O casal pretende visitar Oslo, Copenhague, Gottemberg e Londres.

— Richard Conte foi suspenso pela Fox, juntamente com Jean Peters. Ambos recusaram os papeis oferecidos pela Empresa.

— Informa-se que a filmagem de "Forsithe Saga", o grande romance do escritor inglês John Galsworthy, cuja estrela seria Greer Garson, foi adiada idefinidamente.

— Lucille Ball e seu marido Dezi Arnaz, diretor de orquestra, planejam ir à Inglaterra no proximo verão. Esperam aparecer em filmes britanicos.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — RANCOR — Robert Young — Proibido 18 anos — Fox Jornal, 30x54 — Preparando o futuro — Nacional — 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — CAPITÃO DE CASTELA — Tyronne Power — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Fox — Marcha da Vida, 181 — Às 14, 16,45, 19,30 e 22,05 horas.

BANDEIRANTES — GALANTE RENDIÇÃO — Margaret Lockwood — Universal — J. Tela, 122 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O CAPITÃO DE CASTELA — Tyronne Power — Tecnicolor — Impr. 10 anos — C. Jornal, 237 — Às 14, 16,45, 19,30 e 22,05

ESMERALDA — O CAPITÃO DE CASTELA — Tyronne Power — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Fox — Maranhão em revista, 5 — Às 14, 16,45, 19,30 e 22,05 horas.

MAJESTIC — O CAPITÃO DE CASTELA — Tyronne Power — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Fox — F. Jornal, 54x14 — Às 14, 16,45, 19,30 e 22,05 horas.

BROADWAY — A's 10 horas e meia noite: VENENO LENTO — Filme sobre doenças — Proib. 18 anos. Fama Films — Às 13,50, 16,20, 18,05 e 21,20 horas — O CAPITÃO DE CASTELA — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Fox — Asp. de Petropolis — Nacional.

PARATODOS — MARUJOS IMPROVISADOS — Stan Laurel — MEU AMIGO TRIGGER — Granjas e fazendas de Pelotas — Nacional — Desde 13,45 horas.

ROSARIO — Às 10 horas — VENENO LENTO — Filme sobre doenças — Proib. 18 anos — Fama Films — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas — VIRTUDE SELVAGEM — Tecnicolor — MGM. — Not. Semana, 48x21.

ALHAMBRA — A ILHA DA MALDIÇÃO — Paul Kelly — Cinecolor — CRIADA PARA AMAR — Marcha da vida, 180 — Desde 14 hs.

S. BENTO — AQUELE DIA INESQUECIVEL — Patricia Roc — O BANDIDO E A DAMA — Carvão para a sid. nacional — Desde 13,45 horas.

STA. CECILIA — AULAS DE AMOR — Alida Valli — COMANDO NEGRO — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x20 — Às 13,50 e 19.

ODEON — **Sala Vermelha** — No palco: A'S 20,45 horas — BOCCACCIO.

ODEON — **Sala Azul** — DEBIL E' A CARNE — Rex Harrison — O TEMOR — C. Jornal, 228 — Às 18,35 horas.

PARAMOUNT — ROMEU E JULIETA — Norma Shearer — TORNA A SORRENTO — C. Jornal, 234 — Às 18 horas.

CRUZEIRO — GRANDES ESPERANÇAS — John Mills — UMA AVENTURA ARRISCADA — Impr. 14 anos — Flag. do Brasil, 7 — Às 13,30 e 16,20 horas.

CAPITOLIO — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Frederic March — RKO — Not. Semana, 48x19 — Às 16 e 21 horas.

PAULISTA — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — Tecnicolor — UMA AVENTURA ARRISCADA — Impr. 14 anos — At. Campos, 13 — Às 18,45 horas.

BRASIL — ODIO E PAIXÃO — Marlene Dietrich — FUGA AO PASSADO — Impr. 14 anos — F. Jornal, 52x14 — Às 18,40 hs.

ROIAL — TU' VOLTARA'S QUERIDA — Cornel Wilde — Tecnicolor — DOIS PALERNAS EM OXFORD — At. Campos, 16 — Às 19 horas.

S. PAULO — CORDAS MAGICAS — Steward Granger — DOIS PALERMAS EM OXFORD — C. Jornal, 232 — Às 13,40 e 19 horas

PIRATININGA — A PROFESSORA SE DIVERTE — Maurean O'Hara — COMANDO NEGRO — Impr. 10 anos — At. Campos, 15 — At. Campos, 15 — Às 13,45 e 19 horas.

UNIVERSO — DAMA DE CHANGAI — Rita Hayworth — Impr. 14 anos — O MORTO VOLTA — C. Jornal 236 — Às 13,50 e 19 hs.

BABILONIA — ROMEU E JULIETA — Norma Shearer — TORNA A SORRENTO — J. Tela, 119 — Às 18,35 horas.

BRAZ POLITEAMA — MINHA VIDA E MEUS AMORES — Betty Hutton — Tecnicolor — TREM DE LUXO — Not. Semana, 48x18 — Às 19 horas.

OLIMPIA — DAMA DE CHANGAI — Rita Hayworth — Impr. 14 anos — O MORTO VOLTA — F. Jornal, 53x14 — Às 19 horas.

LUX — VIVA VILLA — Wallace Beery — Impr. 18 anos — PERVERTIDA — J. Cinemat, 74 — Às 18,25 horas.

S. PEDRO — PAIXÃO SELVAGEM — Dana Andrews — Impr. 10 anos — CRUZ DIABLO — Not. Semana, 48x16 — Às 19 horas.

CAMBUCI — E' COM ESTE QUE EU VOU — Oscarito — Marion — Grande Otelo — Atlantida — MUSICA ATOMICA. Às 18,40.

S. CAETANO — MUSICA MAESTRO — Des. col. de Walt Disney — MUSICA ATOMICA — C. Jornal, 231 — Às 13,50 e 19 horas.

STO. ANTONIO — FANTASMA APAIXONADO — Gene Tierney — PROCURAMOS O ASSASSINO — Impr. 14 anos — C. Jornal, 229 — Às 18,30 horas.

RECREIO — E' COM ESTE QUE EU VOU — Oscarito — Marion — Grande Otelo — Atlantida — Às 17,45 e 21,15 horas.

PREFERINDO O
"CORREIO PAULISTANO"
para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.
PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A' ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO
— RUA LIBERO BADARO', 661 —

"UMA ROMANTICA AVENTURA"

Ano de 1850. Local, Piemonte. Na calada da noite uma porta se abre e por ela foge, auxiliada pelo proprio pai, uma jovem de surpreendente beleza, em busca do homem que ama. Inutilmente o velho Luiz, pai de Anete, tenta explicar à esposa, Ana, as razões que o levaram a auxiliar a fuga da filha. Mas Ana, senhora de uma alma trabalhada por um rigido formalismo, se insurge contra o esposo, e exproba-lhe a atitude. Há vinte anos passado, essa mesma mulher, presa das convenções sociais, obrigada por um estreito moralismo, renunciou ao homem que amava, para casar com Luiz. E, por isso mesmo, não compreende outra forma de procedimento. Mas Luiz, mais compreensivel e mais humano, sentindo na propria alma as consequencias daquela vida frustrada, e não desejando que sua filha sofra o que sua mulher sofrera, tenta salva-la, impelindo-a aos braços do homem que ama. E com esta atitude, Luiz mostrava-se inimigo da hipocrisia, do convencionalismo e da falsidade. Insurgia-se contra o estreito formalismo, que reduz o individuo a simples fantoche, movido no cenario do mundo — pelos cordeis de um deus despotico e rotineiro.

Eis, em resumo, o que é "Uma romantica aventura", filme que será exibido em breve nesta capital, distribuido pela Europa Sul America Filmes Ltda., apresentando a atriz italiana Assia Noris e os atores Gino Cervi e Leonardo Cortese, glorias do cinema na Italia.

LICENÇAS DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

REUNIÃO NA SEDE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO PAULO E FEDERAÇÃO DO COMERCIO DO ESTADO DE SÃO PAULO

PROMOVIDA PELA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO PAULO E PELA FEDERAÇÃO DO COMERCIO DO ESTADO DE SÃO PAULO, REALIZAR-SE-A'

NO PROXIMO DIA 11 DO CORRENTE

SEXTA-FEIRA, ÀS 17 HORAS

na sede daquelas entidades (Viaduto Boa Vista, 67 — 11.o andar) — uma reunião de exportadores e importadores para tratar de questões referentes à licença de exportação e importação, para a qual são convidados todos os interessados.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Darclé, filha do sr. Amilcar Brunazzo e da sra. d. Darclé Brunazzo;

a menina Daisi, filha do sr. Francisco Perini e da sra. d. Bruna Perini;

a menina Vilma, filha do sr. João Pereira de Camargo e da sra. d. Maria Helena Moreira de Camargo;

a menina Rosa Maria, filha do sr. Francisco Pignatari e da sra. d. Italia Pignatari;

o menino Murilo, filho do sr. Murilo Matos de Faria e da sra. d. Heba Matos Faria;

o menino João, filho do sr. Antonio Barsant e da sra. d. Derna Barsant;

a srta. Celia, filha do sr. Emidio Cisoto e da sra. d. Ana Cisoto, residentes em Campinas;

a srta. Maria Cecilia, filha do sr. Domingos Esteves e da sra. d. Ana Maria Esteves;

a srta. Tina, filha do sr. Caetano Bragale e da sra. d. Angelina Bragale;

a srta. Arline, filha do sr. Antonio Tavares e da sra. d. Nair Bueno de Camargo;

a sra. d. Margarida Rubião Meira, viuva do prof. Rubião Meira;

a sra. d. Josefina Meireles, esposa do sr. Antonio Azevedo Meireles;

o dr. João Pinto da Silva;

o sr. Luiz Gioia;

o dr. Antonio Rodrigues Alves Neto;

o dr. Cantidiano Garcia de Almeida, juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Nacional;

NUPCIAS

ENLACE LIMA-FERREIRA

Realiza-se hoje, às 17,45 horas, na igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Helios Ferreira, filho do nosso colega de imprensa, sr. Rocha Ferreira, com a srta. Luciola Costa Lima, filha do sr. Lucilio Costa Lima.

NASCIMENTOS

Acha-se em festas o lar do dr. Hugo Di Domenico, cirurgião em Taubaté e presidente da Sociedade de Cultura Geral da referida cidade, e de sua esposa sra. d. Henriete Di Domenico, com o nascimento do menino Hamilton.

HOMENAGENS

ERASMO T. ASSUNÇÃO JR.

Pelos serviços prestados durante 20 anos à Sociedade Harmonia de Tenis, como presidente, decidiu o conselho deliberativo da Sociedade nomear o sr. Erasmo T. Assunção Jr. seu presidente honorario. Um grupo de amigos e socios, comemorando tal fato, vai oferecer-lhe um almoço domingo, às 13 horas, na séde social do Harmonia.

As adesões poderão ser dadas na secretaria da Sociedade ou aos seguintes senhores que fazem parte da comissão organizadora: Esau Silveira, Decio Ferraz Novais; Altino C. Lima, Maercio P. Munhoz, Paulo N. Barros e Jaime Ribeiro Serva.

REUNIÕES DANÇANTES

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar domingo, das 15 às 18.30 horas, nos salões do Centro Gaucho, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. TERPSICORE — O E D Terpsicore fará realizar domingo, das 14.30 às 18.30 horas e das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15.30 às 18.30 horas, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 14.30 horas em diante em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

RITMO BANDEIRANTE — O Ritmo Bandeirante fará realizar quinta feira nos salões do Clube Comercial, a partir das 20 horas um sarau dançante.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Santana fará realizar domingo das 20 às 24 horas, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

CIRCULO MILITAR DE S. PAULO — O Circulo Militar de São Paulo fará realizar dia 11, na séde social do Quartel do 2.o Esq. Rec. Mec. à rua Manuel da Nobrega, 887, com inicio, às 20 horas, um baile oferecido à sociedade paulistana.

E.D. PAN-AMERICANO — O E.D. Pan-Americano fará realizar sabado, das 21 horas em diante, e domingo, das 14,30 às 18.30 horas, nos salões do Clube Comercial, duas reuniões dançantes dedicada aos socios e convidados.

ASS. DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE S. PAULO — A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo, fará realizar dia 26, em sua sede social, à rua Riachuelo, 273, um baile dedicado aos socios e familias.

CASA DO AMPARENSE — A Casa do Amparense fará realizar dia 19, nos salões do Marconi Clube, um baile oferecido aos socios e familias.

FESTAS JOANINAS

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar sabado, com inicio as 22 horas, em sua séde social, o seu tradicional baile de Santo Antonio, a carater.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar dia 19, das 22 às 4 horas nos salões do Trianon, a sua tradicional "Festa Joanina" dedicada aos socios e familias.

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar dia 23, a partir das 22 horas, em sua séde social, o tradicional baile a caipira, dedicado aos socios e familias.

S.E. PALMEIRAS — A Sociedade Esportiva Palmeiras fará realizar sabado, às 21 horas, nos salões do Trianon, um baile oferecido aos socios e familias.

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar dia 26, à partir das 22 horas, em sua séde social, o seu tradicional baile à caipira oferecido aos socios e familias.

CHAS DANÇANTES

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar hoje, das 20 horas em diante, em sua séde social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 —

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 5-4055

Ordem dos Advogados

Sob a presidencia do prof. Noé Azevedo realizou-se no dia 8 no Palacio da Justiça, à reunião ordinaria semanal da Ordem dos Advogados em São Paulo.

Foram aprovadas as inscrições de varios bachareis no quadro social.

Foi adiado, a pedido do cons. Rocha Barros, a quem irá o processo com vista, o julgamento do processo de inscrição, em grau de recurso, do bacharel Narciso de Sousa Ribas, da capital.

Em sessão secreta, julgando o processo n. 1.032, da capital, tendo por relator o cons. A. C. Camargo Viana, deliberou o Conselho aprovar o parecer da Comissão de Disciplina, por ter sido cumprido o acordão, devendo-se proceder ao arquivamento dos autos, observadas as formalidades do art. 44 do Regulamento da Ordem.

Encerrada a sessão e presentes os membros do Tribunal de Etica Profissional, foi empossado no cargo de membro daquele Tribunal o dr. Antão de Souza Moraes, eleito para a vaga aberta com o falecimento do prof. emérito Francisco Morato.

Sanatorinhos Campos do Jordão

Realiza-se no dia 20, às 10 horas, o ato inaugural do novo sanatorio Campos do Jordão, com a capacidade de 330 leitos, construido pela Associação dos Sanatorios Populares Campos do Jordão.

MUSEU PAULISTA

O Museu Paulista acaba de receber do editor norte-americano sr. Malcolm Johnson, o valioso donativo de um original francês da obra de Alberto Santos Dumont, intitulada "Mês Dirigeables et Mes Aéroplanes", trazendo a assinatura autografada do Pai da Aviação.

A entrega dêsse donativo, enviado através do Departamento de Estado norte-americano, foi feita ao diretor do Museu Paulista pelo consulado geral dos Estados Unidos nesta capital.

O original em aprêço já se acha exposto naquele estabelecimento, na sala dedicada a Santos Dumont.

DONATIVOS

Recebemos de S. V. F. Cr$ 50,00 para Valdomira Gabriel de Oliveira.

NOTAS DE ARTE

[illegible]

[illegible] — Continua a ser exibida nos Salões da Galeria Prestes Maia a exposição de miniaturas do engenheiro [illegible] Rosa.

RECITAL DE POESIA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Instituto Caetano de Campos, um recital pela diseuse Mirina Castilho.

XIV SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Encerram-se as inscrições para o XIV Salão Paulista de Belas Artes. As obras atingiram a um total aproximado de 800 trabalhos, estando inscritos não só artistas de São Paulo e do interior, como de outros Estados, como Rio Grande do Sul, Bahia, Rio de Janeiro, Minas Gerais.

OBRAS ENVIADAS DA FRANÇA E DO URUGUAI — Foram feitas inscrições de diversos artistas da França, destacando dentre eles os nomes de Augusto Claire e Terese Clement, detentores das medalhas de ouro no Salão de Paris, e Marciel Genets, detentor da medalha de prata no Salão de Paris. Do Uruguai destaca-se o nome de Pedro de Alzaga, artista pintor especializado em assuntos religiosos, detentor da medalha de ouro do Retrato, do Salão do Uruguai, e vencedor do premio de viagem ao estrangeiro, conferido pelo governo do Uruguai.

O prazo para a entrega dos trabalhos será até 7 de julho, nos Salões Almeida Junior (Galeria Prestes Maia), das 14 às 17 horas. Essa mostra será inaugurada a 5 de agosto.

MUSICA

[illegible] — O Departamento [illegible] de Cultura [illegible], às [illegible] horas, no Teatro Municipal, um recital [illegible], [illegible] pela pianista [illegible], [illegible] e a violoncelista [illegible]. Os bilhetes estão postos à venda na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas de sabado, ao preço de Cr$ 3,00.

Homenagem à memoria do senador Roberto Simonsen

Em cooperação com a Academia de Ciencias Economicas, o IDORT realizará no dia 14, às 20,30 horas, no salão da Federação das Industrias, à rua 15 de Novembro, 244, 10.o andar, uma reunião em homenagem à memoria do senador Roberto Simonsen, cujo elogio funebre será feito pelo prof A. C. Pacheco e Silva.

Associações Culturais e Cientificas

CURSO DE CIRURGIA — Prossegue hoje às 8 horas, no Hospital das Clinicas, 9.o andar, o Curso de Cirurgia.

SOCIEDADE PAULISTA DE HISTORIA DA MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Instituto Oscar Freire da Faculdade de Medicina, à rua Teodoro Sampaio 115, uma reunião desta Sociedade para tratar da seguinte ordem do dia: — prof. Ulisses Paranhos — "Grandeza e decadencia do tartaro estibiado no Brasil"; — prof. Sebastião Hermeto Junior — "O papiro cirurgico de Edwin Smith e Inhotep" (com projeções).

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão da secção de Cirurgia na qual será recebido o dr. John Elliot, diretor tecnico do "Banco de Sangue de Miami", que fará uma conferencia sobre "Transfusão de Sangue" suas indicações e perigos".

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO AUXILIADORA DAS CLASSES LABORIOSAS — Realiza-se no dia 19, às 20 horas, em sua séde à rua do Carmo 120, uma festa comemorativa do 57.o aniversario de fundação da Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, respectivamente, às 14 e 16 horas na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, as Comissões Codigo de instalação de elevadores e Instalações hidraulicas domiciliares.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Álvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo)

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercicios práticos e o aluno pode fazer perguntas sôbre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MÓDICA: Cr.$ 30,00 (trinta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE).

Professor Folke Henschen

E' esperado hoje em São Paulo o prof. Folke Henschen, notavel patologista sueco, diretor do Instituto Karolino de Stockholmo, "Doutor Honoris Causa" da Universidade de Berlim e presidente do Comitê Nobel de Medicina e Psicologia em Stockholmo.

O prof. Henschen é hospede da Universidade de São Paulo e fará, na Faculdade de Medicina e Faculdade de Higiene e Saude Publica conferencias em lingua espanhola sobre assuntos de seus trabalhos originais, realizando-se a primeira no Instituto Biologico amanhã, às 17 horas, sobre o Papel do Endotélio Vascular nos Processos Inflamatorios.

ALBERTO AMERICANO

ADVOGADO

Rua 15 de Novembro, 200 — 16.o andar — Tel. 2-2609 — Salas 10 a 12

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo

CONSTRUÇÃO DA CASA PROPRIA

A fim de assinarem os respectivos contratos de construção, devem comparecer hoje nos escritorios da firma Rudert Construtora, à rua Vieira de Carvalho, 40 — 5.o andar, os seguintes associados do Sindicato, inscritos no plano da casa propria do Brooklin Paulista: Romeu Anelli, Heitor Gonçalves, Luiz Gonzaga Alves, Hilario Correia, Dorival Soares Ramos, Sylvio de Novaes França, Newton França Carneiro, Eneas Barros de Godoy e Gil Passarela.

Os interessados serão atendidos das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

LIÇÃO DE FELICIDADE

E' um velho tema filosofico a questão da felicidade do homem. Quase todos os filosofos se ocuparam do assunto e embora as concepções filosoficas divirjam na maneira pela qual o ser humano deva "procurar" a sua felicidade todos chegam à conclusão de que o homem pode e deve facilitar a sua propria felicidade.

O grande filosofo Spinoza, por exemplo, disse que "o homem pode pressevar seu ser procurar o que é bom para si, sendo essa a sua maior virtude" Realmente, na vida pratica, observamos o acerto desse axioma, principalmente na vida conjugal, pois, casos ha em que a felicidade se vê sériamente ameaçada pela indiferença do homem aos encantos de sua esposa, indiferença essa causada pela luta diaria, pelas arduas tarefas que a vida impõe, enfim, pelo esgotamento fisico e mental causado pelo esforço da luta cotidiana. Ora, nesses casos, o remedio é facil, pois bastará usar VIRILASE, um tonico cientifico racional neuro-muscular e de efeitos seguros em todos os casos de depauperamento fisico, e que devolverá a moços e velhos, de ambos os sexos, a felicidade quase perdida. VIRILASE é vendido em todas as farmacias e drogarias do Brasil. Distribuidor: Cia. Paulista de Representações, rua Marquez de Itu', 96 — São Paulo.

O DIA DE CAMÕES

COMEMORAÇÕES A SEREM REALIZADAS HOJE

Sob a presidencia do consul de Portugal em S. Paulo, dr. Carlos de Barros, realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Teatro Municipal, uma sessão solene promovida pela "Casa de Portugal" para comemorar mais um aniversario da morte do poeta Luiz de Camões.

Durante a solenidade o dr. Menotti Del Picchia, da Academia Brasileira de Letras, pronunciará uma conferencia subordinada ao tema: — "Sentido imperial da Epopéia de Camões", sendo o orador saudado pelo prof. Soares Brandão.

A parte final constará de um programa de arte, a cargo de elementos do Corpo de Baile do Departamento Municipal de Cultura e do Corpo de Danças Tipicas da "Casa de Portugal".

Curso de Lingua e Costumes do Japão

Prossegue regularmente às terças e quintas, às 18,30 horas, à rua Xavier de Toledo, 84, 1.o andar, sala 5, o curso de lingua e costumes do Japão, orientado pelos profs. Kiyoshi Ando e Santana do Carmo.

Livro — presente perfeito

Êste é um presente que o tempo não consome: não se altera, não perde o valor, não passa de moda... Dia a dia, o Livro é mais útil, mais vivo e mais grato na lembrança de quem o recebeu de suas mãos. Dê livros — a êle ou a ela — no Dia dos Namorados! Esta é uma oportunidade feliz para revelar à pessoa amada, através de pensamentos imorredouros, sentimentos de carinho e de ternura que as suas próprias palavras, talvez, nem pudessem traduzir!

OS EDITORES E LIVREIROS DE SÃO PAULO

no DIA DOS NAMORADOS

Esd 64-1

DIRETORIO REGIONAL DE GEOGRAFIA

Realiza-se hoje, às 16 horas, no salão nobre da Secretaria da Agricultura, a 110.a sessão do Diretorio Regional de Geografia, orgão estadual do Conselho Nacional de Geografia, do Rio de Janeiro.

Durante a reunião será prestada homenagem aos seus antigos presidentes, na pessoa do sr. Mariano de Oliveira Wendel, e entregue o "Premio Orville Derby" de 1947, concedido aos srs. Sergio Mezzalira, Augusto Durante e Armando Wohlers.

ESCOLAS E CURSOS

CONSELHO UNIVERSITARIO — O reitor d aUniversidade de São Paulo, convocou uma sessão do Conselho Universitario para amanhã, às 15 horas, à rua Maria Antonia, 310.

CURSOS POPULARES DO SESI — Realiza-se no dia 12, às 16 horas, na Vila Anastacio, uma festa comemorativa do primeiro aniversario dos Cursos Populares mantidos pelo Serviço Social da Industria, junto ao Frigorifico Armour do Brasil.

ESCOLA UNIVERSITARIA DE S. PAULO — Sob o patrocinio desta Escola serão realizados os seguintes cursos de ferias para professores e alunos normalistas: — Basico de psicologia geral e educacional, Orientação Educacional, Metodologia do ensino primario, Aperfeiçoamento de orientação educacional, Direito de Grupo Escolar, Português e Matematica.

Inscrições à rua Libero Badaró, 561, 2.o andar, fone 6-3735.

MOTORISTAS E COBRADORES MOTORNEIROS E CONDUTORES

A C.M.T.C. precisa de pessoas idoneas para exercer as funções mencionadas. — Apresentar-se, com todos os documentos, à avenida Celso Garcia n. 158, terreo, das 13,30 às 17 horas.

ULTIMO DIA

DE "HOMEM NÃO!"

DE FREIRE JUNIOR • P. ORLANDO • W. PINTO

"A REVISTA QUE EXTASIA"

HOJE ÀS 20 E ÀS 22 hs.

VESPERAIS ÀS QUINTAS SABADOS E DOMINGOS

SUCESSO DE OSCARITO - O MALABARISTA DO RISO - À FRENTE DO MAIOR ELENCO DO TEATRO MUSICADO!!!

Walter PINTO

O MAIOR PRODUTOR TEATRAL DO BRASIL

apresenta

no Santana

AMANHÃ

OSCARITO

"O MALABARISTA DO RISO"

NA REVISTA DE EFEITOS ALUCINANTES

Não Chacoalhá...

UM ORIGINAL DE FREIRE JUNIOR E W. PINTO

JOUITA LUNA

LOURDINHA BITTENCOURT

PEDRO DIAS - VIOLETA FERRAZ - MANOEL VIEIRA

E O TRIO CÔMICO INFERNAL!

COM A APOTEOSE DE IMPRESSIONANTE REALISMO:

"A TOMADA DE MONTE CASTELO"

PEDE-SE AO PUBLICO QUE NÃO SE ASSUSTE COM O REALISMO DESTE ESPETÁCULO GRANDIOSO, QUE É UMA DAS GRANDES REALIZAÇÕES DE W. PINTO.

VESPERAIS ÀS QUINTAS ★ SABADOS E DOMINGOS

VITAMINAS e SAIS MINERAIS para eles!

Agóra a senhora não precisa dar fortificantes para os filhos Dê-lhes pudins "Cabeça Branca", que nas suas novas fórmulas, têm vitaminas e sais minerais.

Experimente durante um mês

PUDIM

"Cabeça Branca"

A sobremesa reconstituinte — e as creanças gostam tanto!

Sirva com suco de frutas

Um envelope dá para 4 pessôas e custa apenas Cr $ 1,80 nos bons empórios

Corintians e São Paulo jogam amistosamente esta noite

PROMETE AGRADAR O ENCONTRO BENEFICENTE DE HOJE — O TRICOLOR ENSAIOU INDIVIDUALMENTE ONTEM, A TARDE — NENE E ALEIXO REAPARECERÃO NA EQUIPE ALVI-NEGRA — CONCENTRADO O "MAIS QUERIDO" — QUADROS PROVAVEIS

Será realizado hoje, em beneficio da Campanha do Cancer, um encontro amistiso de futebol, deveras promissor. Sob a luz dos refletores do Estadio Municipal, terçam armas Corintians e São Paulo, num classico que bem dispensa mais longo comentario. Ambas as equipes estão no firme proposito de apresentar uma atuação assás convincente e o publico tambem acredita nas possibilidades dos seus favoritos. Neste primeiro turno do campeonato terão que se haver as equipes tricolor e alvi-negra e, nada mais interessante, consequentemente, do que esta "prova de fogo". O "fan" bandeirante, que vem emprestando seu admiravel apoio àquela obra de benemerencia por certo acorrerá ao Pacaembú, propiciando uma excelente arrecadação, que será empregada em altruistica e grandiosa iniciativa.



Trofeu "Campanha contra o Cancer", de posse transitoria e destinado ao vencedor do prelio de hoje

PREPARADAS AS EQUIPES

As turmas que se vão defrontar estão aptas a produzir muito, dado o que foi possivel constatar quando revisadas. O São Paulo, em Belo Horizonte, portou-se magnificamente na disputa do Torneio Quadrangular, conseguindo ainda domingo empatar com o Vasco da Gama, do Rio. Por seu turno, o "Campeão do Centenario" está prestes a um perfeito aparelhamento de sua equipe, para o que conta com a boa vontade e esforço dos profissionais. Podemos assegurar estarem bem preparados os conjuntos, o que faz prever uma peleja rica em movimentação e com lances bem construidos.

ENSAIARAM OS TRICOLORES

Na tarde de ontem Vicente Feola que com dedicação cuida da preparação dos jogadores sampaulinos, fez realizar umo proveitoso ensaio no gramado do Canindé. Efetuou-se um exercicio individual, que contou com a presença de todos os titulares. Os futebolistas, finda a pratica, fizeram sua refeição na propria sede, em vista de ter a diretoria optado peda concentração dos profissionais. Não deixaram mais o retiro os jogadores, demonstrando que os dirigentes sampaulinos estão ansiosos por um triunfo no embate de hoje.

VOLTARÃO AO CONJUNTO

Do Corintians informaram-nos ontem que duas alterações serão notadas na equipe que atuará no prelio noturno de hoje. Aleixo, cujo posto no embate com o Juventus foi preenchido por Aldo, reaparecerá. Na vanguarda tambem haverá novidade, desde que Gentil Cardoso trocará Bóde por Nené, o que se ânunciou oficialmente. Nas demais posições nada de novo se registrará, a não ser que imprevisto de ultima hora force a inclusão de algum suplente no quadro que lidará com o São Paulo.

QUADROS PROVAVEIS

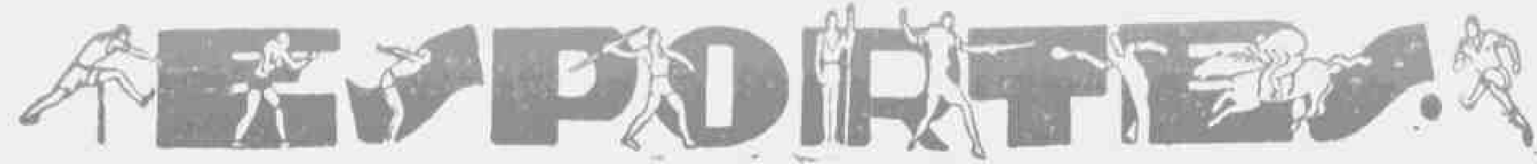
As duas equipes deverão atuar assim constituidas:

CORINTIANS: — Bino; Belacosa e Rubens; Palmer, Nilton e Aleixo; Claudio, Baltazar, Servilio, Nenê e Noronha.

S. PAULO: — Gijo; Saverio e Reganeschi; Rui, Bauer e Noronha; Santo Cristo, Lelé, China, Remo e Teixeirinha.

VALIOSO TROFEU EM LITIGIO

Foi instituido, para a disputa entre os quadros do São Paulo e do Corintians, o valioso trofeu "Campanha contra o Cancer", de posse transitoria. O bronze tem o valor de 40.000 cruzeiros e será conquistado definitivamente pelo clube que obtiver o maior numero de vitorias numa serie de cinco partidas, a serem disputadas anualmente.



O QUADRO DO JUVENTUS TREINA HOJE PARA O COTEJO DO PROXIMO DOMINGO

O técnico Jim Lopes não tem problemas a resolver na equipe de profissionais — Carbone já cumpriu a pena imposta pelo T. J. D. e integrará a representação do clube da rua Javarí no prelio com o gremio da Estrada

O prelio mais fraco da rodada de domingo reunirá, no estadio da rua Javarí, os quadros do Juventus e do Nacional. A luta entre "grenás" e alvi-celestes não desperta qualquer interesse entre os afeiccados bandeirantes, dada as precarias condicões da representação do gremio d.. Estrada.

Prelíando domingo ultimo, no seu campo, com o Comercial, muito embora os comandados de Romeuzinho não tenham forçado o ritmo do jogo, os pupilos de Nagres foram derrotados por 3 a 1. Contudo, o que surpreendeu a diminuta assistencia que compareceu ao gramado da rua Comendador Sousa não foi o "placard", aliás bem moderado, mas o futebol pobre de tecnica, desorganizado e repleto de erros posto em pratica pelo Nacional. O quadro do Nacional vai mal e, a continuar assim, está sujeito a perder grande parte de seus associados. No prelio de domingo ultimo com o Comercial, a renda atingiu pouco mais de mil cruzeiros, atestado eloquente do desinteresse dos "fans" pelas exibições do quadro. E não é para menos, pois o torcedor não ha de abandonar as comodidades do lar para ver o seu quadro preferido apanhar — é o termo — todos os domingos.

FALHAS DA REPRESENTAÇÃO ALVI-CELESTE

O tecnico Nagres sabe perfeitamente que a base para o progresso de determinada equipe reside na unidade. Ora, com o material humano existente no gremio da rua Comendador Sousa, o treinador alvi-celeste já dispôs do tempo necessario para saber quais os valores que deverão integrar o "onze" principal. Todavia, com o campeonato na sexta rodada, o tecnico do Nacional continua a apelar para a aventura perigosa das experiencias, não dando aos jogadores posições definidas. A vanguarda que atuou no prelio com o Comercial foi um autentico fracasso e isso porque o tecnico fez uma alteração quase que radical naquele setor. O triangulo final que vem atuando ultimamente, formado por Aldo, Cruz e Dedão, é realmente o que de melhor se pode organizar. Diante, porem, das varias experiencias realizadas pelo tecnico Nagres, não constituirá surpresa se, no proximo encontro, a retaguarda final do Nacional vier a apresentar nova formação. A linha intermediaria, constituida de Inglês, Spinola e Damasceno, é tambem a formação que melhor atende às necessidades da equipe. Trata-se de três valores de apreciaveis recursos e que, treinando com assiduidade, poderão constituir um dos bons trios medios da Paulicéia. No ultimo prelio Damasceno não atuou, naturalmente por encontrar-se contundido, jogando em seu lugar o medio Antides, da turma de aspirantes. A vanguarda, na hipotese do treinador pretender aproveitar o concurso do disciplinado avante Passarinho, poderá tambem apresentar formação aceitavel.

O TREINO DE HOJE

Não obstante o seu favoritismo, o Juventus encara com cuidado o compromisso e não tem poupado esforços para manter a turma em suas melhores condições tecnicas. Assim é que hoje à tarde realizará um ensaio para apurar as qualidades dos seus valores, no gramado da rua Javarí.

Nova rodada no certame profissional interiorano

SOLICITADA A REMESSA DE RELAÇÕES DE REPRESENTANTES — JOGOS PARA A NOVA RODADA — OUTROS INFORMES A RESPEITO

O Departamento Tecnico de Futebol da F. P. F., em sua ultima reunião, tomou importantes deliberações em relação ao campeonato profissional do interior. Entre outras coisas resolveu aquele orgão da entidade bandeirante:

1.o — Dar prazo até 15 do corrente, aos clubes da 2.a Divisão de Profissionais que ainda não o fizeram, para, em cumprimento ao disposto no art. 2.o do Regulamento do seu campeonato, providenciarem a remessa à Federação, da relação de 5 nomes de pessoas para o quadro de representantes. A desobediencia a esta determinação será punida na forma das leis em vigor: 2.o — Por intermedio dos filiados da 2.a Divisão de Profissionais, lembrar às pessoas por eles indicadas para o quadro de representantes que não têm direito a "diarias" quando em função, mas tão somente ao reembolso das despesas de viagem, passagens e hospedagem, despesas essas que deverão arrecadar do clube que "mandar" o jogo.

OS JOGOS E REPRESENTANTES PARA A PROXIMA RODADA SÃO OS SEGUINTES:

SERIE BRANCA: — Em Birigui — Bandeirantes E. C. vs. Bauru' A. C., do E. C. Mogiana de Campinas; Em Uchoa — Uchoa F. C. vs. XV de Novembro de Jau', do Paulista de Araraquara; Em Bebedouro — A. A. Internacional vs. C. A. Linense, do Batatais F. C. de Batatais; Em Botucatu' — A. A. Ferroviaria vs. E. C. Corintians de Pres. Prudente, do quadro da capital; Em Bauru' — E. C. Noroeste vs. America F. C. de Rio Preto, do Rio Branco F. C. de Americana. — SERIE VERMELHA — Em Jundiai — São João F. C. A. A. Riopardense, de S. José do Rio Pardo, do C. A. Piracicabano de Piracicaba; Em Pinhal — Ginasio Pinhalense de E. A. vs. Comercial de Limeira, do Guarani F. C. de Campinas; Em Araraquara — Paulista F. C. A. A. Socorrense, de Porto Feliz do E. C. Mogiana de Campinas; Em Socorro — A. A. Socorrense vs. Rio Pardo F. C., do A. A. Ponte Preta de Campinas; Em Sorocaba — C. A. Votorantim vs. Paulista F. C. de Jundiai, do quadro da capital. — SERIE PRETA — Em Piracicaba — E. C. XV de Novembro vs. Botafogo F. C. de Ribeirão Preto, do Rio Claro F. C. de Rio Claro; Em Campinas — Guarani F. C. vs. Batatais F. C. de Batatais, do quadro da capital; Em Franca — A. A. Francana vs. Rio Branco F. C. de Americana, da A. A. Riopardense de S. José do Rio Pardo; Em Limeira — A. A. Internacional vs. E. C. Mogiana de Campinas, da A. A. Internacional de Bebedouro; Em Taubaté — E. C. Taubaté vs. Palmeiras F. C. de Franca, do São João F. C. de Jundiai; Em Marilia — A. A. São Bento vs. C. A. Piracicabano de Piracicaba, do E. C. Noroeste de Bauru'.

Divisão principal de amadores da capital

A Federação Paulista de Futebol, por intermedio do seu Departamento Amador, escalou para a proxima rodada os seguintes encontros na divisão principal de amadores:

SERIE "A" — C. A. Maria Zelia e representante do C. A. Penhense. A. A. Guanabara vs. Santo Amaro F. C., campo da A. A. Guanabara e representante do C. A. Indiano; S. Cristovam F. C. vs. U. Vasco da Gama F. C., campo do União Vasco da Gama F. C. e representante da A. A. Vila Deodoro; Cisplatina F. C. vs. A. A. Vila Deodoro, campo do C. A. Ipiranga e representante da C. A. Sorocabana; C. A. Penhense vs. C. A. Sorocabana, campo do C. A. Penhense e representante do C. A. Maria Zelia; Minas Gerais F. C. vs. R. U. Vila Esperança, campo do Minas Gerais e representante do C. A. Penhense.

SERIE "B" — Centro da Coroa F. C. vs. A. A. Açucena, campo do Centro da Coroa e representante do Lauzane Paulista F. C.; Lauzane Paulista F. C. vs. C. A. Silvicultura, campo do Lauzane Paulista e representante do C. A. Vila Mazzei; E. C. Vigor vs. E. C. União Silva Teles, campo do E. C. Vigor e representante do Centro da Coroa F. C.; E. C. Avro Paulista vs. Icaro A. C., campo do Avro Paulista e representante do Lapeaninho F. C.

O encontro A. A. Açucena vs. Centro da Coroa F. C. será disputado no campo deste, em virtude do acordo havido para inversão de "mando".

Treinaram os rubro-verdes para o compromisso de domingo com o Comercial

Por 4 a 1, os titulares derrotaram os suplentes na pratica de ontem à tarde em Ibirapuera — Nininho, Pinga II (2) e Simão marcaram para os vencedores -- Zezinho conquistou o tento dos suplentes -- O quadro para domingo

O prelio de abertura da sexta rodada reunirá no gramado do Pacaembu, sabado à tarde, as equipes do Comercial e da Portuguesa de Desportos. A representação rubro-verde, pela sua melhor classe e experiencia, reune mais possibilidades de triunfo. Contudo, o tecnico Conrado Ross, sabedor de que o "onze" do "benjamim" está em plena ascensão, encara o prelio com respeito e vem tomando todas as providencias para evitar possiveis surpresas. Ontem à tarde, no gramado de Ibirapuera os seus pupilos encerraram os preparativos para o sugestivo cotejo com proveitoso exercicio, cuja duração foi de 90 minutos, em dois tempos regulamentraes, e terminou com a vitoria dos titulares por 4 a 1. O conjunto principal, apesar de não contar com o concurso do medio-direito Luizinho, revelou estar com as suas varias linhas bem ajustadas e, portanto, em condições de cumprir destacada "performance" frente ao "benjamim".

A zaga, com o retorno de Nino, ganhou, indiscutivelmente, mais segurança. Lorico continua a acusar sensiveis melhoras e, a continuar progredindo no mesmo ritmo dos ultimos encontros, deverá dentro de um futuro proximo ser o mesmo valor que empolgou os afeiçoados do futebol nacional através das memoraveis exibições realizadas nos campeonatos de 44, 45 e 46. Nino marca com notavel precisão o ponta-direita e destaca-se sobremodo no trabalho de apoio ao ataque, enquanto Caxambu é o mesmo arqueiro seguro que dispensa comentarios.

A vanguarda, integrada por valores de prestigio no futebol da Paulicéia, tem a força basica na unidade. Ha perfeito entendimento entre os avantes rubro-verdes. Contudo, nos ultimos encontros, alguns avantes da "Severa" vêm prendendo demasiadamente a bola, prejudicando o desenvolvimento das avançadas. Naturalmente tais irregularidades não passaram despercebidas ao tecnico e, para os proximos compromissos, tudo será corrigido.

ATUAÇÃO DOS SUPLENTES

O "onze" de aspirantes não reeditou as atuações anteriores. Na zaga, Anibal substituiu Sapolinho, na direita, com grande vantagem. Com o ingresso de Anibal, o "binomio" dos suplentes ganhou mais segurança e todo o quadro passou a jogar com mais desenvoltura. Na vanguarda, Elisio vem melhorando consideravelmente na ponta-direita, formando um bom setor com Zezinho, meia de futuro promissor. Os demais avantes, embora em plano inferior, não comprometeram o quadro.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

As turmas treinaram assim organizadas:

TITULARES — Caxambu; Lorico e Nino; Laudelino, Silveira e Helio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

SUPLENTES — Ivo (Bolivar); Sapolinho (Anibal) e Pedro; Constantino, Ferreirinha e Piloto; Elisio, Zezinho, Djalma, Farid (Alves) e Reginaldo.

Os pontos dos titulares foram de autoria de Nininho, Pinga II (2) e Simão, enquanto Zezinho marcou para os suplentes.

O QUADRO PARA DOMINGO

De acordo com a informação do tecnico, Caxambu, Lorico e Nino, Luizinho, Silveira e Helio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão são os jogadores que terão a incumbencia de representar, frente ao Comercial, o gremio do Largo de São Bento.

Exercitaram-se na tarde de ontem os profissionais do Comercial

3 A 0, O RESULTADO DO ENSAIO — NILO (2) E MANOELITO, OS MARCADORES — ROMEUZINHO E BUGRE DISPENSADOS DA PRATICA PELO TREINADOR ALVI-RUBRO — ESCALADO O QUADRO

Os profissionais do Comercial pretendem brilhar no prelio de domingo proximo com a Portuguesa de Desportos, na sexta rodada do campeonato paulista. O treinador Cabeli, do "benjamim", apesar de conhecer sobejamente a força do antagonista, aguarda confiante o resultado do embate. No gramado da Ponte das Bandeiras, na tarde de ontem, as equipes do gremio da rua 11 de Agosto realizaram rigoroso treino coletivo, preparando-se para o choque com a "Severa". A pratica, cuja duração foi de 70 minutos sem interrupção, terminou com a vitoria dos efetivos por 3 a 0, tentos de Nilo (2) e Manoelito.

O sexteto defensivo do "onze" titular da representação do "benjamim" não pôde contar na tarde de ontem com o concurso do centro medio Bugre, dispensado do exercicio pelo tecnico Cabeli. Contudo, a ausencia daquele jogador não quebrou a unidade da equipe. Wilson, da equipe de aspirantes, chamado a ocupar o posto de Bugre, saiu-se airosamente, formando, com Vaiano e Artur, o setor mais eficiente do quadro, conquanto a retaguarda final tenha se portado com segurança.

Na vanguarda, houve um "test" para Moreira e Oliveira, na ponta esquerda conquistando o posto ultimo. O quinteto avançado alvi-rubro não contou tambem com o Romeuzinho, titular do centro. Cabeli achou de bom alvitre dispensar Romeuzinho da pratica de ontem, dado o fato daquele profissional encontrar-se ligeiramente contundido. Mas, Pilão, da turma de suplentes, ocupou o centro do ataque e teve atuação regular, não sofrendo a vanguarda qualquer alteração no rendimento com a alteração realizada.

O setor mais positivo do ataque residiu, mais uma vez, na ala esquerda. O meia esquerda Americo parece que compreendeu as responsabilidades de profissional. Não tem faltados aos treinos e, consequentemente, está em excelentes condições fisicas, fazendo o trabalho de ligação entre o ataque e a defesa sem revelar cansaço. Cordena todas as vançadas no ataque e, nos momentos dificeis, colabora eficazmente como auxiliar da defesa.

O QUADRO DE SUPLENTES

A turma de suplentes sempre enfrenta a dos titulares com disposição. Na pratica de ontem, entretanto, os comandados de Irineu não puderam bisar as brilhantes atuações anteriores pois a turma de efetivos mostrou-se desejosa de cumprir "performance" convincente.

OS QUADROS

Os quadros treinaram assim organizados:

TITULARES: — Jura, Brandão Carvalho e Sarvas; Vaiano, Wilson e Artur; Nilo, Manoelito, Pilão, Americo e Oliveira.

ASPIRANTES: — Julio (Jura), Luiz e Virgilio; Borba, Changai e Mario; Dedé, Chuna, Irineu, Leandro e Moreira.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 9 — Falando à imprensa, o general Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, informou que dentro de algumas horas deverão ser iniciadas as obras do Estado Municipal.

—— Reuniu-se o Conselho Arbitral da FAP, tendo sido aprovada a tabela do campeonato oficial, que terá inicio quadro de julho proximo.

Deliberou ainda a transferencia do jogo Fluminense vs. Bangú, que se realizará sexta-feira proxima.

—— Amanhã à noite, em São Januario, o Southampton jogará contra o Vasco da Gama. Este "match" está despertando grande interesse, prevendo-se mesmo um recorde de renda.

—— O Vasco sagrou-se tri-campeão de box amador carioca e de estreantes, conseguindo quatro primeiros lugares e tres segundos. O clube cruzmaltino foi seguido pelo "84 Boxin Club", Flamengo e Madureira.

—— No proximo sabado a Federação Metropolitana de Atletismo fará realizar no Fluminense o campeonato de novissimos, que prosseguirá no domingo imediato.

—— Seguiu para Nova York, viajando pela "Pan American", o tenista norte-americano Greenberg, que estava intervindo no Torneio Internacional de Tenis do Rio de Janeiro.

—— A C. B. D. informou à Federação Paulista de Atletismo que as transferencias de atletas de uma para outra Federação só podem ser apreciadas quanfo foram requeridas pelos proprios interessados.

Motivou a informação o fato da Federação Paulista ter, num simples oficio, requerido a transferencia de dois amadores da Federação Atletica Riograndense, para o Tietê.

—— Sexta-feira proxima chegarão a esta capital, viajando por via aérea, de São Paulo, vinte e um socios do Iate Clube de Santo Amaro. Esses esportistas vêm à capital da Republica a convite do Ite Clube do Rio de Janeiro, para disputar duas regatas amistosas, no sabado e domingo proximos.

—— Sabado proximo, o Cluxe de Xadrez do Rio de Janeiro dará inicio ao Sexto Torneio Relampago, para a disputa do premio "Otacilio de Campos".

—— Na proxima sexta-feira seguirá para Salvador, a fim de realizar uma temporada de tres jogos, o esquadrão do Vasco da Gama.

—— A Confederação Sul-Americana de Futebol solicitou à C. B. D. a designação do candidato ao cargo de delegado sul-americano perante a F. I. F. A.

A C. B. D., em sua proxima reunião, tratará da questão, sendo certa a indicação do sr. Luiz Aranha, que é o delegado atual.

Cogita-se da fundação de uma entidade congregando os técnicos de bola ao cesto

A REUNIÃO INICIAL DOS FUNDADORES — TECNICOS CONVIDADOS A SECUNDAR A INICIATIVA

Reuniram-se sábado, à tarde, na "A Gazeta Esportiva", os tecnicos de cestobol que estão trabalhando para a fundação de uma entidade especializada. Estiveram presentes numerosos tecnicos, ficando deliberado marcar nova reunião para sábado proximo, dia 12 do corrente, às 15,30 horas, com o comparecimento de todos os tecnicos interessados, tanto os diplomados nos cursos da Federação Paulista de Basquetebol, como os não diplomados mas que estejam trabalhando no preparo de equipes. Pelos tecnicos idealizadores da organização da novel entidade foi feita uma ampla exposição aos presentes sobre os objetivos que os animam e que devem orientar futuramente as suas atividades. Finalmente, foram trocadas idéias sobre varios assuntos ligados ao bola ao cesto, tomando parte nos debates todos os interessados.

Achavam-se presentes o capitão João Duarte, Antonio Perpetuo Filho, A. Bernardo Montá, Julio Cerello, Geraldo José Alliberti, Valdemar Pereira, Rosalvo Florentino, Luiz dos Santos Pires, Albano Silvano e Pedro Gamito.

Para a proxima reunião pede-se o comparecimento dos seguintes tecnicos:

Menito, Armando Palma, Afonso Bernardo Montá, Angelo Monaco, Antonio Perpetuo Filho, Benedito Antonio Pereira, Dietrich Gerner, Luiz Olival Fray, Rafael Stamato Sobrinho, João Duarte, Matilde Dupré Lapoutaze, Alcebiades Sarmento, Antonio Barros Mota, Ciro de Andrade, Decio Leomil, Emilio E. Nacarot, Ernesto Lopes, Jacomo Nigro, José Petrone, Lazaro O. Galindo, Rosalvo Florentino, Serafim Cruz, Silvestre Capella, Alceu Maynard Araujo, Americo Castelo, Amedico Montanarini, Arnaldo Regino, Benedito Pereira, Daniel Machado Junior, David Gomes, Elsa Kullnig, Felicio Leonetti, Geraldo de Barros, Homero Morelli, José Floriano Barbosa, José Gilberto Ribeiro Rato, Julio Cerello, Luiz dos Santos Pires, Marcos Pontual, Mario Cimino, Orlando Tonini, Oscar Guaranha Filho, Oscar Paolillo, Paulo Lopes, Pedro de Sousa, Romeu Nigro, Valdemar Pereira, Mario Amancio Duarte, Tulio Di Grado, Geraldo José Alliberti, Mario Zaranella, Roberto Terra, Salomão Moisés, José Crivelaro, Sebastião Simões, Moacir Daiuto, Moacir Figueiredo, João Lotufo e demais interessados.

Preencha-se o lugar vago!

Em matéria de cessão de jogadores e transações desse genero os guanabarinos são bem mais práticos que os bandeirantes. Quando o São Paulo começou a manifestar o desejo de empregar Leonidas, ninguem acreditava que fosse viável essa transferencia. O idolo da "torcida" guanabarina, que só vinha a São Paulo de quando em quando, segundo se afirmava, por este aqui não se aclimataria, e nem seria possivel que ele trocasse a Guanabara, onde tudo lhe era propicio, por um novo e estranho "habitat". Mas quando a voz do dinheiro falou mais alto, o "Diamante Negro" não cogitou em "mudar de ares", aqui se radicando com seus familiares. A mesma "onda" se formou na ocasião que o Corintians tentou contratar Domingos de Guia. Como os próceres alvi-negros estivessem suficientemente munidos de dinheiro, o bastante para satisfazer o clube no qual militava o "mestre", tudo foi resolvido em curto prazo. Agora, na Paulicéia, passa-se fato bem diverso. Seria possivel a transferencia de Lima, Canhotinho, Bauer, Claudio, para um gremio guanabarino ou estrangeiro? Duvidamos. Nem mesmo quando parece existir da parte do profissional certo interesse na mudança de clube. Vejamos o caso de Heleno, o qual, a despeito de ser um "temperamental", era e é um grande jogador. Quando o Botafogo certificou-se que seiscentos mil cruzeiros era uma quantia aceitavel, não hesitou em assinar o compromisso de cessão do seu profissional, dando-lhe, ao mesmo tempo, "chance" para brilhar no cenario futebolistico portenho. Tudo isto vem-nos à mente quando chega um telegrama informando que o Boca Juniors procura mais alguns jogadores no "mercado" brasileiro, inclusive o medio-direito Rui, que pertence ao São Paulo. Aí está o momento em que não devia haver duvida alguma. Tratando-se do futebol profissional, o que vale é o metal sonante. Rui poderá fazer falta ao tricolor, porem, ali mesmo, no Canindé, existe jogador capaz de substitui-lo, preenchendo bem a lacuna. Rui serve bem ao "mais querido", serviria mais ainda ao clube argentino e, se fosse contratado, estaria oferecendo uma excelente oportunidade para o São Paulo lançar um jogador mais jovem, vigoroso e com direito a galgar, por sua vez, tão destacada posição. Esse acendrado amor clubistico por vezes causa mal. E como se os dirigentes não acreditassem na capacidade dos novos. Em nenhum setor da atividade humana ha, efetivamente, os insubstituiveis. Não temos aqui a campanha do Boca Juniors, mas, simplesmente, a daqueles que nasceram para vencer. — W. M.

Pelo São Paulo F. C.

Jogo São Paulo x S. C. Corintians Paulista: — Hoje à noite, no Estadio Municipal de Pacaembú.

Socios do S. Paulo F. C.: — De acordo com o S. C. Corintians Paulista e tratando-se de jogo para obter fundos a Campanha contra o Cancer, os socios de ambos os clubes pagarão ingresso integral.

Venda antecipada de numeradas: — Hoje, na Galeria "Prestes Maia", às 9 às 18 horas.

Preliminar: — Amadores do 22.o Tabelião Esporte Clube x Tabelião Veiga Futebol Clube.

FESTAS JOANINAS NO FLORESTA

Como nos anos anteriores, decorrem animados os preparativos no seio da Associação Desportiva Floresta em torno dos proximos festejos joaninos, anunciados para a ultima semana do corrente mês. A grande praça de esportes do alvi-celeste passará por grandes transformações, e a sua feição naqueles dias festivos será de uma autentica fazenda.

Os trabalhos preparatorios já vão bem adiantados e os planos organizados pelo departamento social da veterana agremiação são de molde a proporcionar extraordinarias novidades a todos os que afluirem ao lugarejo em que será transformado aquele parque esportivo.

Varias barracas serão distribuidas pelos diversos recantos do estadio alvi-celeste, e nelas serão postas à venda as tradicionais guloseimas tão apreciadas pelos que tem anualmente comparecido as não menos tradicionais festas joaninas promovidas pela Associação Desportiva Floresta.

Especialmente contratados pelo gremio da Ponte Grande, deverão exibir-se em numeros regionais alguns artistas das nossas emissoras. Os melhores caipiras da Paulicéia estarão a postos nas vibrantes noitadas da semana joanina promovida pelo Floresta.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O TORINO EM SÃO PAULO — Os dirigentes do Torino, campeão italiano de 48, enviaram um oficio aos dirigentes do Palmeiras informando que estavam dispostos a exibir-se aqui, no periodo compreendido entre 6 a 25 de julho proximo, quatro vezes, mediante 600.000 cruzeiros, livres de quaisquer despesas. Os paredros esmeraldino já responderam ao conhecido clube italiano concordando com as suas aspirações.

* * *

SABOTANDO AS ARBITRAGENS — Comenta-se nos circulos esportivos da capital que o arbitro Francisco Kohn Filho estaria sabotando as novas instruções da F. P. F. e por isso irá ser advertido severamente pelos dirigentes da entidade maxima.

* * *

RAFAEL NO ARCO — Propalou-se ontem à tarde que o arquiro Osvaldo, afastado há varios jogos do quadro titular do Ipiranga, reapareceria domingo proximo, na luta com o Palmeiras. Podemos informar, entretanto, que a noticia propalada carece de fundamento. Rafael, de acordo com as informações de altos paredros do gremio da Colina Historica, está com a sua participação assegurada na defesa do arco alvi-negro naquele interessante cotejo.

* * *

SATISFEITO NO "MAIS QUERIDO" — Segundo se propala nos meios esportivos tricolores, o medio Rui, um dos maiores valores na posição em todo o futebol continental, receberá proposta para ingressar no Boca Junior e esteve disposto a aceita-la. Contudo, após a pacificação da familia tricolor, Rui teria desistido da ideia de transferir-se para o futebol portenho.

Armathwaite deverá vencer a eliminatoria das «misses»

PRIMEIRAS COTAÇÕES PARA A SABATINA EM CIDADE JARDIM — CONSIDERAÇÕES EM TORNO DE ACUMULADAS NO JOCKEY CLUB E NOS "BOOK-MAKERS — AS CORRIDAS DO PROXIMO DOMINGO EM CAMPINAS — ALGO SOBRE O TURFE CARIOCA

Interessante o programa da sabatina do dia 12 em Cidade Jardim. Como pareo basico teremos o Premio "Euzebio de Queiroz Matoso" — em 1.400 metros e 50 mil cruzeiros de dotação — para as eguas inglesas importadas pelo Jockey Club.

Armathwaite que teve um ótimo exercicio na ultima 2.a feira e parece gostar mais do aumento da distancia — é tida como força principal e mesmo como a "barbada" da semana em Cidade Jardim.

Voltamos a publicar o programa com as nossas primeiras cotações:

1.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Hudson	5	30
2	Antiquada	53	40
3	Cigarrilha	53	30
4	Gerupiga	53	35
5	Iwo Jima	53	27

2.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
1	Caviar	56	40
2	Betar	56	30
3	Denodado	56	30
4	Espirituosa		40
5	Feliz	54	35

3.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Bailarino	55	30
2	Cambi	55	35
3	Cartucho	55	40
4	Ipó	55	35
5	Pirata	55	40

4.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,0 — Distancia 1.000 metros.

		Kls.	Cts.
(1	Boricano	58	30
(2	Jirajá	58	30
3	Dansarino	58	30
4	Hippo	58	40
5	Judas	58	27
6	Bragantina	56	50
7	Marselha	54	50
8	Reprise	56	25

5.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.000 metros.

		Kls.	Cts.
1	Bambi	58	60
2	Farruco	58	08
3	Guaçu	58	40
4	Jus	58	40
5	Jangada	52	35
6	Moira	56	50
7	Paraguaya	56	50
8	Toutinegra II	56	27
9	Ultera	56	30
10	Rigmach	54	50
11	Caipirona	52	60
12	Já Sei?	52	50
13	Valkiria	52	35

6.o PAREO — Premio "Euzebio Q. Matoso" — Às 16,30 horas — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 10.0000,00 — Cr$ 5.000,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Armathwaite	58	25
2	Espuma Inglesa	58	35
3	Legendary Maid	58	40
4	Payette	58	35
5	Despoina	54	50

7.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 18.000 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
(1	Guarabu	58	30
(2	Passo Livre	52	30
3	Doutor	56	30
4	Old Plaid	56	80
5	Aymoré	54	50
6	Gambia	54	35
7	Sombra	52	35
8	Viajada	52	40

Nota: — Os 4.o, 5.o e 6.o pareos serão realizados na pista de grama, os demais, na de areia.

NÃO PODE HAVER DUVIDA, MINHA GENTE

Ha dias tivemos ocasião de conversar, no Hipodromo, com dois turfistas que haviam feito um bolo de duplas, no qual assinalaram 12 pontos, segundo sua contagem. E nesse dia, o bolo havia sido ganho por um apostador apenas com identico numero de pontos, isto é, 12.

Acontece que os nossos amigos em questão, erraram ao escrever o bolo e no pareo decisivo. Venceu a carreira o Bicudo (n. 3) entrando em segundo Strong (n. 8 em chave com Feliz n. 8). Haviam ele assinalado — 8 (oito) para a ponta, jogando pois com Strong que entrou e 3 (Bicudo) para o 2.o posto. Ao escreverem o numero por extenso — ao invés de três, puseram cinco, ficando assim a chapa do pareo final — 8 (oito) — 3 (cinco).

Ora, o regulamento é claro nesse ponto: em caso de duvida prevalece o extenso. Logo eles não marcaram dois pontos, pois ficou valendo oito e cinco. Naturalmente que em tais casos é duro para o apostador, concordar com o regulamento. Afinal ganhou apenas um que abiscoitou 36 mil e tantos cruzeiros. O erro ao escrever o bolo acarretou o prejuizo de mais de 18 mil cruzeiros para os citados carreiristas que forma alguma concordavam com o regulamento.

E até algo natural diante do prejuizo. Acontece que ha o regulamento e muito bem feito, pois em caso contrario o apostador poderá jogar até com quatro cavalos em cada pareo e isso traz confusão e desprestigio a modalidade de apostas tão apreciada pelos turfistas e que é mantida com toda a regularidade pelo Jockey Clube que colocou na respectiva secção gente habilitada e se esmera por mantê-la sempre acima de qualquer duvida ou suspeita.

Procuramos, dessa forma, convencer os presados amigos que afinal de contas ao Jockey Clube tanto faz pagar 36 mil cruzeiros a um, como 18 mil a dois ou 9 mil a quatro. O que precisa a entidade turfistica é manter-se acima de qualquer possibilidade de duvida com referencia às apostas.

Conversa vai, conversa vem — sai um deles com essa afirmação: — "Afinal o Jockey Clube dificulta tudo para o apostador. Não é atoa que eu prefiro fazer minhas acumuladas no "book-maker". O senhor não vê que em todas as corridas ha grandes favoritos que falham?"

— Atalhamos, então — De fato ha favoritos que falham, como em todas as partes do mundo — mas que culpa cabe à direção do Jockey Clube por esses fracassos?

— "A culpa do interesse em furar as acumuladas" — acrescentou o reclamante.



La Guiche repetiu no sabado, em Cidade Jardim, a despeito dos 58 quilos e dos 1.800 metros. Agora aqui não temos mais pareos para a excelente companheira de Emperor. Soubemos que a filha de Meadow irá correr na Gavea — em julho — competindo numa milha especial para eguas e depois será enviada para o haras que o sr. Roberto Alves de Almeida mantem em Cotia.

— Como? — perguntamos. Então o senhor tambem pensa que o Jockey Clube banca suas acumuladas e tem interesse no fracasso desse ou daquele parelheiro?

— "E' logico. Caso contrario terá a sociedade que pagar muito dinheiro e isso traz prejuizo".

Vejam só! Como esse ha muita gente por aí que assim pensa. Já tivemos, depois disso — oportunidade de conversar com inumeros turfistas e quantos deles não julgam haver interesse do Jockey Clube na derrota de certos parelheiros, considerados chave de acumuladas. E apuramos que ha certos clandestinos que ajudam a difusão de tal crença, procurando com isso desmoralizar as apostas na entidade turfistica em seu proprio proveito.

O JOCKEY CLUBE GANHA COM O APOSTADOR

Muita gente não concebe a possibilidade da entidade turfistica conceder bonificações como conceder bonificações como concede — muito maiores do que as dos "bookies" — julgando que o Jockey Clube banca o jogo. Aí é que está o engano.

Já tivemos ocasião de comentar o processo instituido tão inteligentemente pelo sr. Manfredo Costa Junior. Assim, embora o sistema seja bem conhecido, vamos bater um pouco mais na mesma tecla, esclarecendo aqueles que ainda não se convenceram de que fazendo suas acumuladas no Jockey Club — além das vantagens enormes, como melhores porcentagens, maiores garantias, possibilidades de acertar grandes boladas pois não ha o limite de 15.000 cruzeiros por talão dos clandestinos, rateios integrais sem cortes como sucede nos primeiros pareos — tem o apostador a principal de acertar com a entidade. Já nos "bookies" estes têm o interesse de não torcer para o turfistica, pois bancam o jogo e quando o apostador acerta tem que desembolsar as somas ganhas.

SIMPLES E MATEMATICO O PROCESSO

Vamos tomar por exemplo — o turfista que fez uma acumulada com os cavalos "A", "B" e "C" — a 10 cruzeiros e cujos rateios são de 40, 60 e 30 cruzeiros, respectivamente.

O Jockey Clube põe inicialmente os 10 cruzeiros na casa da poule. Retira os 20 o|o. Se o cavalo perder, não perdeu nada pois ficou com os 2 cruzeiros da porcentagem. Se ganhar como o bicho "A" pagou 40 a entidade acrescenta 25 o|o e descarrega os 50 cruzeiros no cavalo "B".

Como tem direito a 20 por cento, retira os 10 cruzeiros que acrescentou para a descarga no cavalo "B". Assim se esse perder, não perde nada a entidade, que assim não tem interesse na derrota do cavalo e sim na sua vitoria, pois essa permitirá o prosseguimento da acumulada.

Pois bem. O cavalo "B" ganhou e rateou 60 cruzeiros. Recebe a secção de acumulada 300, correspondentes aos 50 cruzeiros descarregados. Está claro? Para a descarga no cavalo "C", repete-se o processo: — acresce 25%, ou sejam, 75 cruzeiros — perfazendo-se o total de 375 cruzeiros que vai para o ultimo animal da acumulada. Retira o Joquei Clube seus 20 por cento habituais, isto é, os 75 cruzeiros que acrescentou para perfazer o total da descarga.

Se o cavalo "C" cujo rateio eventual é de 30 cruzeiros ganhar — o clube receberá — 375 x 30 ou 1.125 cruzeiros.

O apostador que jogou 40 x 60 x 30 terá que receber — 720 mais os 45% ou sejam — 1.044 cruzeiros. A secção de acumuladas que, pela descarga recebeu 1.125 cruzeiros, paga ao apostador a acumulada e tem ainda o lucro de 81 cruzeiros. Logico, cristalino que se o cavalo "C" perder, o Joquei Clube não perdeu nada pois ao fazer a ultima descarga acrescentando 75 cruzeiros, recebeu essa importancia pela retirada habitual dos 20 por cento, mas deixou de ganhar aqueles 81 cruzeiros. Tem ou não tem interesse o Joquei Clube que o apostador acerte?

Já com o "book-maker" isto não acontece, pois ele banca o jogo, não tendo aquela possibilidade das descargas matematicas da entidade que tem a porcentagem permitida pela lei para evitar prejuizos. Não banca o jogo e sim apenas descarrega na casa das poules as paradas feitas em todos os cavalos.

Que experimente o leitor continuar com o calculo. Faça de conta que havia mais um cavalo — o "D" que pagou 20 cruzeiros. E verá que a entidade dando os 60 por cento de bonificação concedida para quatro animais, ganhará ainda maior quantia com o apostador acertando.

Só mesmo aqueles que quiserem se iludir com as pretensas vantagens dos clandestinos é que não darão preferencia à sociedade que — além de tudo é uma instituição legal, com finalidades palpaveis e uteis, ao passo que aqueles visam unica e exclusivamente o jogo em beneficio proprio.

UM ULTIMO EXEMPLO

Ha tempos soubemos de um turfista que apostou quatro cavalos de 3 x 3 a 100 cruzeiros. Como esse total fosse de 400 cruzeiros, o carreirista — provavelmente neofito pois alem de fazer o que fez, acertou uma bolada — para completar 1.000 cruzeiros, pôs 600 cruzeiros no duro.

Entraram os três primeiros cavalos e logo o tal turfista abiscoitou uma acumulada. Acontece que com os 600 cruzeiros no duro, com três cavalos vingando e a porcentagem o total já chegava a mais de 58.000 cruzeiros. Logo parava aí a acumulada no duro. E o quarto cavalo furou. Vejam só. O homem recebeu os 58 mil e tantos cruzeiros e mais a importancia relativa a acumulada invertida a 100.

No "book-maker" teria recebido apenas esta, pois andaria com o fracasso do ultimo animal apostado. E mesmo que esse entrasse receberia 15.000 cruzeiros que é o maximo por talão.

Que tal?

Não pode haver duvida, senhores turfistas. Tanto mais que afinal de contas é o Joquei Clube que lhes proporciona seu passatempo predileto e não o clandestino.

GIRALDA DEVERA' CORRER MELHOR

A egua Giralda figurou bem outro dia, correndo na ponta, embora parasse na ultima curva, dominada por Caaimbela, Cancioneiro e outros competidores. Tinha um bom trabalho a pensionista do Chico Franco que nos disse ontem considerar o insucesso da sua egua consequencia de estar parada algum tempo e lhe faltar corrida.

Agora — acrescentou — espero vela correr mais. Irá com o Pacheco que regula bem o "train" de animais velozes e a bichinha poderá estar com eles no marcador. Aí fica o aviso do popular cuidador da grande Coraly.

EM CAMPINAS

Seis pareos para o dia 13

O Jockey Club de Campinas vai promover domingo mais um interessante festival, com seis pareos.

Os turfistas campineiros verão de novo a Paraguaya — aquela mestiça invicta, tentando a 10.a vitoria consecutiva no Bonfim. E pelo jeito continuará a série.

Eis o programa:

1.o PAREO — Às 13,45 horas — 800 metros — Cr$ 2.000,00 — Animais mestiços.

		Quilos
1	El Namorado	56
2	Solita	51
3	Delta	58
(4	Cruzeiro	50
4(		
(5	Magnolia	48

2.o PAREO — Às 14,15 horas — 1.500 metros — Cr$ 4.000,00.

		Quilos
1	Malvado	58
2	Vicky	50
3	Almofadinha	50
4	Hera	48

3.o PAREO — Às 14,50 horas — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00.

		Quilos
1	Magistral	55
2	Sulfanil	55
(3	União	55
3(		
(4	Petracha	55
(5	Velomar	55
4(		
(6	Oranita	53

4.o PAREO — Às 15,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 5.500,00.

		Quilos
1	Paraguaya	48
2	Guaiaçu	55
3	Canelinha	55
(4	Martelo	52
4(		
(5	Diplomata	57

5.o PAREO — Às 16,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 6.500,00.

		Quilos
1	Elegante	53
2	Crédulo	57
3	Farizeu	51
4	Govesca	48

6.o PAREO — Às 16,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 5.500,00.

		Quilos
1	Epílogo	49
2	Dona Metalica	55
(3	Futuro	58
3(		
(4	Farbolito	55
(5	Miromeris	56
4(		
(6	Pinson	56

PELA GAVEA

O G. P. Visconde Alexander de Tunis

O Jockey Club Brasileiro vai prestar homenagem ao ilustre visconde Alexander de Tunis — o celebre cabo de guerra que nos visita.

O pareo mais importante do dia, no Prado da Gavea, tem o nome do nosso visitante — reunindo um campo seleto de nacionais para uma disputa em 2.400 metros com a dotação elevada prova com as cotações cariocas, pelas de 200.000 cruzeiros.

Voltamos a publicar o campo da quais se verifica o favoritismo da parelha Hereo-Hivon, seguida de Apuvo:

7.o PAREO — 2.400 metros — Grande Premio "Visconde Alexander de Tunis" — Cr$ 200.000,00 — Às 16,25 horas.

(1	Hellen	53	30
("	Pioneiro	51	30
1(			
(2	Don Paulito	50	90
(3	Indico	52	60
(4	Apuvo	55	27
(5	Haramun	50	80
2(			
(6	Clarão	53	70
(7	Guanumbi	51	80
(8	Heremon	57	35
(9	Dynamo	51	90
3(			
(10	D. Pedrito	53	70
(11	Grã Vizir	56	60
(12	Carinhosa	51	60
(13	Gavião da Gavea	50	90
4(			
(14	Hereo	58	25
("	Hivon	55	25

Os arbitros do Pacaembú, na ultima rodada

As medidas postas em pratica pela Federação tem produzido bons resultados. Todavia, de modo relativo. Porque alguns jogadores, e alguns arbitros, não entenderam ou não querem cumprir as instruções recebidas. Daí alguns arbitros, dentro de vicios antigos, não se corrigirem, não se esforçarem para acertar. E o mesmo fato quanto a jogadores ainda indisciplinados, marotos.

No Pacaembu' atuaram nas preliminares de sabado e de domingo os senhores HEITOR DEL BUONO e CANDIDO ANTONIO. Nas lutas principais, os senhores AGNELO LEONARDO e FRANCISCO KOHN FILHO.

* * *

O senhor HEITOR DEL BUONO dirigiu com alguns meritos os aspirantes da Portuguesa de Esportes, contra os do Jabaquara. Marcou bem os impedimentos; nas faltas de jogo violento agiu tambem com acerto. Falhou, e lamentavelmente, na repressão de elementos insubordinados. Muitos pontapés sem bola e ligeiras discussões. Demonstrou não ter "pulso forte", não é energico.

* * *

O senhor CANDIDO ANTONIO dirigiu os aspirantes corintianos contra os do Juventus. S. s. procurou acertar. Muito bem intencionado... Mas não acertou. Seus erros foram varios e alguns bem feios. Imperou a indisciplina. Alguns jogadores, mais de uma vez, fizeram demonstrações de anti-cavalheirismo! Quando muito, o senhor Candido Antonio fazia observações amigas! Foi um autentico juiz... de paz, jamais arbitro de futebol! O arbitro de futebol vai a campo para fazer que as leis sejam cumpridas. Tem poderes discricionarios para punir, para agir com rigor. Jamais o juiz deve assumir as prerrogativas de mero apaziguador de ocorrencias desabonaveis. Jamais! Quanto aos impedimento e toques, tambem não satisfez o senhor Candido Antonio. Má arbitragem a de sua senhoria.

Foi dirigente do encontro dos profissionais da Portuguesa com os do Jabaquara, no sabado passado, o senhor Agnelo Leonardo. Agiu com honestidade. Errou, e muito, mas de um lado e de outro. Falha demais nos impedimentos. Seu ponto fraco. Explica-se o motivo desse constante desacerto: — o senhor Agnelo é deficiente na movimentação, logo, raramente se coloca bem. No geral, encontra-se longe da bola, longe da jogada. Por isso, acusa os impedimentos por mero palpite. A's vezes, acerta mas geralmente, erra... Regular nos toques. No jogo violento, agiu bem. Desta feita soube fazer diferença entre jogada licita e ilicita. Nisso o unico merito da sua arbitragem de sabado. Arbitragem que não chegou a regular...

Por fim, domingo, dirigindo os profissionais do Corintians contra os do Juventus o senhor Francisco Kohn Filho. Sua senhoria não está correspondendo à expectativa. Tudo nos levava a crer que o senhor Kohn Filho seria o nosso arbitro numero um. E tal não tem acontecido, infelizmente. Domingo atuou com o criterio antigo, criterio que falseia grandemente as leis do jogo. Assim, quatro vezes favoreceu os faltosos punindo-os. Nos impedimentos muito irregular, deixou passar dois ,ou tres perigosos, nos trancos legais e ilegais continua misturando alhos com bugalhos. Demais, é justo que se diga, enxergou em demasia faltas dos juventinos... Enfim, arbitragem que não contentou. Ruim. — X.

40.a vitoria consecutiva de Lee Sala

UTICA, Nova York (U.P.) — Lee Sala, um boxeur de pulso fulminante, conseguiu a sua 40.a vitoria consecutiva derrotando o cubano Indian Gomez, por nocaute, no sexto round. Sala, que pesa 160 libras, venceu o adversario com segurança, agindo rapida e calculadamente.

Resultados animadores apresentou a disputa da «Eco-Fil»

EXPRESSIVO TRIUNFO DOS ECONOMISTAS NAS PROVAS DE ATLETISMO — VINICIUS CARVALHO FOI A REVELAÇÃO DO TORNEIO — OS RESULTADOS GERAIS

Constituiu uma das reuniões empolgantes da semana universitaria a competição que reuniu os atletas da Faculdade de Ciencias Economicas e Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, em disputa do torneio "ECO-FIL".

Na pista do Pinheiros desfilaram os principais valores que integram as fileiras do esporte-base daqueles dois institutos do ensino superior, proporcionando à numerosa assistencia que lá compareceu uma demonstração convincente das possibilidades dos nossos universitarios.

Os economistas conseguiram se impôr por apreciavel margem sobre os seus valorosos antagonistas, circunstancia que valoriza ainda mais o brilhante feito dos alunos da Faculdade de Ciencias Economicas, de vez que os indices tecnicos alcançados são sobremodo animadores.

OS RESULTADOS

Os resultados das provas de atletismo efetuadas em disputa da "ECO-FIL" foram os seguintes:

100 metros rasos

1.o — Vinicius Carvalho — Eco — 11"6; 2.o — Sergio Picarelli — Eco — 11"9; 3.o — Benedito Malipensa — Eco — 12".

300 metros rasos

1.o — Cicero Pimentel — Fil — 37"4; 2.o — Sergio Picarelli — Eco — 38"4; 3.o — Armando Moral — Fil — 43"4.

800 metros rasos

1.o — Cicero Pimentel — Fil — 2'12"; 2.o — Jorge Gelesko — Eco — 2'19".

Revesamento 4 x 100 metros

1.o — Turma "A" da Eco — (Picarelli, Yoshimura, Gelesko, Vinicius) — 49"3; 2.o — Turma "A" da Fil — (Moral, Barbour, Abelardo, Pimentel) — 49"9.

Revesamento 4 x 300 metros

1.o — Turma "A" da Eco — (Vinicius, Malipensa, Gelesko, Picarelli) — 2'59"; 2.o — Turma "A da Fil — (Moral, Abelardo, Kubo, Pimentel) — 3'07.

SALTO EM ALTURA

1.o — Vinicius Carvalho — Eco — 1,45; 2.o — José Yoshimura — Eco — 1,45; 3.o — Renato Jardim — Fil — 1,45.

SALTO EM EXTENSÃO

1.o — Vinicius Carvalho — Eco — 5,76; 2.o — Armando Moral — Fil — 5,42; 3.o — José Yoshimura — Eco — 5,33.

ARREMESSO DO DARDO

1.o — Ernesto Leo — Fil — 40,00; 2.o — Vinicius Carvalho — Eco — 35,00; 3.o — José Daphnus — Fil — 30,02.

A CLASSIFICAÇÃO

Nas provas de atletismo a classificação dos competidores foi a seguinte:

	Pts.
1.o lugar — Economia	128
2.o lugar — Filosofia	86

Sociedade Esportiva Palmeiras

Palmeiras vs. C. A. Ipiranga — Em prosseguimento ao campeonato Paulista de Futebol, será realizado, domingo, à tarde, no Estadio Municipal do Pacaembú, o encontro entre as equipes do Palmeiras e do C. A. Ipiranga.

Ingressos dos socios do Palmeiras: — Os socios do alvi-verde terão livre ingresso para assistir ao jogo mediante a apresentação da carteira social, acompanhado do recibo do mês. O ingresso dos associados é individual.

Ingressos numerados — O preço dos ingressos numerados serão os seguintes: cobertas 33,00 e descobertas Cr$ 22,00. Estarão à venda a partir de amanhã, na Galeria "Prestes Maia".

ATLETISMO CARIOCA

Realizou-se domingo, sob os auspicios da Federação Metropolitana de Atletismo, a prova rustica "Quinta da Bôa Vista", um certame que vinha sendo aguardado com indisfarçavel entusiasmo nos circulos ligados aos empreendimentos do esporte-base guanabarino.

Quatro clubes inscreveram-se para a interessante prova e apenas três puderam participar, pois o Botafogo, um dos mais sérios candidatos ao triunfo individual e coletivo, compareceu atrasado e por isso foi desclassificado.

Foram os seguintes os classificados na prova que empolgou na manhã de domingo os apreciadores do atletismo carioca: 1.o, Jorge E[illegible]nio, Vasco, 23'13"3; 2.o, Janser Costa Lopes, Fluminense; 3.o, Erivaldo Coutinho, Vasco; 4.o, José Felinto de Oliveira, Vasco; 5.o, João Bento Nascimento, Fluminense; 6.o, Emanuel da Silva Prado, Vasco.

PROVA "VOLTA DA FOGUEIRA"

O pedestrianismo paulista voltará a se movimentar na noite de sabado com a realização de mais uma etapa do certame que vem empolgando os militantes nas provas de longo percurso, notadamente os que se especializaram em corridas de rua.

A Associação Amigos do Bairro da Moóca realizará pela quarta vez a tradicional corrida noturna, contando desta feita com o concurso dos mais destacados especialistas em provas de longo percurso, ou sejam, os melhores fundistas nacionais.

O percurso é de aproximadamente 6.500 metros, e o seu desenvolvimento aproveita trechos planos do bairro da Moóca, proporcionando assim excelente oportunidade para os militantes do pedestrianismo.

Varios premios serão conferidos às turmas que obtiverem as primeiras classificações, além das medalhas instituidas para premiar individualmente os participantes.

JOGOS OLIMPICOS DE LONDRES

Em sua ultima reunião, o Comité Olimpico Brasileiro deliberou expedir convites para as associações que congregam os cronistas brasileiros, a fim de que as mesmas escolham os seus delegados olimpicos.

Integrarão a embaixada da imprensa brasileira um representante da Associação Brasileira de Imprensa, um da Associação dos Cronistas Desportivos, do Distrito Federal, e um da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo.

Estarão assim a A.B.I., A.C.D. e A.C.E.E.S.P. representadas na maior reunião do esporte mundial, onde os seus delegados procurarão colher as suas impressões sobre o grande acontecimento, transmitindo-as ao nosso país.

"Volta do Chapadão"

Tivemos domingo, na cidade de Campinas, mais uma disputa da prova "Volta do Chapadão", tradicional empreendimento do esporte-base na terra de Carlos Gomes, e que agora foi incluida no calendario oficial da Federação Paulista de Atletismo, como parte integrante do Campeonato Paulista de Pedestrianismo.

Varias foram as irregularidades apontadas nesta corrida e tivessem os mentores paulistas seguido as diretrizes da congenere do Distrito Federal, não teriamos, certamente, registrado os protestos dos que se julgaram prejudicados pela facilidade concedida a um dos clubes participantes.

A prova estava marcada para as 9 horas e o tricolor bandeirante somente chegou a Campinas às 10 horas, e destarte o tiro de partida só foi dado às 10,25 horas, com flagrante prejuizo para os clubes que deixaram a nossa capital ainda pela madrugada, a fim de não serem desclassificados por ausencia.

Ao São Paulo, pelo atraso com que se apresentou para a disputa da prova "Volta do Chapadão", deveria ter sido aplicada a mesma penalidade que a F.M.A. impôs ao Botafogo, um dos favoritos na disputa da prova rustica "Quinta da Boa Vista", tambem na manhã de domingo.

Conclui-se, de tudo isso, que enquanto os outros procuram moralizar os seus empreendimentos, com a imposição de disciplina, nós retrocedemos lamentavelmente, com sérios danos para a coletividade que se congrega em torno das atividades do esporte-base

A Federação Paulista de Futebol apoia os arbitros

Juntamente com a Escola de Juizes, a entidade procura amparar e prestigiar os apitadores — Solicitada a cooperação dos clubes

Terça-feira ultima, novamente estiveram reunidos, na sede da Federação, os arbitros do quadro "A", juntamente com os responsaveis pela Escola de Arbitros e com a diretoria da F. P. F., a fim de mais uma vez serem debatidas as recentes instruções ministradas aos arbitros.

Nessa reunião focalizou-se de novo, ponto por ponto, o espirito daquelas instruções, debatendo-se e elucidando-se todos os assuntos. Foram apreciadas algumas falhas de observação por parte de alguns dos arbitros, aos quais mais uma vez foi reafirmado que a Federação está disposta a ampara-los e prestigia-los em todo o sentido, desde que cumpram com fidelidade as leis internacionais de futebol.

Dos clubes filiados à F. P. F. espera que eles continuem, como até agora o tem feito, a colaborar decididamente no sentido de que as arbitragens em nossos campos encontrem, de parte dos jogadores, tecnicos e dirigentes, cooperação eficiente e segura, no concernente à disciplina e respeito às leis, a fim de que futuramente se possa caminhar como tem sido feito até agora para uma solução ampla e satisfatoria nesse setor.

A RENDA DO TORNEIO QUADRANGULAR

RIO, 9 (Asapress) — O Torneio Quadrangular, promovido pelo America de Belo Horizonte, rendeu Cr$ .... 816.230,00, deixando um lucro de mais de 300.000 cruzeiros para o clube promotor.

INSTALADO UM POSTO ADUANEIRO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE INDUSTRIA E COMERCIO

Cumpridas as determinações do ministro da Fazenda — Declarações do presidente da Associação Comercial a proposito do grande certame

Referindo-se recentemente à Exposição Internacional de Industria e Comercio, declarou o sr. Decio Ferraz Novais, presidente da Associação Comercial de São Paulo: "A Grande Exposição Internacional de Industria e Comercio é uma iniciativa louvavel e, mais do que isto, necessaria. Inegavelmente, o comercio internacional vem atravessando uma fase de readaptação e a industria vencendo uma etapa, por assim dizer, voluntaria. São muitos os mercados sequiosos com toda a sorte de artigos e são muitos os produtos industriais recem-aparecidos em varios centros manufatureiros praticamente desconhecidos na maior parte do mundo". Após referir-se à importancia do certame no campo de nossas relações internacionais, finalizou o sr. Decio Ferraz Novais: "Em uma só palavra, será a excecional oportunidade para conquistarmos novos mercados e ampliar os que já estão abertos às nossas mercadorias".

A proposito de tais declarações, vale conhecer a maneira como funcionará o posto alfandegario que, instalado no recinto da Exposição Internacional, facilitará imensamente o intercambio comercial.

De acôrdo com as instruções baixadas pelo ministro da Fazenda, a concessionaria da Exposição, representando os exportadores das mercadorias, assinará, perante a alfandega da Capital Federal, termos de responsabilidade em que se obrigue a receber, guardar e conservar em boa e devida forma as ditas mercadorias, pagar impostos e multas que forem devidos, bem como a reexportar as ditas mercadorias até o prazo de 30 dias após a terminação da feira de cada expositor.

Os documentos de importação trarão a consignação nominativa da concessionaria e serão acompanhados de relações ou faturas em duas vias, de cada expositor, com a discriminação detalhada dos volumes e do seu conteudo, artigo por artigo, respectivo preço e outras indicações necessarias à sua perfeita identificação.

Uma vez instalada a Exposição e designada a comissão aduaneira incumbida da respectiva fiscalização, as primeiras vias das relações acima referidas serão entregues, mediante recibo no manifesto, do funcionario chefe da comissão, bem como um talonario em três vias para a cobrança dos tributos, com as especificações necessarias.

Instalados os serviços aduaneiros da Exposição, cada "stand" ou recinto pertencente a determinado expositor receberá a segunda via da aludida relação e um talão de vendas em que serão discriminadas as mercadorias por ocasião de serem vendidas. Emitido o talão de venda e pago o preço da mercadoria, o conferente aduaneiro examinará o lote vendido e fará no verso do mesmo talão, a necessaria classificação tarifaria, que será visada pelo outro conferente. Munido desse talão, o comprador entregará no guichê aduaneiro onde serão calculados os direitos e taxas à vista da classificação feita, nas três vias do talonario, sendo a 1.a e a 2.a via apresentadas ao ajudante do tesoureiro da Alfandega, para a cobrança dos tributos.

Passado o recibo nas duas vias, a primeira, sem a qual não poderá er entregue a mercadoria vendida, ficará em poder do comprador e a segunda, a que estará apenso o talão de venda, servirá de comprovante do do recolhimento das respectivas importancias aos cofres da Alfandega, mediante guia discriminativa em duas vias.

Ainda pelas instruções do ministro da Fazenda, a Exposição deverá fornecer, livre de pagamento, local apropriado para o funcionamento do posto aduaneiro, bem como instalações, mobiliarios, balanças, peso, instrumentos de trabalho necessarios ao exame e conferencia das mercadorias etc.

Todas as providencias e instruções pedidas pelo ministerio da Fazenda foram até agora tomadas. Estão concluidas as obra para a intalação do posto alfandegario da Exposição Internacional de Industria e Comercio, o grande certame que será inaugurado no proximo dia 10 de julho e ao qual concorrerão inumeros paises do mundo, a procura de mercados e mercadorias.

Campanha de Alfabetização

Comunicam-nos:

"Quando se prenunciavam os magnificos resultados da Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos Analfabetos, em 1947, o Ministerio da Educação e Saude, através do Serviço Nacional de Educação de Adultos começou a providenciar as medidas necessarias ao prosseguimento da iniciativa, que não podia ser apenas de alfabetização, mas, sim de educação integral do individuo, educação moral, civica higienica e economica. Entre essas providencias, figura a divulgação de livros adequados aos neo-alfabetizados. Por toda a parte brotaram iniciativas identicas, numa demonstração de boa vontade em cooperar que é caracteristica da nossa gente. Entre essas iniciativas cumpre salientar o exemplo de Limeira, onde foi decidida a publicação de um jornal destinado à professora da roça, ao aluno da roça, ao homem da roça, visando integrar o elemento rural no conhecimento e beneficio das vantagens da civilização moderna, de que até agora se tem valido apenas os centros urbanos. O nôvo jornal, que se chama "Escola Rural", já publicou o seu primeiro numero, sob a orientação da Inspetoria de Ensino do 2.o distrito, contando com a colaboração patriotica por certo, esse empreendimento, digno dos mais altos louvores pela sua significação e prova de devotamento do professorado à causa magna do Brasil, que é a educação do povo.

MIL LAPIS PARA OS CURSOS DE ALFABETIZAÇÃO DE CATANDUVA — A Companhia Piratininga de Seguros, atendendo a um pedido que lhe foi endereçado pelo Clube Panamericano de Catanduva, remeteu a esta instituição um milheiro de lapis para serem distribuidos entre os alunos dos cursos de alfabetização do municipio. Tanto a iniciativa do Clube Panamericano como o gesto da Companhia Piratininga de Seguros, tiveram a mais grata repercussão entre as autoridades escolares locais e a Comissão Municipal de Educação de Adultos.

MAIS UMA RADIO-EMISSORA COLABORA NA CAMPANHA — O Serviço de Educação de Adultos do Departamento de Educação já fez publico a colaboração que vêm prestando à patriotica campanha numerosissimas radio-emissoras da capital e do interior. Hoje comunica o apoio oferecido pela Radio Excelsior, que informou ao S.E.A., estar irradiando diariamente seis vezes os textos enviados sobre a propaganda do movimento alfabetizador".

SENHORA!
ESTE MÊS E TODOS OS MESES TENHA TRANQUILIDADE DE CORPO E DE ESPÍRITO.
PHILAGYNA
THEODULE WOLFF
PESSÁRIO PRESERVATIVO PARA HIGIENE ÍNTIMA

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente — Julgando procedente a ação por Elisa Hartman c| Armando Corelio.

3.a VARA CIVEL, Dr. Benevolo Luz — Julgando saneados os seguintes processos — despejo — João Mendolare c| José Moreno; despejo Fieros Nebó c| Miguel Maia.

* * *

5.a VARA CIVEL, Dr. Vicente Sabino Jr. — Julgando procedente a ação de despejo que Abilio de Oliveira e Silva move c| Domingos Grabazk.

* * *

6.a VARA CIVEL, Dr. Vasco Conceição — Julgando procedente a ação de despejo que Antonio Alves Sabino moveu c| Alfredo Russo e outros. Julgando a liquidação no inventario de Manoel Camilo Martins. Julgando a liquidação no inventario de Candida de Almeida Tamann.

— Julgando a liquidação no inventario de Maria Luiza Asevedo Escada; julgando a liquidação no inventario de Abigail Silveira Vieira.

* * *

7.a VARA CIVEL, Dr. Breno Caramuru Teixeira — Julgando procedente a ação de despejo movida por Grande Hotel Paz Ltda. c| Fluza Wanderley. Julgando procedente, em parte, a ação de despejo movida por Francisco Martins Iligon c| Corlolano da Paixão Branca; julgando improcedente a ação de despejo movida por Cecilia Aives de Almeida c| Jaime Edward Sicilliano; julgando extinta a ação de despejo movida por Manuel da Costa c| Miguel de Godoy. Julgando saneado o processo da ação de despejo movida por José Francisco de Oliveira contra Paulo Marini.

* * *

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Sustentando a decisão agravada na cominatoria de Elias G. Khoury c| Tecelagem Tecnica Ltda.; julgando procedente a ação de despejo de Atila Gonçalves Orsi c| Geraldo Gambardelli. Julgando saneado o executivo por alugueres de Adolpho Shylhsky c| Judel Izachnovicz e outros.

* * *

10.a VARA CIVEL, Dr. Sousa Nogueira — Julgou procedente a ação proposta por Luiz Kiss c| Francisco Hopp. Julgou procedente a ação proposta por Vicente Ferreira da Silva c| Osvaldo Siqueira Gouveia.

* * *

11.a VARA CIVEL, Dr. Luiz M. Gentil de Castro — Julgando procedente a ação de Nunciação de obra nova requerida por Manoel Pereira Caldas c| João Matheus Peres; julgando saneado o processo na ordinaria que Celso Corrêa Dias move c| Carlos T. Esteves.

* * *

11.a VARA CIVEL, Dr. Benevolo Luz — Julgando procedente em parte, a ação de renovação de locação entre Osvaldo Simões e Germano Teles e Modesto Sanches Junior.

* * *

15.a VARA CIVEL, Dr. Mario F. Figueira — Homologando a desistencia da ação executiva entre partes — Irmãos Romano c| Pedro Iacom; homologando a desistencia da dissolução de Soc. "Herman Falkenburg Cia. Ltda" ou "Mercearia Suculus Ltda", homologando a desistencia da ação de imissão de posse entre partes — Francisco L. Mirim e Moacir Pereira (dr.); julgando improcedente a ação de despejo movida por Manuel J. da Silva c| José Jontel.

* * *

16.a VARA CIVEL, Dr. Edgard Moura Bittencourt — Julgando procedente em parte a ação ordinaria que o dr. Elias Chammass moveu c| Tereza Duran de Marco.

* * *

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO, Dr. Isnard dos Reis — Julgou procedente a ação que Joana Francisca Oliveira Santos moveu a Boris Monasso.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. Arlindo P. Lima — Proferindo despacho saneador nas ações seguintes: — ordinaria de João Vitor Maria c| a Faz. do Estado; de Flavio de Róse c| a Faz. Estadual; de Felix Mendonça Filho c| a Fazenda Estadual; julgando saneado os processos que a Fazenda do Estado move a Anderson, Clayton & Cia. Ltda.; João Marques da Costa, Americo Marques da Costa e José Damião Pedroso; deferindo o pedido de justiça gratuita formulado por Agostinho de Lucena; concedendo mandado liminar na reintegração de posse ajuizada por Miguel Sevegno c| a Fazenda do Estado e Luiz Rossati; recebendo as apelações interpostas pela Fazenda do Estado e Cecilia de Almeida Fonseca e seus filhos menores na ação ordinaria em que contendem; mantendo em recursos de agravo a decisão proferida na ação em que a Empresa Cinematografica Serrador S.A. contendem c| a Fazenda do Estado.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. Cantidiano G. de Almeida — Julgando saneada as ações movidas: pelas Ind. de Tapetes Atlantida S.A. c| a Fazenda Nacional; pela Algodoeira Mercantil e Exportadora Nacional Ltda. c| a Fazenda Nacional; pelo Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da Sexta Região c| a Municipalidade de São Paulo e Cia. Geral de Engenharia S.A.

* * *

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington B. Monteiro — Julgando o calculo no inventario de Bento Lopes dos Santos; deferindo alvará no inventario de Maria do Rosario Linares de Bobadila; homologando o acordo no desquite entre C. W. K. W.

* * *

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. F. Cardoso de Castro — Declarou extintos os usufrutos no processo respectivo de que são interessados Giovani Rosalia e outros.

FALENCIAS

PAEZ ABOUD FARAH — Foi decretada a falencia de Paez Aboud Farah, comerciante estabelecido nesta capital. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico Abdalla E. David S. A. (15.o Oficio).

FORUM CRIMINAL

POSTOS EM LIBERDADE MEDIANTE UMA ORDEM DE "HABEAS-CORPUS" — O juiz da 1.a vara criminal dr. Manoel Tomaz Carvalhal concedeu a ordem de "habeas-corpus" requerida a favor de Irineu de Morais, Carmino Caramante, Constantino Milano Neto, Rafael Montesperto, e Alberto Zamignani, os quais estavam presos sob acusação de haverem publicado, num dos jornais da capital, um manifesto às classes operarias do país. Concedendo a ordem, determinou o magistrado a expedição do alvará de soltura a favor dos pacientes.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 3.a vara criminal dr. Laurindo Minhoto Junior condenou Virgilio Penove, por furto, a 1 ano e meio de reclusão e multa de Cr$ 500,00; Matias Antunes de Almeida, por estelionato, a 2 anos de reclusão e multa de Cr$ 500,00.

— Pelo juiz da 1.a vara criminal dr. Manoel Tomaz Carvalhal, foram condenados: Salvador Nardell, por furto, a 5 anos e meio de reclusão e internação, por 2 anos na Ilha Anchieta; Orlando Fernandes, por comerciar com entorpecentes, a 1 ano e meio de reclusão e multa de Cr$ 3.000,00; e José Justino dos Santos, por assalto e roubo, a 6 anos de reclusão e multa de Cr$ 6.000,00.

— O juiz da 10.a vara criminal dr. Genesio Candido Pereira, condenou Lazara Rosa, por ferimentos graves a 3 meses de detenção.

— Pelo juiz da 7.a vara criminal dr. Itagiba Porto, foram condenados: João Rodrigues Bonito Filho e Antonio Rodrigues Bonito, por ferimentos leves, a 3 meses de detenção.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.a vara criminal absolveu da culpa Sebastião Ramos e Sebastião de Lima, processados por ferimentos leves.

— O juiz da 7.a vara criminal absolveu da culpa José Romualdo de Araujo e João Evangelista, processados por ferimentos leves.

— O juiz da 3.a vara criminal absolveu da culpa Luiz Silva, processado por estelionato; e Carlos Menezes da Silva, processado por furto.

RECLAMAÇÕES

OS REPAROS NA RUA 5 DE JULHO, NA CASA VERDE

Uma comissão de moradores e proprietarios dos imoveis situados na rua 5 de Julho, tambem chamada rua Iolanda, no bairro da Casa Verde, esteve nesta redação a fim de enviar, por nosso intermedio, um apelo às autoridades municipais para que os reparos introduzidos na referida via publica não venham causar sérios transtornos aos moradores, uma vez que foram eliminadas as valetas nela existentes.

Em consequencia da transformação sofrida pela rua, destinada a facilitar a passagem dos onibus Cachoeirinha, as aguas pluviais precipitam-se violentamente pelos terrenos marginais, inundando-os e prejudicando os predios neles situados. Trata-se de medida urgente e que pode ser executada prontamente pelas turmas que nela estão trabalhando. Essa situação oriunda de evidente falta de previsão do responsavel pelas obras não pode perdurar sem graves danos, embora os moradores se confessem gratos pela modificação do itinerario dos onibus.

LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS

A srta. Marta Ezcurra realizará amanhã, às 10,30 horas, na séde da Liga das Senhoras Catolicas, a segunda conferencia subordinada ao tema: "Responsabilidade da mulher em face dos problemas da atualidade, na familia e na sociedade".

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA

(Rua Helvetia, 773)

Realiza-se hoje, às 20 horas, por motivo da passagem do aniversario da U. M. P. nesta igreja, um culto de ação de graças. Pregará o presbitero Heitor Gouvea.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DA LAPA

(Rua Domingos Rodrigues, 306)

Iniciando uma série de conferencias evangelicas, ocupará o pulpito desta igreja hoje, às 20 horas, o rev. Julio Andrade Ferreira, que falará sobre o tema: — "Judeu: Enigma da Historia".

CONFERENCIAS

"O MUNDO QUE O HOMEM FEZ" — Promovida pelo Departamento Cultural da Associação dos Empregados do SENAI, realiza-se amanhã, às 20 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma palestra do dr. Ataualpa Guimarães, subordinada ao tema: — "O mundo que o homem fez".

"LE BEAU LIVRE EN FRANCE" — Realiza-se hoje, às 21 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia a cargo de M. Marcel Valotaire, que discorrerá sobre o tema: — "Le beau livre en France du XV au XIX siècle".

ELEVADO O PREÇO DO OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

(Conclusão da ultima página).

que são nulas as decisões adotadas com o auxilio de votos daqueles que não são membros efetivos dos referidos organismos de preços.

PRESSÃO DE TODOS OS LADOS PARA A MAJORAÇÃO DE PREÇOS

Desde o inicio da discussão do problema do oleo comestivel, para a efetivação de um novo tabelamento, permitiu-se a todos os interessados que fizessem uma exposição do setor que lhe correspondia. Todas as sessões da C.E.P. em que foi discutido o problema do oleo contaram com a presença de representantes da industria, de maquinistas, da lavoura e do comercio, todos eles, está claro, reivindicando maiores preços e margens de lucro mais elevadas. Em favor desse aumento, que os beneficiaria em detrimento da população, usaram de todos os argumentos possiveis e meios que se encontravam ao seu alcance. E o que se viu foi a concessão do aumento pretendido, pois "agua mole em pedra dura..." pedra, que, aliás, não era tão dura assim. Custa crer que os membros da Comissão Estadual de Preços se tenham deixado influenciar pelos argumentos invocados, de que o aumento pretendido era necessario e viria beneficiar a lavoura, quando ficou patente nas discussões levadas a efeito que a maior parte da safra algodoeira já havia sido negociada e se encontrava em mãos dos maquinistas de algodão. Enfim, a pressão foi forte e os componentes da C.E.P. mais uma vez capitularam, deixando de lado os interesses do povo, a fim de beneficiar aqueles que se encontram numa situação privilegiada, por disporem de um produto de consumo obrigatorio.

A REUNIÃO

Abertos os trabalhos, às 10,30 horas, foi posto em discussão o item referente ao preço do caroço de algodão, cuja base era de Cr$ 10,00 por arroba. Foram travados varios debates, saindo vitoriosa a tese altista, sob o pretexto de que o aumento traria beneficios à lavoura algodoeira, estimulando-a nas futuras safras. Essa proposição só contou com um voto contrario, o do prof. Hirondel Simões Luders.

A seguir, entrou em debates a adoção da mistura de oleo de amendoim ao extraido do caroço de algodão, a fim de possibilitar a extinção do racionamento ficando decidido que a mistura não seria feita. Como consequencia dessa medida, não teremos no presente mês oleo de caroço de algodão para ser distribuido à população, porquanto a industria não possui ainda oleo para entregar ao consumo. O presidente do Sindicato da Industria de Oleos Comestiveis, que se achava presente, informou que os fornecimentos ao comercio estarão normalizados, dentro das bases de racionamento, no proximo mês de julho.

Tendo aprovado a não adoção da mistura, logicamente votaram, em seguida, os componentes da C.E.P. pela continuação do Serviço de Controle e Distribuição de Oleo de Caroço de Algodão, porque as disponibilidades desse produto são insuficientes para se liberar o mercado.

TABELADO O OLEO DE AMENDOIM

Passou-se, em seguida, à discussão do tabelamento do oleo de amendoim, que se encontrava no mercado livre. Depois de ligeira discussão, foi a proposta submetida a votação, verificando-se um empate de cinco votos, que foi decidido pelo tabelamento pelo voto de Minerva do presidente, sr. José Fajardo. Essa medida foi de grande alcance para a economia popular, pois durante todo o mês em curso a população só contará com esse produto para substituir o oleo de caroço de algodão que vai faltar na praça, sem nos referirmos logicamente a outras gorduras de preços elevados e fora do alcance da bolsa da classe pobre.

ELEVADO O CUSTO DA INDUSTRIALIZAÇÃO

O item seguinte foi a fixação das bases do custo de industrialização do oleo, anteriormente tabelado em Cr$ 440,00 por tonelada do produto. Mais uma vez o plenario decidiu contra os diretos interesses da população, majorando esse preço, conforme solicitação dos industriais, para Cr$ 550,00 e fixando em 10% os lucros que terá a industria de oleo comestivel. Tambem o item de margem de lucro do comercio foi submetido a votos, tendo o sr. José Fajardo novamente intervindo para desempatar e fazendo-o em favor do consumidor, pois votou pela margem de 10% e não 15%, como pretendia a metade dos membros da C.E.P. Outros itens relativos ao caroço de algodão foram discutidos e votados, constando da portaria baixada as resoluções aprovadas.

A GREVE DOS FERROVIARIOS DA MOGIANA

(Conclusão da ultima página).

Côrte de Justiça dado o prazo de cinco dias para as partes falarem sobre o laudo.

PARALIZADOS OS SERVIÇOS DA FERROVIA

Com a deflagração da greve, anteontem verificada, ficou paralizado o trafego de trens, acarretando graves prejuizos economicos para a empresa, alem dos naturais transtornos para os passageiros que não encontraram trens para viajar.

RECUSAM-SE A TRABALHAR

Em muitas dependencias da Companhia, funcionarios da ferrovia têm comparecido normalmente, recusando-se, porem, a trabalhar. O delegado Santos Abreu comunicou-se por telefone coma Superintendencia da Ordem Politica e Social, narrando toda a série de entendimentos havidos com os operarios durante a tarde de anteontem, tendo recebido ordem para ocupar militarmente as oficinas da Mogiana, o escritorio da locomoção, os armazens e a estação propriamente dita. Praças do 8.o B. C. já se encontram nesses locais, e a autoridade policial local ao que informa, agirá com o maximo rigor para que a ordem não seja perturbada, não permitindo agrupamentos ou distribuição de boletins.

CONTINUA A GREVE

Por motivo de ter se alastrado a greve por todas as secções da Companhia Mogiana, inclusive o telegrafo, há falta de noticias mais pormenorizadas sobre os entendimentos que estão se processando em Campinas para a cessação completa do movimento. Segundo informações que obtivemos telefonicamente, os grevistas estão dispostos a manter a parede até que sejam completamente satisfeita suas reivindicações.

Cunhagem de cruzeiro-ouro

(Conclusão da ultima página).

redução da taxa de redesconto é medida de grande alcance, porque virá habilitar os bancos a proporcionar taxas mais suaves à sua clientela, composta de lavradores, industriais e comerciantes, — conclui o professor Francisco D'Auria.

J. D. KIRSZENBAUM

Inaugurar-se-á na segunda quinzena deste mês, na Galeria Domus, a exposição dos ultimos trabalhos de J. D. Kirszenbaum. Nascido em Staszow, na parte, russa da Polonia, veio cedo à Alemanha, onde participou do movimento do "Bauhaus", encabeçado por Klee e Kandinsky, mestre da arte abstracionista. Em 1933 dirigiu-se à França. Depois da ocupação foi preso, tendo sido enviado para um campo de concentração. Quase toda a sua obra anterior à guerra foi destruida pelos nazistas. A arte de Kirszenbaum é de fundo social, não, porem, num sentido de tendencia explicita, cultivada e elaborada, mas sim pelo fato de focalizar principalmente o homem, na medida em que é fruto especifico de uma dada cultura, duma determinada tradição e sociedade e dum pensamento e duma época peculiares.

II Congresso Paulista de Escritores

Realiza-se no dia 14, às 16 horas, na séde da Associação Brasileira de Escritores, à rua João Bricola n. 46, 10.o andar, sala 1022, uma reunião dos membros da delegação da capital ao II Congresso Paulista de Escritores, que se reunirá na cidade de Jaú.

PUBLICAÇÕES

BRASIL AÇUCAREIRO" — Orgão do Instituto do Açucar e do Alcool — Ano XVI — Volume XXXI — Numero 4 — Do seu sumario destacamos: — "Politica açucareira", "Estudo sobre o açucar brasileiro", "Preço do açucar nos Estados Unidos", "As invasões francesas e o noss carucar", "Assistencia medico-legal ao trabalhador do açucar", "Setimo Congresso Internacional".

"BOLETIM DA ARGENTINA" — Publicação mensal do Escritorio de Propaganda e Expansão Comercial do governo do Brasil — ano II — numero 4 — Buenos Aires — Do seu sumario se destacam os seguintes artigos: — "Produção e exportação de fios e tecidos de algodão", "Exportação argentina de artigos manufaturados", "Concorrencia da Argentina a feiras internacionais".

CULTO CATOLICO

OS SANTOS DO DIA
10 DE JUNHO
Santa Margarida, rainha

Santa Margarida, rainha de Escocia costumava principir e acabar o dia com alguma obra de misericordia e induziu ao virtuoso rei de Malcolmo, seu marido, a que fizesse o mesmo. De manhã lavava os pés a um bom numero de pobres, dando a cada um sua esmola. Em seguida fazia oração na sua capela, onde ouvia cinco ou seis missas e rezava os Oficios da Trindade, da Paixão e de Nossa Senhora. O resto do tempo até o jantar dava aos negocios do reino e as outras horas do dia não eram menos cheias de oração e boas obras. Deus e o Estado, a Igreja e os pobres ocupam todo o seu tempo. As suas austeridades e penitencias, chegavam a parecer excessivas, comendo tão pouco e mortificando-se, com tal rigor, que a todos causava admiração, que por aquele modo pudesse viver. Caiu finalmente enferma e Deus quis aperfeiçoar a sua virtude com uma aflição bem sensivel, que foi morrer-lhe seu marido e o seu primogenito na justa batalha que tiveram com Gulherme, rei da Inglaterra. Na sua religiosa piedade achou a consolação, que lhe era necessaria em um tão funesto acidente. Porem, aumentando-se a febre à enfermidade, que a retinha no leito e conhecendo que era chegada a hora da sua morte, recebeu com suma devoção os Sacramentos da Igreja. E exortando a seus filhos ao amor da virtude e toda a sua familia à piedade cristã, rendeu a ditosa alma nas mãos do Senhor.

— E' comemorado ainda nesta data, S. Liborio, bispo, tendo logo desde os primeiros anos uma grande inclinação aos estudos, fez maravilhosos progressos nas letras. Não foi menos afeiçoado ao exercicio das virtudes cristãs, por onde saindo tão perfeito na ciencia e na bondade, que mereceu a dignidade de bispo de Maine no mesmo reino de França.

Fez particular diligencia por evitar todo ocio, costumando distribuir o seu tempo em varias ações fruturosas, para não perder um só minuto. Da oração passava à lição da Sagrada Escritura, e desta, aos negocios pertencentes ao seu cuidado pastoral.

Frequente na pregação da Divina Palavra e no exercicio pratico do que ensinava aos outros, pôs no caminho da vida espiritual muitos pecadores, convertidos por seu meio à penitencia.

O zelo da propagação e perfeição do culto Divino lhes fez fundar muitas igrejas e aplicar os meios mais oportunos para se conservarem com o devido adorno e reverencia. Na sua ultima enfermidade foi visitado por s. Martinho, seu especial amigo. E pouco depois desta visita, recebeu com suma devoção os Santos Sacramentos, rendeu a Deus a ditosa alma com uma morte suavissima, que o mesmo Senhor fez mais ilustre, fazendo grandes milagres em beneficio dos seus devotos.

PIA UNIÃO DE NOSSA SENHORA DO SANTISSIMO SACRAMENTO

A 13 de junho será celebrada na igreja de Santa Ifigenia, às 8 horas, missa com canticos e comunhão geral. A seguir, serão iniciadas as visitas em louvor à Padroeira da Pia União.

A's 20 horas, haverá reza do terço, com ladainha e sermão, recepção para novos associados, finalizando com benção solene do Santissimo Sacramento.

"ASSOCIAÇÃO SANTO ANTONIO DE PADUA SOCORRENTE DOS ORFÃOS PREDILETOS"

Domingo, na igreja da Praça do Patriarca, às 10 horas, em louvor deste santo será celebrada a missa oficial. Constará de breve sermão, de oferta de lembranças e de pães bentos.

COMUNHÃO DOS BANCARIOS

Realiza-se no proximo dia 20, às 8 horas, na Basilica de S. Bento, a XVI Comunhão dos Bancarios desta capital.

Haverá nos dias 17, 18 e 19 conferencias preparatorias a cargo do padre Benedito Mario Calazans, na mesma igreja.

EXPEDIENTE DA CHANCELARIA

Monsenhor Paulo Rolim Loureiro, bispo eleito de Bra e auxiliar do sr. cardeal-arcebispo, despachou:

VIGARIO COOPERADOR da paroquia de N. S. da Consolação, em favor do rev. pe. Luiz Gargioni.

TESTEMUNHAL para casamento em favor de Antonio Lara Rubio, Lincoln Faria e Cecilio Bolanho.

Mons. José M. Monteiro, vigario-geral, despachou:

EXAME CANONICO em favor das Missionarias Servas do Espirito Santo, residentes em Santo Amaro.

TESTEMUNHAL para casamento em favor de Julio Antonio da Costa, e Arnaldo Ferreira Pinto.

VAI A CURITIBA?
EMPRESAS REUNIDAS SÃO PAULO-PARANÁ LTDA.
Viagens diarias em onibus "PULLMAN" em trafego mutuo para Joinville, Blumenau, Florianopolis, Porto Alegre, São Paulo e Curitiba.
RUA CONCEIÇÃO, 485 — FONE: 4-0880

ULTIMA HORA ESPORTIVA

ROCA ENCERROU O TORNEIO DE LUTAS-LIVRES DERROTANDO OLAGUIBEL

Collado empatou com Caduc -- Yano suplantou Strika — Pepka foi desclassificado na peleja com Cernadas — Bem disputadas as refregas entre os amadores

Perante apreciavel assistencia, realizou-se ontem à noite, no ginasio do Pacaembu' o encerramento do torneio de lutas livres, em que entrava em disputa o troféu "Dr. Ademar de Barros".

O certame foi vencido pelo consagrado lutador italiano Antonio Roca, que conquistou um rico cinturão de ouro classificando-se em 2.o e 3.o lugares o japonês Takeo Iano e o argentino Ramon Cernadas.

O encontro principal da reunião cuja renda reverteu em beneficio da "Casa do Estudante", foi ganho por Roca, que derrotou espetacularmente Olaguibel, dando uma demonstração das suas excelentes qualidades de atleta e aprimorada classe.

A peleja a cargo de Collado e Caduc findou por um justo empate.

O japonês Iano deu uma lição ao iugoslavo Strika, suplantando-o no 3.o assalto por estrangulamento.

O ucraniano Pepka portou-se de forma brutal ao enfrentar o argentino Cernadas e tanto abusou de golpes proibidos no 3.o assalto que acabou sendo desclassificado pelo juiz.

As refregas preliminares a cargo dos amadores foram bem disputadas, sendo vencedores Diré, Moraisinho, Arapuá e Duro, os quais fizeram jus à vitoria.

No intervalo das lutas dos amadores para as dos profissionais, Iano fez demonstração de defesa pessoal, sendo aplaudido pela excelente exibição feita com o seu aluno Antonio Morgante.

O presidente do Centro Academico XI de Agosto, sr. Antonio Rogé Ferreira fez entrega ao lutador Roca do cinturão de ouro, que o profissional italiano galhardamente conquistou.

RESULTADOS GERAIS DAS LUTAS

PRELIMINARES — (AMADORES)

1.a LUTA — Diré x Flavio.

Encontro renhido, empregando-se os contendores com extrema violencia. Diré venceu no 3.o assalto, por estrangulamento.

2.a LUTA — Miranda x Moraisinho.

Combate bem disputado, vencendo Moraisinho no 3.o Assalto, por golpe duplo de "chave de rins" e estrangulamento.

3.a LUTA — Arapuá x Costa.

Peleja destituida de atrativos, sendo vencedor facil Arapuá no 2.o assalto, por estrangulamento.

4.a LUTA — Duro x Menezes.

Menezes, vulgo King-Kong Jr. serviu nesta luta como cobaia para Duro exibir uma serie de espetaculares golpes e patentear sua aprimorada classe. No 3.o assalto, Duro venceu a puma por nocaute.

FINAIS — (PROFISSIONAIS)

5.a LUTA — Collado (espanhol) x Caduc (rumeno).

Enfrentaram-se nesta refrega os lutadores mais violentos e indisciplinados do torneio, sendo o encontro disputado num "autentico" vale tudo. O arduo "combate" chegou ao termino, colhendo os antagonistas um "justo" empate.

6.a LUTA — Iano (Japonês) x Strika (iugoslavo).

O iugoslavo foi incapaz de suplantar o agil e astuto niponico, tendo Iano vencido a luta no 3.o assalto, por estrangulamento.

7.a LUTA — Cernadas (argentino) x Pepka (ucraniano).

Pugna acirradamente travada. No decorrer do 3.o assalto o ucraniano tanto abusou de golpes proibidos que acabou sendo desclassificado pelo juiz.

8.a LUTA — Roca (italiano) x Olaguibel (espanhol).

Dando uma demonstração de grande atleta e consumado lutador, Roca fez o que bem quis com Olaguibel, proporcionando um encontro onde ele patenteou sua excelente classe e aprimorada tecnica. O encontro findou no 3.o assalto, com a vitoria de Roca por estrangulamento dado com as pernas.

NOVAS E MAIS SÉRIAS PUNIÇÕES

(Conclusão da ultima página).

após cinco meses de campanha, de punições, de publicidade pelos jornais, ainda são suaves as penalidades. Um magistrado chegou a afirmar que os infratores da alimentação publica devem dar-se por satisfeitos, porque deveriam pagar seus crimes com cadeia. Realmente, é preciso energia progressiva, é necessario acabar-se uma vez por todas com esses envenenadores inescrupulosos, acostumados com a falta de fiscalização de até agora. Fechar estabelecimentos, já é um castigo; multas pouco efeito produzem, porque é facil recuperar dinheiro acrescendo os preços ou diminuindo a qualidade ou quantidade; o maior castigo, é a publicidade pelos jornais. Mas, autoridades, é preciso castigar esses criminosos que não consideram a saude publica, uma vez que possam ganhar sempre mais, seja de que forma for, mesmo envenenando.

DEVEM SER PROCESSADOS E O SERÃO

Ontem, na Secretaria da Saude, houve uma importante reunião. Decidiu-se que em todas as inutilizações de produtos e generos deteriorados, lavrar-se-á autos de apreensão e de infração. Com isso, os que vendem mercadorias em tal estado, terão os generos inutilizados, serão multados de acordo com a lei e processados criminalmente, pois o Codigo Penal é claro nesses crimes. Alem disso, há a repercussão pela divulgação das medidas por parte dos jornais. Trata-se, evidentemente de uma orientação que virá aumentar a energia das autoridades, não influindo, em nada, em outras punições, tais como fechamento temporario ou definitivo de casas e fabricas. Mas, para isso, é preciso aparelhamento, principalmente, funcionarios especialmente destacados. Ante os resultados que essa determinação trará em beneficio da saude do povo esses obstaculos de facil remoção, não prejudicarão os trabalhos.

FECHAMENTO DE CASAS E FABRICAS

A Camara Municipal, após o caso da PANIFICADORA DO CENTRO, cuja licença foi cassada pelos edis, está atenta aos trabalhos dos "comandos sanitarios", dando-lhes o incentivo e apoio indispensavel. O caso de Bruno Zaratin foi motivo de serios e importantes debates, defendendo-se, veemente, a posição do medico desacatado, o dr. Orlando Vairo. Cuidou-se da apresentação de um projeto para cassar a licença do CAFE' COLUMBIA, o que não se dará e isto porque, em primeiro lugar, a firma não discordou, em nada da punição aplicada pelo medico que interditou o estabelecimento, ao contrario, os responsaveis se comprometeram a cumprir as intimações e a tomarem providencias a fim de que as irregularidades não mais se verificassem. Em segundo lugar, manifestaram-se educados, com acato e mesmo solicitude, nada tendo a haver com a interferencia indevida do cidadão que desacatou e desautorou, publicamente, os "comandos", por cujo crime será processado e já viu a opinião publica a reprova-lo.

Estiveram na Secretaria da Saude os vereadores José de Moura, padre Arnaldo Arruda e Cid Franco, a fim de entenderem-se, sobre esse caso, com as autoridades, como integrantes de uma comissão para realizarem estudos e providenciar quanto à punição aos faltosos. Ficou evidenciado, pela palestra que mantivemos com esses vereadores, que todos acham que deve ser aumentada a energia contra infratores e, mais, que a Camara Municipal está atenta e sempre que houver motivos, decretará a cassação de licença de casas e fabricas.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas: — Alice Bolsas — av. Lacerda Franco, 1025; — Anil Walter Neilburger — av. Lacerda Franco, 1033; — Ada Toledo Carneiro — rua Clotilde, 33; — Alberto Sabarretu — rua Luiz Góis, 333; — Ban — S. P.; — Belfiore — S. P.; — Conafil — S. P.; — Eneda — S. P.; — Filgonio Francisco dos Santos — rua Formosa, 381; — Jaime de Oliveira — rua Itanhaem, 567; — Moacir Borges Carvalho — rua Florencio de Abreu, 630; — Maria José Garcia — rua Amaro Cavalheiro, 31; — Manoel Pedro Nascimento — av. Brigadeiro Luiz Antonio, 4807; — Perobil — S. P.

TOSSES?
VINHO CREOSOTADO SILVEIRA
BRONQUITES?

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

TERRENOS NO ALTO DE PINHEIROS
Temos à venda diversos lotes no "Alto de Pinheiros", junto à Cia. City, na zona mais aprazivel de São Paulo. 10 % de entrada e o restante em 60 prestações. Informações à rua Iguatemi, 2.203. Atendemos até às 22 horas, inclusive aos domingos. Onibus 61 à porta.

BAR RESTAURANTE LEÃO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

VICIO DA BEBIDA
Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

CALVICIE
Com o uso das "Loções Medicinais", V. S. não continuará a perder seu belissimo cabelo. Pedidos para Leite. Caixa Postal 6238 — São Paulo, ou nas Barbearias e Farmacias. Preço: Cr$ 25,00.

PEÇA ESTE LIVRO!
DOENÇAS DAS AVES E REMÉDIOS
08 paginas — 50 gravuras — Cr$ 6,00 contra reembolso postal
USINAS CHIMICAS BRASILEIRAS

ASMA — BRONQUITE
DR. A. FARNESI
Da Soc. Bras. de Tuberculose e Insp. Clemente Ferreira — Raio X — Rua Marconi, 34 — 3.o andar — Das 14 às 17 horas — Tel. 4-7277 — Res.: Tel. 3-8046

CLINICA PSIQUIATRICA
DR. VIRGILIO C. PACHECO
Diretor do Sanatorio Bela Vista — Ex-Diretor Clinico do Sanatorio Pinel
Clinica Especializada para Diagnostico Tratamento das Doenças do Sistema Nervoso. — Rua Marconi, 34 — 6.o andar — Marcar hora — 15 às 18 — Tel.: 4-8956 e Res.: 8-8240

MEDICOS ESPECIALISTAS

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS
DR. LUDOVICO E MUNGIOLI
(Tromboangeite obsterante, Claudicação Intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud, Gangrena diabetica, etc.) — Cons. Rua Sen. Feijó, 176 — 5.o and. — salas, 516 a 518 — Das 14 às 17 horas — Tels.: 3-6633 e 8-1438

Cirurgia Geral — Partos — Molestias de Senhoras
PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 hs. Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 15 hs. — Fones: 6-4339 e 9-2368

GLANDULAS
DR. DECIMO CARUSO
Clinica especializada da Tiroide. Emagrecimento, Engorda, Bocio (papo). Metabolismo Basal — das 15 às 18 hs. Rua Senador Feijó, 131 — 8.o andar — Telefone: 2-9447

FRIEZA SEXUAL
IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Avenida São João, 536 — 6. andar — Das 12, às 17 horas — Tel. 4-1188

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar Das 15 às 19 horas — Tel.: 3-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 4.4595

GINECOLOGIA — OBSTETRICA
Dr. Carlos F. Rocha
Chefe ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRARD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7032 e 7-2449

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, infiltrações duras, flebites (sem operação sem injeções) Hemorroidas, fissuras, nodulos (sem operação). Doenças sexuais Consultorio: Rua Libero Badaró, n.o 137 Das 14 às 19 horas — Fone 3.5636

HOSPITAL SÃO PEDRO
DIRETOR: DR. OSORIO GALVÃO
Instituto para o diagnostico e tratamento de todas as molestias — Operações em geral — Partos — Serviço de Pronto Socorro — Ambulancias — Raio X portatil — Ressucitador — Banco de Sangue — Pulmão de aço
RUA ARTUR PRADO 492 — Tel. 6-3333

Molestias do Coração
Prof. Barbosa Correia
Rua 7 de Abril, 235 — Aptos.: 106-107 — Fone: 4-6863

MOLESTIA DOS OLHOS
DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos
Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel.: 4.2616 — Das 9 às 12 e das 13 às 19 horas

MOLESTIAS NERVOSA
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2234 — Caixa, 1660
Av. Araci, 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO SARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis asma, bronquite e molestias nervosas
Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0386

Otorinolaringologia
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi, 48 — 3 às 6. — Tels. 6-3301 e Res. 8-3136

OPERAÇÕES PLASTICAS
DR. WALDEMAR NIEMEYER
DOCENTE DE OFTALMOLOGIA
CIRURGIA DOS OLHOS, OPERAÇÕES PLASTICAS DA FACE
Rua Barão de Itapetininga, 120, S. 219 — 2-5 hs., — Tel. 4-3263 (3.a, 5.a e sab. tambem 10-12 hs.).

Traumatologia — Ortopedia — Fraturas
DR. MARINO LAZZARESCHI
Do Pav. Fernandinho Simonsen e 1.a C. H. Santa Casa — Assist. da Escola Paulista de Medicina — rua 7 de Abril, 119 — 1.o apto. 105 — tel. 6-2039 e 5-1344

ESCOLA BRITANICA DE SÃO PAULO S. A.

ATA DA ASSEMBLÉ'IA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 30 DE DE ABRIL DE 1948

Aos [illegible] dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e oito, às [illegible] horas, na séde social, à rua Jaguá, [illegible] nesta capital, achando-se presentes acionistas representando mais de um quinto do capital social, com direito a voto, que exibiram suas ações e assinaram o livro de presença, o presidente da Diretoria, sr. I. Dawson, na forma dos Estatutos, assumiu a presidencia da mesa e convidou a mim, C. de Campos Salles, para secretario. A seguir disse o sr. presidente que havendo numero legal de acionistas presentes, declarava iniciados os trabalhos da Assembléia Geral Ordinaria, previamente convocada para esta data, conforme publicação devidamente feita no "Diario Oficial" do Estado de S. Paulo e no "O Jornal de Noticias" dos dias 18, 20 e 21 do corrente, afim dos srs. acionistas tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de mil novecentos e quarenta e sete, bem como elegerem os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para servirem no mesmo exercicio. Prosseguindo o sr. presidente solicitou a mim, secretario, que procedesse à leitura do edital de convocação da assembléia, relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, os quais foram publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "O Jornal de Noticias" dos dias 18, 20 e 21 do corrente. Pediu, então, a palavra o acionista Moinho Paulista Ltda., propondo que fosse dispensada a leitura dessas publicações e do relatorio da Diretoria, visto já serem os mesmos do conhecimento dos presentes. Aprovada por unanimidade a referida proposta, o sr. presidente pôs os documentos em discussão. A seguir, pediu a palavra a acionista The S. Paulo Tramway Light and Power Co. Ltda. e disse que, pelo exame que fez dos mesmos, achava que deviam ser aprovados, sem reservas, o relatorio da Diretoria o balanço a conta de lucros e perdas e o respectivo parecer do Conselho Fiscal. Ninguem mais tendo pedido a palavra, o sr. presidente submeteu à votação a materia discutida, sendo a mesma unanimemente aprovada, abstendo-se de votar os impedidos por lei, e, por conseguinte, aprovados, sem reservas, o relatorio da Diretoria, o balanço, a conta de lucros e perdas e o respectivo parecer do Conselho Fiscal. Prosseguindo-se nos trabalhos, declarou o sr. presidente da Assembléia que esta devia passar a eleger os membros do Conselho Fiscal e os respectivos suplentes para servirem no mesmo exercicio social. Em seguida, pediu a palavra a acionista Cia. Brasileira de Linhas Para Coser, para propôr para membros efetivos do Conselho Fiscal os srs. Frank Cragmer Toogood, brasileiro, do comercio, casado; John Baxter Thackray, britanico, contador, casado, e Waver Newcombe Frank, canadense, banqueiro, casado; para suplentes Charles Stanley Albert Tootal, brasileiro, industrial, casado; Reginald Frank Thomas, britanico, banqueiro, casado e Herbert Cuy Holman, britanico, do comercio, casado, todos domiciliados e residentes nesta capital. Posta em votação esta proposta foi unanimemente aprovada, declarando, então o sr. presidente eleitos e empossados os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, os quais exercerão gratuitamente os seus mandatos. Em seguida, declarou o sr. presidente que ninguem mais querendo fazer uso da palavra e nada mais havendo a tratar, agradecia a presença de todos e a maneira pela qual auxiliaram os trabalhos, suspendendo a sessão para ser lavrada a presente ata. Reaberta a sessão, o sr. presidente solicitou a mim, secretario, a leitura desta ata, o que foi por mim feito, sendo a seguir unanimemente aprovada, indo assinada pelos membros da mesa e por todos os acionistas presentes, para produzir os seus efeitos legais e de direito.

IVAN B. DAWSON, presidente. — C. DE CAMPOS SALLES — secretario.

James McWilliam
P.p. The São Paulo Tramway Light & Power Co. Ltd.
R. Phillips
P.p. The Brazilian Telephone Co. Ltd.
R. Phillips
P.p. The San Paulo Gas Co. Ltd.
R. Phillips
P.p. The São Paulo Railway Company
James McWilliam
P.p. S. A. Frigorifico Anglo
J. E. Casselle
P. p. Moinho Paulista Ltda.
C. S. A. Tootal
P.p. Cia. Brasileira de Linhas para Coser
R. G. Holland
P.p Shell-Mex Brazil Ltd.
C. Hobson
P.p. Brazilian Warrant Co. Ltd.
Frank R. Standen
P.p. S. Paulo Alpargatas S. A.
C. de Campos Salles
P.p Espolio Percy Barton Peete
Jaime Vélez.

E' copia fiel da ata lavrada a folhas 36 (trinta e seis) verso a 37 (trinta e sete) verso do livro de atas de assembléias gerais registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob numero 78.190 (setenta e oito mil cento e noventa).

São Paulo, 5 de maio de 1948.

Secretario da Mesa. — C. DE CAMPOS SALLES.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a ESCOLA BRITANICA DE S. PAULO S. A., com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 38.009 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 1 de junho de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua Directoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 4 de junho de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe a secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

EDITAL DE PUBLICAÇÃO DE SENTENÇA DECLARATORIA DE AUSENCIA

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — CARTORIO DO 1.o OFICIO

O DOUTOR WASHINGTON DE BARROS MONTEIRO, M. Juiz de Direito da 1.a Vara da Familia e das Sucessões, da Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos 27.906, de Curatela do Ausente Patriolino Batista Mourão, que se processa perante este Juizo e Cartorio do 1.o Oficio da Familia e das Sucessões, que atendendo às provas constantes dos autos, por sentença proferida em 15 de maio de 1948, em seguida transcrita, declarou a ausencia de Patriolino Batista Mourão, militar, soldado reformado do Pelotão de Capturas da Força Publica deste Estado, ficando o mesmo convidado a entrar na posse de seus bens. Sentença: — "Vistos, etc. Atendendo ao que me foi requerido a fls. 2, bem como ao parecer favoravel do dr. Curador Geral e à prova produzida, declaro por sentença a ausencia de Patriolino Batista Mourão, que ha mais de dois anos desapareceu de seu domicilio, sem que dele haja noticia (Cod. Civil, art. 463). — Para curadora do ausente nomeio a propria esposa, Pedrina Leocadia de Oliveira Mourão, ficando investida dos poderes aludidos no art. 251, § unico do mesmo Codigo. — Expeçam-se os editais. Inscreva-se esta decisão no cartorio competente, com observancia do disposto no art. 105 do decreto 4.857, de 9-XI-939. — Custas, ex-causa. P. e intimem-se. S. Paulo. 15 de maio de 1948. (a) Washington de Barros Monteiro". Para que a referida sentença produza os seus devidos efeitos legais, chegue ao conhecimento dos interessados e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, que será afixado na séde deste Juizo, no lugar de costume, e, por copia, publicado durante um ano de dois em dois meses. — Dado e passado nesta cidade de S. Paulo, aos 2 de junho de 1948. Eu, Wilson Cardoso, escrevente habilitado. O Juiz de Direito, Washington de Barros Monteiro.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

DECLARAÇÃO

Para os devidos fins, declara Efigenia da Silveira, estabelecida com pensão à rua Guaianazes, 57, nesta capital, que se encontra extraviado o Livro de Compras n. 3, da firma Antonia Miranda, de que é sucessora.

S. Paulo, 7 de junho de 1948.

a.) EFIGENIA DA SILVEIRA.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 139, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

DECLARAÇÃO

Celso Ferreira Nunes, para fins de direito, comunica ter perdido os recibos relativos ao pagamento de 25 (vinte e cinco) ações integralizadas do Banco Cruzeiro do Sul S. A., pelo que declara sem efeito os referidos recibos.

Franca, 31 de maio de 1948.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Waldomira Gabriel de Oliveira, com sete filhos menores e prestes a dar à luz, com o marido impossibilitado de trabalhar, pede aos corações generosos que a auxiliem nesta situação angustiosa.

PIRES FONTOURA S. A. — IMPORTADORA E INDUSTRIAL

ATA DA ASSEMBLÉ'IA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM OITO DE ABRIL DE 1948

Aos oito dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e oito, às 16 horas, na séde social, à rua Florencio de Abreu n. 234, reuniram-se em primeira convocação, em assembléia geral extraordinaria, acionistas que representavam mais de dois terços do capital social com direito de voto, como se verificou de suas assinaturas no "Livro de Presença", a fls. 10 (dez), com as declarações expressas em lei. A sessão foi aberta pelo presidente da diretoria, sr. Orlando Ferreira Pires, que, constatando haver numero legal de acionistas, convidou-os a indicarem o presidente da assembléia.

A indicação recaiu na sua propria pessoa, tendo convidado o sr. Arthur Belarmino Fontoura Garrido para secretario.

Ordenada pelo sr. presidente, foi feita a leitura do anuncio de convocação publicado no "Diario Oficial" do Estado nos dias 30 e 31 de março e 1 de abril de 1948 e no "Correio Paulistano" dias 30 de março, 1 e 2 de abril de 1948, cujo inteiro teor é o seguinte: "... Pires Fontoura S. A. — Importadora e Industrial — Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na séde social, à rua Florencio de Abreu n. 234, às 16 horas do dia 8 de abril de 1948, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos constantes da ordem do dia: a) proposta da diretoria para alteração parcial dos estatutos sociais; b) — apreciação do parecer do Conselho Fiscal; c) — outros assuntos de interesse social. São Paulo, 29 de março de 1948. (a.) Arthur Belarmino Fontoura Garrido — Diretor-gerente".

Solicitou, em seguida, o sr. presidente, no que foi atendido, a leitura da proposta da diretoria e do parecer do Conselho Fiscal, constantes, das letras "a" e "b" do edital de convocação, respectivamente, peças essas do seguinte teor: "Proposta da Diretoria — Senhores acionistas: Esta Diretoria, reunida em 29 de março de 1948, resolveu, por proposta do sr. diretor presidente, submeter à apreciação da assembléia geral extraordinaria para esse fim convocada, u'a modificação nos estatutos sociais, consistente no seguinte: a) — transformação das 7.000 (sete mil) acões ao portador, do valor nominal de Cr.$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, de que se compõe o capital social, em 700 (setecentas) ações do valor nominal de Cr.$ ...... 10.000,00 (dez mil cruzeiros) cada uma, ao portador ou nominativas, à vontade dos senhores acionistas.

Para a execução desta medida, o artigo 5.o (quinto) e paragrafo unico do artigo 7.o (setimo) terão, respectivamente a seguinte redação: "artigo 5.o — O capital social é de Cr.$ .... 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros), todo realizado e dividido em 700 (setecentas) ações ordinarias do valor nominal de Cr.$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), cada uma, ao portador ou nominativas, à escolha dos acionistas". — "Artigo 7.o — paragrafo unico: os diretores caucionarão 5 (cinco) ações da sociedade em garantia da sua gestão, garantia essa que só poderá ser levantada findo o seu mandato e após a aprovação das respectivas contas..."

Relativamente à redução do numero de titulos, esclarecemos que a mesma se justifica para evitar que o capital fique excessivamente fracionado, dificultando, assim, a guarda dos mesmos.

Quanto à faculdade de serem emitidos titulos nominativos, teve esta Diretoria o objetivo de possibilitar os senhores acionistas de optarem pelo pagamento do imposto de renda com o desconto na fonte ou incluí-lo na sua declaração de pessoa fisica, de acordo, naturalmente, com a sua conveniencia. (a.a.) Orlando Ferreira Pires — Arthur Belarmino Fontoura Garrido. — Atlante Ferreira Pires — Abel Vaz de Madureira Lobo" — "PARECER DO CONSELHO FISCAL — Os infra-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Pires Fontoura S. A. — Importadora e Industrial, tendo examinado a proposta da Diretoria para alteração do artigo quinto e paragrafo unico do artigo setimo dos estatutos sociais, são de parecer que essa medida consulta os interesses dos senhores acionistas. Assim sendo, recomendam a sua aprovação pela assembléia geral extraordinaria a que deverá ser submetida. (a.a.) Achiles Fontana — Dr. Paulo Barrero e Amynthas Pereira do Amaral".

Finda a leitura, o sr. presidente fez algumas ponderações sobre o assunto ventilado e pediu à assembléia que se manifestasse sobre o mesmo.

Pediu a palavra o acionista sr. Altino Ferreira Pires, e, sendo-lhe concedida, declarou estar de pleno acordo com as modificações introduzidas nos estatutos da Sociedade, propondo que as mesmas fossem aprovadas tal como foram encaminhadas pela Diretoria.

À vista dessa opinião, o sr. presidente submeteu a proposta a votação, verificando-se, pela contagem de votos, respeitadas as abstenções legais, que as modificações constantes da proposta da diretoria foram aprovadas por unanimidade.

Dando prosseguimento aos trabalhos, disse o sr. presidente que poderia fazer uso da palavra o acionista que assim o desejasse, para tratar de assuntos relacionados com a letra "c" do edital de convocação.

Pediu a palavra o acionista sr. Horacio Rodrigues e, sendo-lhe concedida, propôs que se fizesse um reajustamento nos honorarios dos senhores diretores, submetendo à assembléia a proposta abaixo descrita, com efeito retroativo a partir de janeiro de 1948, a saber: diretor-presidente, Cr.$ .... 10.000,00 (dez mil cruzeiros); diretor-gerente, Cr.$ 7.000,00 (sete mil cruzeiros); diretor-secretario, Cr.$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); diretor de vendas Cr.$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), importancias essas que serão levadas mensalmente à conta de "Despesas Gerais" da Sociedade.

Posta em votação, verificou-se que a proposta fôra aprovada por unanimidade, deixando de votar os legalmente impedidos, autorizando-se a diretoria a proceder aos necessarios lançamentos.

Ninguem mais desejando fazer uso da palavra, o sr. presidente deu por encerrada esta assembléia, da qual, eu secretario, fiz a presente ata, que lida e aprovada foi por todos assinada, depois de lançada no livro proprio. (a.a.) Orlando Ferreira Pires — Arthur Belarmino Fontura Garrido — Atlante Ferreira Pires — Abel Vaz de Madureira Lobo — Horacio Rodrigues — Altino Ferreira Pires — Lahyr Ferreira Pires — Jacyra Pires Barci — Ienez Pires da Fonseca — Dalinda Ferreira Pires — Irina Ferreira Pires — Ernesta Coppi Ferreira Pires.

E' copia fiel da ata lavrada em livro proprio e para aqui devidamente transcrita. (a.) Orlando Ferreira Pires — presidente; Arthur Belarmino Fontoura Garrido — secretario.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a SOCIEDADE PIRES FONTOURA S. A. — IMPORTADORA E INDUSTRIAL, com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 37.284, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 11 de maio de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 8 de abril deste ano, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 14 de maio de 1948. Eu, Elza Coelho da Rocha, escriturario, a escrevi, conferi e assino. (a.) Elza Coelho da Rocha. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2. andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-6515

Aprenda jiu-jitsu com os IRMÃOS ONO — Predio Martinelli — 25.o andar — Tel. 2-6583.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRÉSTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00)		4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00		4 % a. a.
— até Cr.$ 100.000,00		3 % a. a.
SEM LIMITE		2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:	
3 meses	5 % a. a.;	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.;	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — AGUAUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

COMPANHIA SOBERANA DE CAPITALIZAÇÃO

CHAMADA DE CAPITAL

A diretoria da Cia. Soberana de Capitalização, por decisão tomada em reunião de 28 do corrente, convida aos srs. acionistas a depositarem na séde da Companhia à rua João Bricola, 24 — 26.o andar, a importancia correspondente à terceira chamada de 20 % sobre o capital nominal da Companhia, até o dia 30 de junho p. f.

São Paulo, 28 de maio de 1948.

p. Diretoria da Cia. Soberana de Capitalização — ALTINO ARANTES, Diretor Tesoureiro.

MOVEIS TEPERMAN S. A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA REALIZADA A 30 DE ABRIL DE 1948

As quatorze horas do dia trinta de abril de mil novecentos e quarenta e oito, na séde social, na av. Rangel Pestana n.o 2.109, reuniram-se os acionistas da Moveis Teperman S. A. que subscrevem a presente ata. — Depois de verificado, por intermedio das assinaturas e anotações apostas ao "Livro de Presença", o comparecimento de acionistas que representavam numero legal, o sr. José Teperman, diretor-presidente, declarou instalada a assembléia, na qual, eu, Manoel Teperman funcionei como secretario. — Primeiramente, li o edital de convocação publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" a 31 de março ultimo a 1.o e 2 do corrente e assim redigido: — "MOVEIS TEPERMAN S. A. — Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se dia 30 de abril de 1948. — CONVOCAÇÃO — Ficam os srs. Acionistas da Moveis Teperman S. A. convidados a comparecerem, dia 30 de abril de 1948, às 14,00 horas, na séde social, à av. Rangel Pestana n.o 2.109, a fim de tomarem parte em assembléia geral ordinaria cuja ordem do dia é a seguinte: — a) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerradas a 31-12-1947; do relatorio da diretoria e do parecer do conselho fiscal; b) — Eleição do conselho fiscal para o exercicio de 1948; c) — Assuntos diversos. — A partir desta data os srs. Acionistas encontrarão, na séde social, à sua disposição, os documentos mencionados no artigo 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 26-9-1940. — São Paulo, 24 de março de 1948. — aa) José Teperman, Diretor-Presidente; Isaac Teperman, Diretor-Gerente; Isaac G. Teperman; Diretor-Tecnico; Manoel Teperman, Diretor-Secretario". — Uma vez finda a leitura de que se trata, o sr. Presidente comunicou à assembléia que ia mandar proceder, por meu intermedio, à leitura do relatorio da diretoria, do Balanço Geral e das contas referentes ao exercicio encerrado a 31 de dezembro de 1947, bem como do correspondente parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Diario de São Paulo" a 24 do corrente. — Lidas essas peças, e devidamente discutidas, foram, com abstenção de voto dos legalmente impedidos, aprovadas sem restrições. — Logo após, em obediencia a ordem do dia, tratou-se da eleição do conselho fiscal para o exercicio de 1948. — Isso feito, apurou-se, pela contagem dos votos, que a escolha fora a seguinte: — MEMBROS EFETIVOS — com os honorarios anuais de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), quando no exercicio de suas funções, os senhores ROMEU S. MINDLIN, brasileiro, casado, engenheiro-civil, aqui domiciliado e residente à rua Honduras n.o 352; VITORIO CAMERINI, italiano, casado, comerciante, aqui domiciliado e residente à rua Benedito de Andrade n.o 482, e ARTUR EBERHARDT, argentino, casado, industrial, aqui domiciliado e residente à rua Dr. Fabricio Vampré n.o 173. — SUPLENTES, os srs. NILO CUNHA, brasileiro, casado, comerciario, aqui domiciliado e residente à rua Maestro Elias Lobo n.o 646; ISAAC NULMAN, rumeno, casado, comerciante, aqui domiciliado e residente à av. São João n.o 1.430, e NELSON VAINER, rumeno, solteiro, maior, comerciante, aqui domiciliado e residente à rua Joli n.o 139. — Depois de declarar empossado o conselho fiscal que acabava de ser eleito, o sr. Presidente pôs a palavra à disposição de quem desejasse tratar de assunto de interesse social. — Como ninguem se manifestasse, encerrou a sessão, da qual foi lavrada esta ata que, aprovada sem restrições, recebe as assinaturas da Mesa e as dos senhores acionistas.

São Paulo, 30 de abril de 1948.

aa) José Teperman — Presidente
Manoel Teperman — Secretario
José Teperman
Manoel Teperman
Isaac Teperman
Isaac G. Teperman
Dr. Henrique S. Mindlin
Antonio Candido de Oliveira
Leon Feffer.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a sociedade MOVEIS TEPERMAN S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 37.989, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 1 de junho de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 4 de junho de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — a) Guiomar de Andrade Mendes.

TH. MARINHO DE ANDRADE CONSTRUTORA S. A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 1948

Aos trinta dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e oito, às quatorze horas, reuniram-se os acionistas da "TH. MARINHO DE ANDRADE CONSTRUTORA S/A.", na sua séde social à Rua Cristovam Colombo, 63-5.o andar, em Assembléia Geral Ordinaria, de acôrdo com os editais de convocação de 23 do corrente, publicamos no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, e no "O Estado de São Paulo" de 27, 28 e 29 do corrente. De acôrdo com os estatutos sociais, assumiu a presidencia dos trabalhos o sr. dr. Thomaz Marinho de Andrade, a cujo convite eu, Austeriano Batista Aguilar, passei a funcionar como secretario. Verificado pelas assinaturas e anotações constantes do "Livro de Presença", o comparecimento dos acionistas que representavam a totalidade do capital social, o sr. presidente deu inicio aos trabalhos, determinando-me que lesse o edital de convocação relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, documentos estes devidamente publicados no "Diario Oficial" e "O Estado de São Paulo" de vinte sete do corrente.

Terminada a leitura, foram os referidos documentos postos em discussão, e, como ninguem pedisse a palavra, submetidos a votação, verificando-se terem sido aprovados por unanimidade, com as abstenções legais. Passou-se em seguida, à segunda parte da ordem do dia, sendo feita a chamada para eleição da nova diretoria para o bienio 1948 a 1949, e do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948. Terminada a eleição e apurado o resultado, verificou-se terem sido reeleitos:

Diretoria — Diretor Presidente — Dr. Thomaz Marinho de Andrade, brasileiro, casado, engenheiro, residente nesta capital;

Diretor Vice-Presidente, Dr. Assis Scaffa, brasileiro, casado, engenheiro, residente no Rio de Janeiro;

Diretor-Secretario, sr. Austeriano Batista Aguilar, brasileiro, casado, economista, residente nesta capital, os quais terão como honorarios mensais: Diretor-Presidente, seis mil cruzeiros, Diretor Vice-Presidente cinco mil cruzeiros, e Diretor Secretario cinco mil cruzeiros.

Conselho Fiscal — MEMBROS efetivos com os honorarios anuais de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), os srs. Lourival de Almeida, brasileiro, casado, industrial, Alberto Pinto, brasileiro, casado, despachante federal, Francisco Alves Jor., casado, economista, todos residentes nesta capital. Para suplentes, dr. João Baptista Isnard de Gouvela, brasileiro, casado, engenheiro, dr Lauro Parente, brasileiro, casado, engenheiro e sr. Constantino Montesano, brasileiro, solteiro, maior, contador, todos residentes nesta capital. Declarando empossada a Diretoria e o Conselho Fiscal, que vinham de ser eleitos, o sr. Presidente pôs a palavra à disposição de quem a desejasse.

Como todos se mantivessem em silencio, encerrou a sessão, da qual se lavrou esta ata, que lida ao presentes, foi aprovada por unanimidade, recebendo a assinatura da mesa e a dos srs. Acionistas.

(a.a.) Thomaz Marinho de Andrade — Presidente
Austeriano Batista Aguilar — Secretario
Thomaz Marinho de Andrade
Austeriano Batista Aguilar
Lourival de Almeida
Plinio Gomide
Abelardo Marinho de Albuquerque Andrade
Alberto Pinto
Assis Scaffa

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a TH. MARINHO DE ANDRADE CONSTRUTORA S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 38 006, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 1.o de junho de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 4 de junho de 1948. Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subcrevo e assino: a) Guiomar de Andrade Mendes.

DR. MAURO CANDIDO DE SOUZA
Mol. dos ouvidos, nariz e garganta
R. Xavier Toledo, 98 — 9.o andar —
Das 4-6 horas — 4-4307.
Res.: 8-7720.

Sociedade Anonima Imobiliaria Paulista Construtora e Comercial — S. A. I. P.

TERCEIRA CHAMADA DE CAPITAL

A Diretoria da S. A. Imobiliaria Paulista Construtora e Comercial — S. A. I. P., pelo presente edital, convida os senhores acionistas, nos termos do artigo 4.o, paragrafo 1.o, letra C dos estatutos sociais, para comparecerem à séde social, à Praça Ramos de Azevedo, 209 — 8.o andar, a fim de efetuarem, no prazo de 30 dias (trinta dias), a contar da presente data, o pagamento de 10 % sobre o valor das ações subscritas, e,referente a terceira chamada para integralização do capital social.

São Paulo, 7 de junho de 1948.

A DIRETORIA.

PARA OS TUBERCULOSOS POBRES

O Educandario Santo Antonio, para filhos de tuberculosos pobres, carinhosamente dirigido por Irmãs franciscanas missionarias, é um estabelecimento merecedor da caridade dos bons corações pelo auxilio que presta aos infelizes tocados por aquele mal e que não têm recursos.

Ajudar aquela santa instituição é um ato de humanidade.

Qualquer obolo pode lhe ser enviado com o seguinte endereço: "Caixa 84 — Abernessia — Campos do Jordão" Ou entregue por intermedio deste jornal.

A EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

FUNDADA EM 1930

EXECUTA
a lavagem e desinfeção de tapetes fixos ou soltos em poucas horas.

ENCARREGA-SE
da raspagem de assoalhos e de serviços gerais de limpesa.

LIMPA
fachadas pelo processo norte-americano.

ACEITA
assinantes mensais para serviços diurnos e noturnos.

REFERENCIAS BANCARIAS
FONES: — 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614

EPILEPSIA

Se o senhor sofre de ataques epilepticos e deseja ficar completamente livre dessa enfermidade, procure conhecer a entrevista concedida aos jornais do Rio, pelo professor Eduardo Vilela. Envio gratuitamente a quem interessar os termos da referida entrevista. Cartas para Norberto Viana — Caixa Postal 4.104 — Rio.

A familia de

FRANCISCO DE CASTRO CAMAREIRO

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.o dia, que fará celebrar, amanhã, sexta-feira, às 8 horas, na Igreja de Santo Agostinho.

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.

São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

Sessão extraordinaria no Palacio 9 de Julho, hoje, para discutir a situação economica do Estado

Constitui impressionante libelo à administração estadual o relatorio do ministro da Fazenda sobre a situação de São Paulo

TEXTO DA EXPOSIÇÃO RESERVADA ENTREGUE AO SENADO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA SOBRE O DESCALABRO FINANCEIRO A QUE SE LEVOU A MAIS PODEROSA UNIDADE DA FEDERAÇÃO — ATINGE A QUATRO BILIÕES O "DEFICIT" DO TESOURO — OUTROS TOPICOS DO DOCUMENTO

RIO, 9 ("Correio") — E' o seguinte o texto do relatorio do Ministro da Fazenda sobre a situação financeira de S. Paulo, enviada pelo chefe da Nação ao Senado Federal:

Exposição-reservada — N. 668 — Em 25 de maio de 1948.

Excelentissimo Senhor Presidente da Republica — Em exposição datada de 29|4|48 levei ao conhecimento de Vossa Excelencia que o Estado de S. Paulo havia solicitado ao "Export-Import Bank" moratoria por seis anos para promissorias no valor de U$S 9.498.622,00, de emissão da Estrada de Ferro Sorocabana e endosso daquele Estado, a favor da "Electrical Export Corporation", as quais foram em tempo descontadas pelo referido "Export-Import Bank".

Resolveu Vossa Excelencia que o assunto fosse estudado conjuntamente pelos ministros da Justiça, da Viação e por mim proprio, a fim de se tomar resolução capaz de salvaguardar o credito do Brasil no exterior, abalado por impontualidade que impediria a realização de futuras operações, algumas já com estudos iniciados pelo "Export-Import Bank".

Reunidos no gabinete do ministro da Justiça, consideramos devidamente o caso, de acordo com a determinação de Vossa Excelencia, tendo sido resolvido:

I — que se comunicasse ao "Export-Import Bank" que o pedido de moratoria do Estado de São Paulo refletia uma situação de dificuldades da Estrada de Ferro Sorocabana, que não representava, de forma alguma, a situação financeira geral do Brasil; II — que se comunicasse ainda ao Banco que o Governo Federal não tivera conhecimento previo do pedido de moratoria; que não aprovava esse pedido; e, finalmente, que se achava aparelhado para resgatar nos respectivos vencimentos os titulos referidos, se porventura a E. F. Sorocabana ou seu endossante, o Estado de São Paulo deixassem de faze-lo; III — que o sr. ministro da Justiça se incumbiria de solicitar ao governador do Estado de São Paulo providencias no sentido de tornar efetivo, desde já, o recolhimento ao Banco do Brasil, no todo ou em parte, da importancia em cruzeiros, necessaria ao resgate da promissoria de U$S 798.000,00, a vencer-se em 1.o de junho proximo; IV — que eu me incumbiria de fazer um estudo da situação economica e financeira do Estado de São Paulo, com as conclusões que me ocorressem, de modo a que Vossa Excelencia, considerando o assunto, pudesse tomar a resolução que lhe parecesse conveniente aos altos interesses da Nação; V — que o sr. ministro da Justiça levaria ao conhecimento de Vossa Excelencia as resoluções acima expostas.

Dei imediata execução às resoluções dos itens I e II.

Relativamente ao item IV, a fim de dar cumprimento ao que fôra resolvido, parti para São Paulo, como é do conhecimento de v. exc., e lá procedi a rigorosas investigações, com o auxilio de amigos prestimosos, residentes naquela capital.

O que me foi dado observar, as informações colhidas, na maioria devida-


Sr. Corrêa e Castro, ministro da Fazenda

mente comprovadas, me habilitaram a transmitir a v. exc., com franqueza e isenção de animo, a minha impressão pessoal, que é a seguinte: 1 — O "deficit" orçamentario do exercicio de 1947, p. passado, é estimado em cerca de Cr.$ 1.400.000.000,00 (um bilião e quatrocentos milhões de cruzeiros). Ignora-se, porem, qual efetivamente tenha sido, pois as contas do exercicio ainda não se encerraram, em virtude do atraso em que se encontra a escrita contabil no Tesouro. Para o exercicio de 1948, corrente, o "deficit" previsto no orçamento é de mais de .... 1.000.000.000,00 (um bilião de cruzeiros); mas, tomando em consideração o vultoso "deficit" de 1947, é de esperar que, na execução do orçamento, o "deficit" previsto se elevará talvez ao dobro da importancia mencionada.

2 — A fim de suprir a falta de numerario, emite o governo titulos de responsabilidade do Estado — bonus, apolices ferroviarias e apolices unificadas, operações às quais farei posteriormente minuciosas referencias. Os bonus passaram a ter caraterística de verdadeira moeda auxiliar, porque constituem meio de pagamento das despesas do Estado, como se fossem moeda corrente.

(Continua na 2.a página).

CORREIO PAULISTANO
ANO XCIV | S. PAULO — Quinta-feira, 10 de Junho de 1948 | N. 28.276

Elevado o preço do oleo de caroço de algodão

CONTRARIAMENTE AOS INTERESSES DA POPULAÇÃO, DECIDIU A C. E. P. AUMENTAR O CUSTO DA MATERIA PRIMA E DA INDUSTRIALIZAÇÃO DO PRODUTO — ELEVADO PARA CR$ 12,00 O PREÇO POR ARROBA DO CAROÇO DE ALGODÃO — TABELADO O OLEO DE AMENDOIM — NÃO FOI APROVADA A MISTURA — AS RESOLUÇÕES TOMADAS NA REUNIÃO DE ONTEM DO ORGÃO DE PREÇOS

Sob a presidencia do secretario interino do Trabalho, sr. José Fajardo, voltou a se reunir ontem pela manhã, a Comissão Estadual de Preços, a fim de debater o complexo caso do oleo comestivel, cuja solução vinha sendo adiada inumeras veses, em virtude de terem surgido elementos novos e que precisavam ser computados para a solução definitiva do problema. Na reunião de ontem, porem, todos os pontos já estavam suficientemente discutidos, motivo pelo qual pede-se chegar a uma conclusão sobre o problema, votando-se as propostas concretas que foram apresentadas. As decisões tomadas, no entanto, desiludiram em parte os interesses da população, porquanto deram como resultado uma sensivel majoração no preço do oleo comestivel.

Na resolução adotada anteriormente e que foi depois revogada, a pretexto de novos estudos, tinha-se mantido o atual preço do oleo de caroço de algodão, sendo esse produto misturado, na razão de 50% ao oleo de amendoim, medida essa que permitia a extinção do racionamnto. Em virtude do oleo [illegible] de amendoim custar um preço um pouco mais elevado, teriamos a mistura na base de mais ou menos 11 cruzeiros com a vantagem de se acabar de vez com o racionamento, cuja distribuição é insuficiente às necessidades de cada pessoa em oleo comestivel. Pois bem, com a decisão de ontem revogou-se a mistura anteriormente adotada, elevando-se o preço do oleo de caroço de algodão para Cr$ 9,90, mantendo-se o mesmo insuficiente racionamento do produto Nessas condições, a população, para suprir a falta daquele oleo será obrigada a adquirir outras gorduras de preços mais elevados, de preferencia o oleo de amendoim, que foi tabelado a Cr$ 14,00. Como conclusão, o povo pagará daqui por diante cerca de Cr$ 12,00, por uma mistura feita ao seu criterio, que nas bases anteriores viria a custar cerca de 1 cruzeiro menos.

De tudo o que foi exposto, resta ainda para a população um raio de esperança de que a resolução adotada possa ser ainda revogada, pois foi tomada com falta de numero legal, computando-se os votos de suplentes de membros da Comissão Estadual de Preços para a obtenção do "quorum" necessario. Nesse sentido, já existem determinações da C.C.P., orgão a que está subordinada a C.E.P., declarando

(Continua na 10.a página).

COM OS "COMANDOS"

Novas e mais sérias punições para os inescrupulosos

Reunião, ontem, na Secretaria da Saude, para acertar medidas — Os vereadores e o "caso" Zaratin

Os "comandos" sanitarios nasceram com o melhor dos objetivos, pelo menos aparentemente. Depois de algumas semanas, notaram-se certas falhas que infelizmente, foram se agravando. Assim, a reação do publico, no inicio foi favoravel, mas com muitas reservas, isto pela completa deficiencia do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica. Fatos graves foram tornados publicos e já os "comandos" perderam, aos poucos, a confiança a ponto de, por estas colunas, termos sugerido, fundamentados em fatos de grande gravidade, uma nova, completa e autonoma orientação para a campanha de reais efeitos. Com isso, reconquistou-se a confiança do povo; os jornais voltaram a apoiar a campanha dando-lhe grande destaque, a Assembléia Legislativa, a Camara Municipal, os medicos em geral, os advogados, magistrados, operarios, povo, enfim, não mais se manifestou reservado. As manifestações de apoio e aplauso foram entusiasticas, estimuladoras. Ainda anteontem, quando foi realizada a maior "peruada" da Faculdade de Direito, a homenagem prestada pelos academicos aos "comandos" exprimiram bem essa confiança do publico, notando-se que essa distinção expressiva às autoridades sanitarias, foram entusiasticamente aplaudidas pelo povo.

Todos, menos, naturalmente, os atingidos, são unanimes em afirmar que para os inescrupulosos e envenenadores é preciso energia, considerando que,

(Continua na 10.a página).

O INQUERITO SOBRE O "TRUST" CINEMATOGRAFICO

RIO, 9 (ASAPRESS) — Prosseguiram os trabalhos da Subcomissão da C. C. P. encarregada do inquerito sobre o "trust" cinematografico. O sr. Domingos Secreto, autor da denuncia, depôs na ultima reunião, fazendo graves revelações. Afirmou que a empresa Luiz Severiano Ribeiro é a responsavel pelo "trust", pois dispõe de quase todos os cinemas do Rio, Petropolis e Niterói, dominando o norte e tendo agora extendido suas atividades a Belo Horizonte. Os cinemas são obrigados a exibir filme determinado pelo "trust", o que importa em desestimulo ao produtor. Declarou que o sr. Luiz Severiano criou a União Cinematografica Brasileira para ser ele proprio o distribuidor, recebendo 20 por cento da renda pela distribuição e 60 por cento da renda de exibição. O sr. Luiz Severiano ainda possui laboratorio, impondo aos produtores fazer os letreiros no mesmo, sob pena da não exibição de seus filmes.

A sra. Carmem Santos tambem depôs, confirmando as declarações do sr. Domingos Secreto. Concluiu a sra. Carmem Santos que é necessaria a intervenção do Estado para romper o "trust".

Deverão ser ouvidos hoje os srs. Melo Barreto Filho, diretor do Serviço de Censura; Antenor Novais, Vitar Ramos de Castro e Paulo Secreto.

Cunhagem de cruzeiros-ouro e redução da taxa de redesconto

Fala sobre os dois recentes propositos financeiros do governo o economista Francisco D'Auria — 80% de desvalorização da nossa moeda em nove anos — Como se cunhariam as novas moedas

Dentre as medidas com que o governo federal pretende aliviar a presente crise de numerario, figuram a cunhagem de moedas de ouro e a simplificação do mecanismo do redesconto, com a respectiva diminuição da taxa de juros. A primeira, para forçar a maior circulação do dinheiro que se acha entesourada em poder de particulares, e a segunda para facilitar as transações bancarias e, consequentemente, possibilitar as operações em que intervem as forças vivas da nação, ou seja, os lavradores, industriais e comerciantes.

A proposito da adoção dessas medidas, a reportagem do CORREIO PAULISTANO procurou ouvir ontem o professor Francisco D'Auria, ex-secretario da Fazenda e abalizada autoridade em assuntos economicos, que nos fez as seguintes declarações:

NÃO AGRAVARA' A INFLAÇÃO

— Julgo medida acertada a cunhagem de moedas de ouro, porque isso fará com que volte à circulação o papel-moeda que está entesourado. Quanto à inflação, penso não haver nenhuma agravante, porque a atual circulação monetaria está se revelando insuficiente, por diversas causas, sendo as principais a desvalorização da moeda o entesouramento e a falta de confiança.

DESVALORIZACÃO DE 80% SOFREU A NOSSA MOEDA

— Atualmente — prossegue o professor D'Auria — temos em circulação, em numeros redondos, cerca de 20 biliões de cruzeiros, que, em face da desvalorização da nossa moeda, representariam tanto como 5 biliões em 1939. O entesouramento é calculado, ainda que em bases pouco precisas, em cerca de 7 biliões de cruzeiros. Restariam portanto, 13 biliões em circulação. Como a desvalorização do cruzeiro é calculada em 80%, os 13 biliões que circulam equivalem a bem menos do que tinhamos antes da guerra.


Sr. Francisco D'Auria

A EQUIVALENCIA QUE TERA' DE SER FIXADA

— Desconheço em que bases o governo vai cunhar moedas de ouro para trocar pelo papel-moeda. Na substituição que se projeta, terá que ser fixada uma equivalencia, porque no nosso sistema monetario 1 cruzeiro-ouro corresponde a 20 milligramas de ouro, ao titulo de 900, o que dá 180 milligramas de ouro puro. Essa equivalencia deverá ser na base de Cr$ 5,40 para 180 milligramas, uma vez que o preço do ouro no mercado é de 30 cruzeiros a grama. De acordo com o preço atual do ouro, uma moeda de 10 gramas, ou seja 9 gramas de ouro puro, equivaleria a Cr$ 270,00. Para cunhar moedas de 500 cruzeiros o peso de ouro deveria ser de 18 gramas, aproximadamente.

MEDIDA DE ALCANCE A REDUÇÃO DA TAXA DE REDESCONTO

— Com relação à simplificação do mecanismo do redesconto, — penso que deve ser entendida como a eliminação de exigencias burocraticas e adoção de mais liberalidade quanto à seleção dos titulos. Com relação à taxa, julgo que 5% é muito conveniente. A

(Continua na 10.a página).

Desloca-se para a Europa o comercio externo do Brasil

A FALTA DE DIVISAS FATOR DECISIVO PARA O AUMENTO DAS TRANSAÇÕES COM O VELHO MUNDO — 5 BILIÕES DE CRUZEIROS DE TROCA DE MERCADORIAS, PREVÊ O ACORDO COM A INGLATERRA — DIMINUE O COMERCIO COM A AMERICA LATINA — OS ESTADOS UNIDOS E A SITUAÇÃO DE NOSSA BALANÇA COMERCIAL —

Com a assinatura do recente acordo comercial entre o Brasil e a Inglaterra, acordo que a imprensa inglesa considerou excessivamente favoravel ao nosso país, e que foi elaborado numa base de comercio de compensação, reinicia-se a ampla participação da Europa no comercio externo do Brasil, tendendo naturalmente a diminuir as trocas mercantis entre nosso país e as demais republicas da America, inclusive os Estados Unidos.

A proposito dessa modificação profunda, que se anuncia na nossa balança comercial, a reportagem do CORREIO PAULISTANO colheu, nos meios economicos e financeiros de São Paulo, as informações que se seguem.

FALTA DE DIVISAS E RESTAURAÇÃO DO COMERCIO COM A EUROPA

Desde 1947, a balança comercial do Brasil com os Estados Unidos manifesta-se com crescente "deficit". Durante os anos de guerra, paralisadas as importações de equipamentos, o Brasil acumulou um saldo em dolares, saldo esse que já se encontra esgotado, tal a soma de compras que efetuamos nos Estados Unidos. Dessa forma, restringiu-se naturalmente a nossa capacidade de compra no mercado norte-americano, e o Brasil, para satisfazer as suas necessidades de maquinas, veiculos, artigos industriais, etc., voltou para a Europa, onde gigantescos saldos brasileiros, igualmente acumulados durante a guerra, permaneciam congelados.

O recente acordo comercial com a Inglaterra, acordo que prevê uma troca de mercadorias no total de 68 milhões de libras ou seja de 5.160 milhões de cruzeiros, é indice de que o comercio com a Europa, em base de compensação, tende a ser restaurado. Neste ano de 1948, a participação inglesa em nossa balança comercial é avaliada entre 25 e 33% das importações e entre 25 e 33% das exportações.

DIMINUI O COMERCIO COM A AMERICA LATINA

A reportagem obteve ainda dados sobre a diminuição do comercio brasileiro com a America Latina, que é campo natural de expansão da industria nacional. Atualmente, as republicas latino-americanas representa 17 e 26% da importação e da exportação do continente. Em 1947, os países latino-americanos exportaram para o Brasil mercadorias no valor de 2 milhões e 950 mil de cruzeiros contra 2.530 no ano precedente a 1.980 em 1945. A nossa exportação foi de 3 milhões contra ... 2.420 e 2.400 nos dois anos anteriores. Ocorreram quedas violentas nas exportações brasileiras para (Cuba de 40 para 22 milhões); Mexico (94 para 12). Acentuou-se tambem a queda da exportação de nossos tecidos para o Chile, a Venezuela e o Equador, enquanto aumentava a exportação de café para toda a America do Sul e para o Canadá. Mantiveram-se normais as nossas compras de produtos petroliferos das Antilhas Holandesas, de Trinidad e da Venezuela.

No ano passado, os Estados Unidos representaram na nossa balança comercial 61% das importações e 39% das exportações, o que evidencia a origem do "deficit".

Voltando-se para a Europa, e diminuindo as compras e vendas na America, o comercio exterior brasileiro parece retomar as diretrizes anteriores à guerra, voltando aos antigos mercados do velho mundo.

Efetuado o primeiro embarque de banana em caixas para os Estados Unidos

UMA EXPERIENCIA DE GRANDE IMPORTANCIA PARA A BANANICULTURA, QUE ATRAVESSA UM PERIODO ANGUSTIOSO

SANTOS, 9 (Da sucursal) — A cultura da banana atravessa uma das fases mais dificeis dos ultimos anos. Fruta que é consumida quase exclusivamente "in-natura", não suporta armazenamento. Desse modo, sempre que surge qualquer dificuldade à exportação, os prejuizos são consideraveis.

No momento, a situação é calamitosa para os agricultores de bananas, o que equivale dizer para todo o litoral do Estado. Com a denuncia do convenio comercial que existia entre o Brasil e a Argentina, a banana foi diretamente afetada, uma vez que Buenos Aires não pode fazer a liquidação em dolares, e a liquidação em pesos não interessa ao exportadores.

O convenio teve de ser denunciado pelo nosso governo, porque estava tornando prejudicial ao nosso país, dado que a Argentina já possuia cerca de 36 milhões de dolares congelados, que nos pertencem.

Desse modo, reduzidissimos são os negocios feitos, tendo os nossos embarques de bananas para esse país caido de maneira extraordinaria.

UMA EXPERIENCIA E UMA ESPERANÇA

Está agora sendo feita uma experiencia que encerra as melhores esperanças dos bananicultores. Trata-se do embarque de bananas para os Estados Unidos, cujas possibilidades de absorção são ilimitadas. A longa distancia a vencer e a falta de navios frigorificos são, entretanto, um grande obstaculo.

O Loide Brasileiro, está procurando colaborar com os agricultores e embarcadores brasileiros, tendo dado facilidades para um embarque experimental de uma partida de banana em caixas. Se essa primeira partida chegar em bom estado, estará aberto um novo surto de desenvolvimento para a bananicultura.

EMBARCADAS AS PRIMEIRAS MIL CAIXAS

Ontem, foram embarcadas no vapor nacional "Loide Venezuela", as primeiras mil caixas de bananas despencada. Essa fruta foi embarcada pelo sr. Antonio P. Lopes, de S. Paulo, consignada a J. B. Cooper, de Nova York.

Aguarda-se, portanto, com justificada ansidade, a chegada do "Loide Venezuela" a Nova York.

Se esta primeira experiencia der resultado, o mesmo exportador remeterá mensalmente 100 mil caixas, para o mesmo consignatario, de acôrdo com o contrato já assinado.

Pavorosa explosão na Usina Catende, em Pernambuco

RECIFE, 9 (ASAPRESS) — Informações vindas de Catende, anunciam que o numero de feridos na explosão da caldeira da usina já se eleva a cem, que estão sendo socorridos pelos medicos locais. Os mais seriamente feridos, seguiram para esta capital em trem especial da "Great Western".

* * *

RECIFE, 9 (ASAPRESS) — A explosão ocorrida na usina Catende verificou-se às 18 horas de ontem, sendo causada pela explosão da caldeira, que estava com uma pressão de 75 libras. Os feridos foram transportados hoje, para esta capital em trem especial.

Algumas noticias anunciam que o numero de mortos é de seis e o de feridos 32.

A explosão ocorreu na caldeira numero três, e em consequencia o serviço eletrico de Catende está paralisado, o que tornou penoso o serviço de salvamento de vidas dos feridos, que ficaram soterrados sob os escombros. A usina de Catende é de propriedade do industrial Antonio Costa Azevedo. Segundo varias informações aqui chegadas, as ferragens da caldeira foram pelos ares, caindo no leito da via ferrea, a cerca de 50 metros do local. A explosão fez paralisar os trabalhos da usina, que é a maior de Pernambuco e uma das maiores do Brasil.

DESCONHECIDAS AS CAUSAS DA EXPLOSÃO

RECIFE, 9 (ASAPRESS) — São desconhecidas ainda as causas da explosão de uma das caldeiras da usina de Catende. Os prejuizos ainda não foram avaliados mas são imensos. A Secretaria de Segurança fez partir para o local o senhor Eudas Costa, delegado de Investigações acompanhado de peritos para apurar as causas do sinistro e abrir rigoroso inquerito.



FALARA' SOBRE O PETROLEO E O PLANO SALTE — A convite da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, o sr. Odilon Braga realizará, hoje, às 21 horas, na sede daquelas entidades, uma conferencia sobre "O problema do petroleo"

Amanhã, o sr. Odilon Braga debaterá perante os diretores da Associação Comercial e Federação do Comercio e seu corpo de tecnicos varios aspectos do Plano Salte, do qual foi relator. Essa reunião será realizada em carater privado, às 20,30 horas.

O clichê acima apresenta um flagrante do antigo ministro da Agricultura, quando adiantava ao "Correio Paulistano" topicos da sua conferencia de hoje, afirmando, entre outros, que, em qualquer regime de exploração do petroleo, só haverá exportação depois de atendidas as necessidades internas.

Sobre o Plano Salte, informou s. s., seu relator geral, que não deve causar apreensões nos meios agricolas, pois não irá interferir nos processos normais dessa classe produtora. E' um plano de recuperação, que de ha muito já deveria ter sido feito e posto em execução.

A greve dos ferroviarios da Mogiana

COMPLETAMENTE PARALISADO O TRAFEGO NAS LINHAS SERVIDAS POR AQUELA FERROVIA — TERIA OCASIONADO A DEFLAGRAÇÃO DO MOVIMENTO A DEMORA NA SOLUÇÃO DO DISSIDIO COLETIVO SUSCITADO PELOS FERROVIARIOS — DISPOSTOS A PERMANECEREM EM PAREDE ATE' VEREM SATISFEITAS SUAS REIVINDICAÇÕES

Os empregados da Companhia Mogiana, conforme se tem noticiado, inopinadamente declararam-se em greve, em Campinas, movimento que, rapidamente, alastrou-se pelas demais cidades servidas por aquela linha ferrea, entre as quais Ribeirão Preto, Guaxupé, Casa Branca, Uberaba, Uberlandia e Araguari. O pretexto para a deflagração daquele movimento paredista, segundo conseguimos apurar entre os grevistas, seria a demora na apresentação do laudo pericial no dissidio coletivo suscitado pelos ferroviarios e que se encontra no Tribunal Regional de Justiça, da 2.a Região, para ser devidamente apreciado.

RECUSAM-SE A RETORNAR AO SERVIÇO

Comunicado o fato à Delegacia Regional de Policia de Campinas, o delegado Santos Abreu reuniu os membros da Comissão de Reivindicações da Mogiana, fazendo-lhes um apelo para que voltassem a trabalhar, pois somente num ambiente calmo e de mutua compreensão, maximé estando as pretensões dos grevistas entregues ao poder judiciario para aprecia-las, poderia surgir uma solução satisfatoria. Os grevistas, no entanto, declararam à autoridade policial que permaneceriam em greve e que hoje, possivelmente dariam uma resposta se suspenderiam ou não a parede.

Convem relembrar que já em 25 de fevereiro do corrente ano eclodiu naquela ferrovia identico movimento que terminou a instauração do dissidio coletivo, cuja audiencia inicial se realizou a 27 daquele mês. A 5 de março, a Cia. Mogiana concordou com quatro pretenções dos ferroviarios, discordando, porem, da majoração de Cr$ 500,00 pleiteada para a incorporação aos seus salarios. Por esse motivo foi requerida uma peritagem, tendo o perito sr. Oscar Egidio de Sousa Aranha assinado o termo de compromisso em 19 de abril. Achando os ferroviarios que o perito estava demorando demasiado em apresentar seu laudo, declararam-se em greve.

APRESENTOU O LAUDO

Segundo conseguimos apurar o perito sr. Oscar Egidio de Sousa Aranha demorou-se até ontem para entregar o seu laudo, devido à complexidade dos quesitos apresentados e do grande trabalho que demandou para coligir dados exatos para as conclusões a que chegou. Ontem, tendo terminado seu trabalho, imediatamente o entregou na Secretaria do Tribunal Regional do Trabalho, tendo o presidente daquela

(Continua na 10.a página).

CONTINUA O IMPASSE NO CASO DO "TEATRO FENIX"

RIO, 9 (ASAPRESS) — Continua o caso entre a empresa teatral "Fenix" e os artistas da Companhia Sandro Polonio. Varios jornais declaram, hoje, que, se o empresario Vital Ramos Castro teimar em retirar os artistas do teatro, a Prefeitura deverá retirar as poltronas e os aparelhos que ali colocou quando da remodelação daquela sala de espetaculo.

RIO, 9 (ASAPRESS) — Tendo o empresario Vital Ramos Castro, o qual tenta despejar a Companhia Teatral Sandro Polonio do teatro "Fenix", fechado os portões centrais e as bilheterias, a empresa realizou o espetaculo com entrada gratuita do publico. O teatro esteve lotado, sendo os autores saudados com demoradas salvas de palmas, reinando entusiasmo em torno da chamada batalha de libertação do teatro brasileiro da ganancia dos empresarios. E' fora de duvida que toda a classe teatral e o publico estão ao lado dos artistas da Companhia Sandro Polonio.

A redação final da lei do "impeachment"

RIO, 9 (Asapress) — A Comissão de Leis Complementares aprovou hoje a redação final da lei do "impeachment", inclusive as emendas aprovadas pelo sr. Plinio Barreto, sobre "quorum" para impedimento dos governadores.